



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia



PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

CENTRO DE ENSINO MÉDIO 03

(2024-2028)

Ceilândia /DF
2024

EQUIPE GESTORA	
Diretor	Fernando Lourenço da Silva
Vice-diretor	Leonardo de Moura Campos Neto
Secretária	Loianny Jéssica Pereira Guedes
Supervisor Pedagógico	Edna Duarte Ferreira e Josiane Aparecida

EQUIPE DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	
Coordenador	Divaldo de Oliveira
Coordenador	João Marcos Baliza da Rocha
Coordenador	José Roberto Ferreira da Silva
Coordenador	Aldemira Rodrigues do Nascimento
Coordenador	Valéria de Freitas Alves
Coordenador	Sérgio Costa Tavares
Coordenador	Maria Oneide de Santana

CONSELHO ESCOLAR	
Presidente (Segmento pais)	José Roberto Ferreira da Silva
Vice-presidente (Seg.mag.)	Patrícia Vaz do Nascimento Reis
Secretário (Seg. assistência)	Andréia Vieira de Queiroz Santos
Segmento carreira magistério	Viviane Espíndula Ataíde
Segmento carreira magistério	Guilherme Carvalho da Silva
Segmento carreira magistério	Aldemar Ribeiro dos Santos Júnior
Segmento carreira assistência	Loianny Jéssica Pereira Guedes
Segmento carreira assistência	Celilian Mendonça de Macedo
Segmento carreira assistência	Leonardo Júnio Silveiro de Sousa
Segmento alunos	Hebert de Abreu Graciano

EQUIPE ORGANIZADORA	
Diretor	Fernando Lourenço da Silva
Vice-diretor	Leonardo de Moura Campos Neto
Supervisor Pedagógico	Josiane Aparecida Santos Alves
Coordenador local	Divaldo de Oliveira
Coordenador local	Aldemira Rodrigues do Nascimento
Coordenador local	Maria Oneide de Santana
Secretária	Loianny Jéssica Pereira Guedes
Orientadora Educacional	Divina da Silva Santos
Pedagoga	Regina Célia Inácio Lima Torres
Apoio Pedagógico	Andrea da Cruz Strini
Apoio Pedagógico	Viviane Espíndula Ataíde
Professor	Kátia Renata de Souza
Professor	Heliomar Alves de Souza
Professor	Elinton Cordeiro Santos

***“O que vale na vida não é o ponto de partida
e sim a caminhada.
Caminhando e semeando, no fim terás o que colher.”***

Cora Coralina.

SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO	6
1.1 Dados da mantenedora	6
1.2 Dados da Instituição	6
2 APRESENTAÇÃO	8
3 HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR	8
3.1 Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional	10
3.2 Caracterização Física	11
4 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE	13
4.1 Contextualização	13
4.2 Dados de matrícula	17
4.3 Taxas de rendimento dos últimos 5 anos	19
4.4 Distorção idade-série	20
4.5 Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB	21
4.5.1 Séries históricas	21
4.5.2 Desempenho e Meta Saeb/DF	22
4.6 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB	23
4.7 Síntese Analítica da Realidade Escolar	24
5 MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	25
6 FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR	26
7 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS	27
8 OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR	30
8.1 Objetivos Gerais e Específicos	30
8.2 Metas	33
9 FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA	34
10 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	42
10.1 Itinerários Formativos Ofertados e Unidades Curriculares que os compõem	155
10.2 Estratégias para o processo de escolha das Eletivas e das Trilhas de Aprendizagem pelos estudantes	161
11 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR	162
11.1 Organização escolar: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmento(s), anos e/ou séries ofertados	163
11.2 Organização dos tempos e espaços	165
11.3 Relação escola-comunidade	165
11.4 Relação teoria e prática	166
11.5 Metodologias de ensino	166
12 PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS	168

12.1 Programas e Projetos institucionais desenvolvidos na Unidade Escolar	168
PGINQ - Programa Ginástica nas Quadras	168
12.2 Projetos Específicos da Unidade Escolar	169
13 PROCESSO AVALIATIVO	190
13.1 Avaliação para as aprendizagens: procedimentos, instrumentos e critérios de aprovação	191
13.2 Avaliação institucional:	195
13.3 Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens	196
13.4 Conselho de Classe	197
14 REDE DE APOIO: PAPÉIS E ATUAÇÃO	197
14.1 Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)	198
14.2 Orientação Educacional (OE)	199
14.3 Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)	200
14.4 Profissionais de apoio escolar: monitor, educador social voluntário, Jovem Candango, entre outros	202
14.5 Biblioteca Escolar	203
14.6 Conselho escolar	203
14.7 Profissionais Readaptados	204
Dimensão de Atuação: Biblioteca e Laboratório de Informática	204
15 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	207
15.1 Papel e atuação do Coordenador Pedagógico	208
15.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica	209
15.3 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação	210
16 ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS	210
16.1 Redução do abandono, evasão e reprovação	210
16.2 Recomposição das aprendizagens	212
16.3 Desenvolvimento da Cultura de Paz	213
16.4 Qualificação da transição escolar	213
17 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO	217
17.1 Avaliação Coletiva	217
17.2 Periodicidade	218
17.3 Procedimentos / Instrumentos e formas de registro	218
18 PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO: PLANO DE AÇÃO	219
18.1 Dimensão: Gestão Pedagógica	219
18.2 Dimensão: Gestão de Resultados Educacionais	221
18.3 Dimensão: Gestão Participativa	222
18.4 Dimensão: Gestão de Pessoas	224
18.5 Dimensão: Gestão Financeira	225
18.6 Dimensão: Gestão Administrativa	227

1 IDENTIFICAÇÃO

O Centro de Ensino Médio 03 de Ceilândia (CEM 03) é uma escola pública em Ceilândia Sul, Distrito Federal. Oferece Ensino Médio regular (EM), no turno matutino e Educação de Jovens e Adultos (EJA), Ensino Fundamental e Médio, nos turnos vespertino e noturno. Promove Educação Inclusiva e transformadora, que valorize a diversidade e o protagonismo dos estudantes.

1.1 Dados da mantenedora

Mantenedora: SEE-DF
CGC 00.394.679/0001-07
Endereço: SCN Q 6 Shopping ID – Setor Comercial Norte, Edifício Venâncio 3000 - Brasília - DF, 70297-400
Telefone/Fax/e-mail: (61) 3901-3185
Data de Fundação 1ª escola: EC JK Candangolândia em 12/09/57
Fusão FEDF/SEE: 13/07/2000
Secretária de Educação em 2024: Hέλvia Miridan Paranaguá Fraga

1.2 Dados da Instituição

Nome da Instituição Escolar	Centro de Ensino Médio 03
Código da IE	53007506
Endereço completo	QNM 13 - Área Especial
CEP	72.215-130
Telefone	(61)3901-3747
E-mail	cem03.ceilandia@edu.se.df.gov.br
Data de criação da IE	12 de novembro de 1971. Reconhecimento: PORTARIA 003 DE 12 DE JANEIRO DE 2004 – SEEDF
Turno de funcionamento	Matutino, Vespertino e Noturno
Nível de ensino ofertado	Educação Básica

Etapas e modalidades	Ensino Médio (regular - matutino) e Educação de Jovens e Adultos (EJA - vespertino e noturno nos três segmentos)
----------------------	--

2 APRESENTAÇÃO

A partir da apresentação da temática “Escola que Queremos” a construção deste Projeto Político-Pedagógico foi discutido e elaborado pela comunidade escolar em coordenações coletivas e nas reuniões com os demais segmentos escolares. Atentos às suas peculiaridades, capacidades e limitações, contemplamos os anseios de toda a comunidade escolar por uma instituição de qualidade, onde nos sentimos responsáveis pela sua execução. O Projeto Político-Pedagógico é uma construção periódica e coletiva a ser revisitado e refletido, sistematicamente, por toda a comunidade escolar, ao longo do processo ensino-aprendizagem, de acordo com a avaliação das ações apresentadas.

A importância de sua elaboração e socialização é ressaltada, pois é o documento que representa o pensar da comunidade escolar sobre a concepção da educação e sua função social.

Acreditamos que a qualidade de ensino passa, obrigatoriamente, por normas e valores a nortearem a prática das pessoas envolvidas na vida escolar, buscando também a formação de cidadãos conscientes, livres e protagonistas.

Sustentamos a ideia de que atividades realizadas anteriormente e que tenham apresentado resultados positivos devam ser mantidas; outras, repensadas. Entendemos que a educação é um processo constituído de objetivos e meios, necessitando ser permanentemente revisto a partir das ações cotidianas, da reflexão e do diálogo, confiando que a nossa escola possa oferecer uma educação de qualidade e de utilidade.

O objetivo da educação não consiste apenas na transmissão de verdades, informações, demonstrações ou modelos e sim na promoção da aprendizagem por meio de instrumentos pedagógicos diversos e diferenciados para a construção de aprendizagens significativas, abordando a formação ética, crítica e emancipadora, o exercício da cidadania, a socialização, a autonomia e a identidade dos nossos jovens estudantes.

3 HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

O Centro de Ensino Médio 03 de Ceilândia (CEM 03) foi inaugurado em 12 de novembro de 1971, tendo suas atividades iniciadas nesta mesma data, como Centro de Ensino de 1º Grau.

Atendia a alunos da 5ª a 8ª séries que vinham principalmente das “Escolas Coloridas”, localizadas na Ceilândia Sul, fundadas na mesma época. Assim, os alunos cursavam o Jardim

de Infância até a 4ª série primária nas Escolas Coloridas e em seguida eram encaminhadas a estes Centros de Ensino para cursarem de 5ª a 8ª séries, encerrando assim, o 1º grau.

Como tratava-se de um público com idade a partir de 11 anos, a escola foi criada num espaço bem amplo onde se podia, entre outras coisas, aproveitar muito a prática desportiva, com quadras coberta/descoberta, pista de atletismo, banco de areia para saltos à distância, entre outros.

Contava também com espaços abertos internos com canteiros e viveiro entre blocos de salas, salas de aula especiais equipadas com bancadas e pias. Em 11 de fevereiro de 1977, a Resolução nº 95 – CD transformou a escola em Centro Interescolar nº 01 de Ceilândia, que foi posteriormente vinculado ao Complexo Escolar “B” de Ceilândia. A partir deste ano a modalidade de ensino foi ampliada e atingiu o 2º grau. Em 17 de outubro do mesmo ano recebeu a denominação de Centro Educacional 03 de Ceilândia. E em 2000 o nome foi novamente alterado para Centro de Ensino Médio 03 de Ceilândia, quando a escola passou a ser especializada em Ensino Médio Regular e Educação de Jovens e Adultos (EJA).

De acordo com as especificidades normativas da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF, a estrutura física da escola foi adaptada para atender estudantes com necessidades especiais. Nesse sentido, foram construídas rampas de acesso aos corredores, piso rebaixado nas entradas das salas de aula, banheiros para portadores de necessidades especiais com barras, carteiras (mesas e cadeiras) adaptadas no intuito de melhorar ainda mais a situação específica desses estudantes.

Em 2020/2021 o CEM 03 de Ceilândia passou por uma grande reforma com o intuito de preservar o espaço físico e aumentar a qualidade para toda a comunidade.

Devido a iniciativa do Deputado Chico Vigilante em apresentar emendas ao Projeto de Lei Orçamentário, destinando verba para a Educação, em 2022, o Centro de Ensino Médio 03 de Ceilândia foi contemplado com uma significativa reforma no estacionamento destinado aos servidores. Essa iniciativa teve como objetivo melhorar as condições e a segurança desse espaço essencial para os profissionais que trabalham diariamente nesta Unidade Escolar.

Antes da reforma, o estacionamento apresentava diversas irregularidades, como falta de sinalização adequada, buracos e falta de demarcação de vagas. Essas condições dificultavam o acesso e a organização dos veículos, causando transtornos e riscos à integridade dos servidores.

Com a reforma, o estacionamento recebeu uma infraestrutura moderna e funcional. Foram realizadas a pavimentação e nivelamento do piso, a instalação de sinalização clara e precisa, bem como a demarcação de vagas.

Essa reforma representa um avanço na qualidade das condições de trabalho e na segurança dos profissionais. Agora, podemos contar com um espaço adequado para estacionar os veículos de forma organizada e segura, contribuindo para um ambiente de trabalho mais eficiente e confortável.

Ainda buscamos verba para reformar o estacionamento da comunidade, que se encontra em condições precárias.

O CEM 03 de Ceilândia ainda recebe Emendas Parlamentares com o objetivo de contribuir para a melhoria da qualidade da educação, garantindo recursos e suporte para diversas áreas e iniciativas que beneficiem estudantes, professores e toda a comunidade escolar.

3.1 Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional

Ato de Criação: Instrução nº 19 – Pres., de 03/12/1971; DF 192, de 17/12/1971, p. 07

1ª Diretora: Maristela Barbosa de Almeida

Início das Atividades: 12 de novembro de 1971 (Mesma data da inauguração)

Denominação	Legislação	Alterações
I Centro de Ensino de 1º Grau Centro Interescolar 01 de Ceilândia	Resolução nº 95 - CD, de 21/10/1976; DODF 30, Suplemento de 11/02/1977, anexo III, p. 01-81	Centro Interescolar 01 de Ceilândia
Centro Interescolar 01 de Ceilândia	Resolução nº 174 - CD, de 10/10/1979; DODF 198, de 17/10/1979, p. 12	Centro Educacional 03 de Ceilândia
Centro Educacional 03 de Ceilândia	Instrução nº 62 - DEx., de 29/01/1980; Atos Normativos da FEDF, v. III, p. 1.225	Vincula ao Complexo Escolar "A" de Ceilândia
Centro Educacional 03 de Ceilândia	Portaria nº 17 - SEC, de 07/07/1980; DODF 129, de 10/07/1980, p. 07-09	Concede reconhecimento aos estabelecimentos oficiais de ensino mantidos pela Fundação Educacional do Distrito Federal - FEDF
Centro Educacional 03 de Ceilândia	Resolução nº 2.391 - CD, de 29/06/1988; DODF 177, de 16/09/1988, p. 09	Extingue o Complexo Escolar "A" de Ceilândia e vincula a escola à Regional de Ensino de Ceilândia
Centro Educacional 03 de Ceilândia	Portaria nº 129 - SEE, de 18/07/2000; DODF 137, de 19/07/2000, p. 13-22	Centro de Ensino Médio 03 de Ceilândia

Centro de Ensino Médio 03 de Ceilândia	Portaria nº 03 - SEE, de 12/01/2004; DODF 14, de 21/01/2004, p. 10-14	Credencia as instituições educacionais em funcionamento, mantidas pelo poder público do Distrito Federal – Secretaria de Estado de Educação
--	---	---

Fonte: Disponível em: <https://periodicos.se.df.gov.br/index.php/comcenso/article/download/1218/781>, Acesso em 10 de abril de 2024.

3.2 Caracterização Física

Atualmente a situação física da instituição na Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF) está representada abaixo:

Nº	ESPAÇO FÍSICO	Nº	ESPAÇO FÍSICO
01	Sala de professores: com banheiro, copa, mesas e cadeiras e armários individuais para professores.	02	Banheiros para professores: feminino com 4 box, lavabo e espelho; masculino com 2 box, lavabo, mictório e espelho.
30	Salas de aula: espaço de 48m ² , com quadro em blindex, ventilador, armário para professor, cadeiras e mesas para alunos e professor.	02	Salas para lab. de ciências: bancadas, pias, armários de vidro, quadro em blindex, microscópios, substâncias químicas, materiais e instrumentos específicos, equipamentos de medição, de aquecimento, de dissecação, de análise, de destilação, de filtração, de armazenamento e de segurança, modelos anatômicos, vidraria de laboratório.
01	Auditório: com palco, camarins, banheiros, equipamento de som e imagem e capacidade para 270 pessoas.	01	Sala do SOE: espaço para atendimento individual e/ou família, com mesas, cadeiras, armários, ar condicionado, computador e impressora.
01	Anfiteatro/Viveiro: espaço de 54m ² , no formato redondo, com palco, ventilador, cadeiras e mesas para alunos e professor.	01	Sala de Múltiplas Funções/Dança: espaço de 80m ² , com ventiladores e espelhos.
01	Sala de vigilância/terceirizados: armário, CFTV (Circuito Fechado), mesa e cadeira	01	Centro Olímpico: 2 quadras poliesportiva cobertas; 1 quadra poliesportiva descoberta; 1 campo sintético para futebol; 1 pista de atletismo semi olímpica.

02	Banheiros para alunos: com 8 box e 1 adaptado para alunos PNEs.	01	Guarita para vigilância/terceirizados
01	Sala do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem: com mesa, cadeiras, armários, ar condicionado e computador.	01	Cantina: espaço de 60m ² , utensílios de cozinha, fogão, geladeira, freezer.
01	Secretaria: espaço de 80m ² com copa, banheiro, ar condicionado, mesas e cadeiras, impressoras, computadores e armários.	01	Pátio (adaptado para refeitório): mesas e bancos para alunos lancharem, bebedouro.
01	Sala de servidores/terceirizados: com copa, armários, ar condicionado, cadeiras e mesa.	01	Depósito Geral com inservíveis.
01	Sala de Recurso: espaço de 48m ² , com mesas e cadeiras para alunos e professores, piso adaptado, mural, quadro branco.	01	Depósito da cantina
02	Camarins: com banheiros.	01	Sala de arquivo da secretaria
01	Sala da Supervisão Pedagógica: possui mesas e cadeiras para os servidores e pais ou alunos em atendimento; ar condicionado, impressoras, copiadoras, computadores, murais e armários.	01	Sala do administrativo (ADM): ar condicionado, computadores, impressora, armários, mesa e cadeiras, copa, banheiro.
01	Sala de Coordenação Pedagógica: espaço de 48m ² para reuniões, estante de livros, quadro em blindex, ar condicionado, computadores, mesas e cadeiras.	02	Sala Banda Toque Especial: espaço de 20m ² , com instrumentos musicais e banheiro.
01	Sala da Direção: mesas, cadeiras, armários, ar condicionado, computador e impressora.	01	Sala para a Rádio Estudantil da escola: mesa de som, microfones, caixas de som e aparelhos de áudio.

01	Biblioteca/Informática: mesas, cadeiras, armários, ar condicionado, tela de projeção, estantes de livros, equipamentos tecnológicos (computadores, notebooks, caixa de som, data-show) e banheiros.	02	Estacionamentos: servidores e comunidade.
-----------	---	-----------	---

4 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

O diagnóstico da realidade escolar é de suma importância para o desenvolvimento das ações desenvolvidas no ambiente escolar.

Analisar todo o contexto escolar, incluindo as questões pessoais, familiares, socioculturais, educacionais e de aprendizagem é fundamental para entender a situação do estudante e fornecer uma educação de qualidade.

As questões pessoais e familiares podem afetar o desempenho escolar do estudante de várias maneiras. Por exemplo, problemas de saúde mental, como ansiedade ou depressão, podem prejudicar a concentração e o desempenho acadêmico. Além disso, o ambiente familiar pode influenciar na motivação e no interesse pela escola.

As questões socioculturais, como a cultura e a etnia do estudante, também são importantes, pois podem influenciar o modo de como o estudante vê a escola e a educação em geral, bem como suas expectativas e metas.

4.1 Contextualização

Neste ano letivo, o CEM 03 de Ceilândia conta com aproximadamente 1.861 alunos matriculados, divididos nos turnos matutino, vespertino e noturno. Na sua grande maioria são moradores das quadras próximas à Unidade Escolar, mas existem também estudantes da Ceilândia Norte, Setor “O”, Setor “P”, Sol Nascente, Pôr do Sol, Recanto das Emas, Samambaia, Águas Lindas e Girassol, entre outras cidades do entorno do Distrito Federal.

Percebe-se uma variável realidade socioeconômica da comunidade escolar, podendo dar como exemplo: empresários, funcionários públicos, autônomos, balconistas, pedreiros, diaristas, entre outros. Já no contexto social temos extremos em que algumas famílias acompanham integralmente a vida escolar do aluno e em outros casos, na sua grande maioria, é notável a ausência e até o abandono por parte dos responsáveis, o que gera uma

preocupação por parte dos professores, direção e serviços de apoio à aprendizagem. Neste caso, um dos parceiros desta escola é o Conselho Tutelar e a UAMA - Unidade de Atendimento em Meio Aberto.

O Ensino Médio é a etapa final da Educação Básica, direito público de todo cidadão brasileiro. O Novo Ensino Médio pretende atender às necessidades e às expectativas dos jovens, flexibilizando o currículo e fortalecendo o protagonismo juvenil.

A BNCC e os currículos se identificam na comunhão de princípios e valores que orientam a LDB e as DCN. Dessa maneira, reconhecem que a educação tem um compromisso com a formação e o desenvolvimento humano global, em suas dimensões intelectual, física, afetiva, social, ética, moral e simbólica (BRASIL, 2018a, p. 16).

O Currículo em Movimento do Distrito Federal se fundamenta na pedagogia histórico-crítica e na psicologia histórico-cultural, levando em consideração o contexto socioeconômico, histórico e cultural dos estudantes. Ele busca formar cidadãos críticos, participativos e letrados, capazes de atuar na construção de uma sociedade mais justa e democrática.

Todavia, a quantidade de disciplinas e professores, o aumento da carga horária, a nova organização do Ensino Médio, o início da pressão acerca das escolhas futuras, somadas às inquietudes e descobertas típicas da adolescência, podem gerar sentimentos intensos dentre os alunos da 1ª série do ensino médio regular.

Assim, percebe-se que para alguns, esse momento é visto como uma conquista, mas para muitos, representa rupturas e desafios. A imaturidade, ainda presente nessa fase, pode refletir em indisciplina, causando perdas no processo de ensino aprendizagem.

Os alunos da 3ª série do ensino médio regular são provenientes da própria escola, em sua maioria, demonstrando maior maturidade e comportamento disciplinar condizente a essa etapa, manifestando maior interesse e preocupação com o mercado de trabalho e o futuro acadêmico, uma vez que muitos deles almejam ingressar em universidades públicas e/ou privadas.

Portanto, o equilíbrio entre as mudanças e as necessidades dos estudantes é fundamental para promover uma educação de qualidade e auxiliar os alunos em suas escolhas futuras.

Considerando que o CEM 03 de Ceilândia também oferece a modalidade de Educação para Jovens e Adultos (EJA), com o objetivo de atender e fornecer oportunidades

educacionais para pessoas jovens, adultos e idosos da classe trabalhadora que, ao longo de suas histórias, não iniciaram ou mesmo interromperam sua trajetória escolar (Ensino Fundamental e/ou Médio) em algum ou em diferentes momentos de suas vidas.

Segundo o Currículo em Movimento da Educação Básica - EJA, essa modalidade de ensino busca garantir o direito à educação e oportunidades de aprendizagem para aqueles que não tiveram acesso à educação formal durante o período regular de estudos, permitindo que os estudantes retomem seus estudos, concluam o Ensino Fundamental e/ou Médio e obtenham a certificação correspondente.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação, em seu artigo 37º § 1º diz:

“Os sistemas de ensino assegurarão gratuitamente aos jovens e aos adultos, que não puderam efetuar os estudos na idade regular, oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características do alunado, seus interesses, condições de vida e de trabalho, mediante cursos e exames.”

Tão importante quanto o direito à escola é garantir que todos aprendam com uma educação de qualidade, assim, o Centro de Ensino Médio 03 de Ceilândia procura assegurar a aprendizagem aos estudantes da EJA, sem desconsiderar as diferenças geracionais, diversidade cultural, social e econômica, bem como suas trajetórias e histórias de vida, o que é um desafio, o qual buscamos solucionar por meio de reflexões e discussões, planejando e aplicando práticas pedagógicas significativas, que transformem essa realidade para que os alunos alcancem o sucesso nesta etapa escolar.

O público da EJA são pessoas jovens, adultas, idosas; sujeitos marcados pela diversidade, seja em suas trajetórias pessoais ou mesmo em suas especificidades de atendimento. Assim, a EJA é a representação viva da complexidade, diversidade e pluralidade da sociedade brasileira.

Normalmente, os estudantes que se formam nessa modalidade de educação, assim como os formados pelo ensino regular, podem apresentar desempenho satisfatório no mercado de trabalho, na continuidade dos estudos, inclusive no Ensino Superior.

Conforme orientação da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Governo do Distrito Federal (GDF), os estudantes foram afastados do ambiente escolar físico, em março de 2020, com o objetivo de evitar a propagação e transmissão do vírus Covid-19. As escolas ainda enfrentam os desafios no que tange às consequências pedagógicas e sociais desse

afastamento.

A escola apresenta algumas situações problema; e, em tempos de pandemia novas dificuldades surgiram em nossa Unidade Escolar (UE), tais como:

- Desinteresse por parte dos alunos referente aos estudos.
- Baixo rendimento escolar, ocasionando em índices indesejáveis de reprovação.
- Abandono escolar sem justificativa, principalmente entre os alunos de 1ª série (EM) que são menores de idade.
- Defasagem idade/série de escolaridade, além de estudantes com necessidades específicas de aprendizagem.
- No campo da convivência escolar, ainda identificamos: indisciplina, violência, uso de drogas, preconceitos, discriminação.
- Falta de segurança nos arredores da escola, gerando um aumento de ocorrência de roubos, consumo de álcool e drogas lícitas e ilícitas, além de violência física e verbal.
- Necessidade de auxiliar financeiramente a família, muitas vezes, impossibilitando ao aluno participar de aulas.
- Problemas psicológicos e emocionais decorrentes ou agravados pela pandemia
- Violência familiar e relacionamentos abusivos.

As situações adversas necessitam de discussão, busca de alternativas e implementação de ações que possibilitem uma profunda reflexão e reavaliação de práticas, de conceitos e de preconceitos para tratar a realidade de forma integrada, com uma visão globalizada, mostrando desafios a serem vencidos para que surja uma escola realmente atuante, como transformadora do meio em que se insere.

É importante que busquemos formas de tornar as aulas mais atrativas e motivadoras, valorizando o aprendizado e criando estratégias de ensino que considerem as especificidades dos alunos.

O CEM 03 de Ceilândia, por meio das reflexões realizadas nas coordenações pedagógicas, busca promover a melhoria da qualidade do processo ensino e aprendizagem com ações institucionais e articulação das ações preventivas e interventivas, atendendo as demandas apresentadas pela unidade escolar.

Então, promover o acompanhamento da vida escolar dos estudantes, estimular a participação da família, mantendo um diálogo direto e construtivo, orientar e facilitar o acesso dos alunos às informações, realizar atendimento direto aos estudantes encaminhados por dificuldades de aprendizagem e/ou problemas emocionais; aplicar diferentes metodologias ativas, como, gamificação, monitoria, plantão de dúvidas, atividades

complementares, uso das tecnologias, grupos de estudo, que garantam uma participação mais efetiva do estudante na construção do conhecimento. Essas ações têm o intuito de propiciar um ambiente favorável para às aprendizagens significativas, para elevar o índice de aprovação e diminuir o abandono escolar.

Além disso, a Unidade Escolar (UE) busca fortalecer as estratégias voltadas à Cultura de Paz e convivências respeitadas, baseadas no diálogo, na mediação de conflitos e na cooperação coletiva, por meio de rodas de conversa, seminários, projetos e palestras, envolvendo toda a comunidade escolar. Neste contexto, também consideramos que o acolhimento e a “escuta sensível” são parte essencial desta ação, para oportunizar a integração. Contamos também com o apoio da Corporação Militar, no papel do Batalhão Escolar, a fim de minimizar a violência sofrida pelos estudantes nos arredores da UE.

Por meio das diretrizes e orientações da SEEDF as escolas participam de avaliações externas - SAEB, Avaliação em Destaque, Exame Nacional do Ensino Médio, Olimpíadas da Matemática, entre outras - com o intuito de acompanhar, avaliar e replanejar as estratégias de ensino, tendo acesso a relatórios que possibilitam a análise de desempenho escolar dos estudantes, de forma a contribuir para o planejamento de ações de intervenções pedagógicas mais eficazes no que tange a aprendizagem significativa.

A seguir encontram-se os quadros resumo de rendimento dos estudantes matriculados, aprovados e reprovados referentes aos anos anteriores, bem como a análise da avaliação diagnóstica dos estudantes do Ensino Médio Regular. Tais dados permitem que a equipe pedagógica do CEM 03 reflita sobre as referidas informações e planeje suas ações a cada momento do ano letivo em questão.

4.2 Dados de matrícula

EM	2020	2021	2022	2023	2024
1ª série	465	468	489	375	445
2ª série	313	307	315	384	373
3ª série	187	186	230	223	229
TOTAL	965	961	1.034	982	1.047

Ao longo dos últimos cinco anos, a escola atendeu uma média de mil alunos no Ensino Médio regular, proporcionando uma análise que revela diversas perspectivas importantes sobre a eficiência e o impacto do sistema educacional local.

Primeiramente, consideramos que houve estabilidade no número de alunos atendidos durante esse período. A UE apresenta a capacidade de atrair e manter os alunos ao longo do tempo. Além disso, é relevante incluir o impacto da pandemia de COVID-19, apesar desse período desafiador, não houve variação no número de matrículas. A escola pode aproveitar esses dados para identificar áreas de sucesso e possíveis oportunidades de melhoria, garantindo que os alunos tenham um ambiente de aprendizado inclusivo e enriquecedor, com educação de qualidade, que os prepare para o futuro.

EJA	2020	2021	2022	2023	2024
1º Segmento 1ª e 2ª etapas	-	11	21	21	21
1º Segmento 3ª etapa	-	15	15	21	22
1º Segmento 4ª etapa	90	16	19	25	19
2º Segmento 5ª etapa	-	70	51	34	34
2º Segmento 6ª etapa	-	117	74	71	56
2º Segmento 7ª etapa	-	119	111	75	75
2º Segmento 8ª etapa	763	152	142	156	135
3º Segmento 1ª etapa	-	270	122	172	180
3º Segmento 2ª etapa	-	191	86	153	166
3º Segmento 3ª etapa	680	139	73	126	106
TOTAL	1.533	1.100	714	854	814

Observando os números de matrículas na Educação de Jovens e Adultos (EJA) entre 2020 e 2024, percebemos uma tendência de decréscimo ao longo dos anos. Embora tenha havido variações anuais, como a queda acentuada em 2021, essa trajetória geral de declínio sugere alguns desafios. O impacto da pandemia de COVID-19 pode ter intensificado essa tendência, especialmente evidenciado pela queda repentina nas matrículas neste ano.

Outro ponto a ser observado é a característica do público da EJA: as discrepâncias entre gerações, a variedade cultural, social e econômica, em cumprimento de medida socioeducativa, população em situação de vulnerabilidade social, ou com necessidades educacionais especiais diagnosticadas ou não, integrantes de movimentos sociais e populares,

trabalhadores da cidade e do campo, assim como as vivências e relatos de vida individuais, representam elementos que merecem atenção e compreensão na esfera educacional.

Nesse contexto, a análise de alunos matriculados na EJA e seus resultados de rendimento escolar merece atenção especial, pois é através desta que se torna possível identificar as particularidades e desafios enfrentados por esses estudantes. Compreender as razões por trás de oscilações de matrículas e baixos índices de aproveitamento, é fundamental para a formulação de estratégias educacionais mais eficazes e inclusivas, como: Avaliação Diagnóstica, Currículo Flexível e Contextualizado, Metodologias Ativas, Tecnologia Educacional, Apoio Pedagógico Personalizado, Acompanhamento e Avaliação Constante, Busca e Escuta Ativas.

Tal fato não impede que os alunos concluam a educação básica nessa modalidade, inclusive seguir adiante no Ensino Superior ou em cursos técnicos para ingressarem no mercado de trabalho.

Toda análise também destaca oportunidades para revisar e adaptar às adversidades, traçando metas para garantir que os jovens, adultos e idosos continuem a aprender sem deixar de atender às suas necessidades e interesses, promovendo assim, a importância da educação continuada para este público.

4.3 Taxas de rendimento dos últimos 5 anos

Taxas de aprovação (%)

EM	2019	2020	2021	2022	2023
1ª série	52,6	54,6	69,0	67,9	78
2ª série	70,4	62,1	75,8	77,9	81
3ª série	87,6	89,4	91,5	81,4	88
TOTAL	210,6	206,1	236,3	235,3	247

Taxas de aprovação (número de alunos)

EJA	2019	2020	2021	2022	2023
1º segmento		23	29	20	71
2º segmento		221	447	210	84
3º segmento		277	409	449	68
TOTAL		521	885	679	223

Taxas de reprovação (%)

	2019	2020	2021	2022	2023
1ª série	38,0	45,4	31,0	32,1	12
2ª série	19,3	37,9	24,2	22,1	13
3ª série	4,9	10,6	8,5	18,6	8,4
TOTAL	62,2	156,1	63,7	72,8	33,4

Taxas de reprovação (número de alunos)

EJA	2019	2020	2021	2022	2023
1º segmento	-	67	58	101	24
2º segmento	-	542	409	414	9,5
3º segmento	-	415	502	547	23
TOTAL	-	1.024	969	1.062	56,5

Taxas de abandono (%)

EM	2019	2020	2021	2022	2023
1ª série	9,4	-	-	-	8,2
2ª série	10,3	-	-	-	5,2
3ª série	7,5	-	-	-	3,3
TOTAL	27,2	-	-	-	16,7

Taxas de abandono (%)

EJA	2019	2020	2021	2022	2023
1º segmento	-	-	-	-	4
2º segmento	-	-	-	-	6,1
3º segmento	-	-	-	-	8,8
TOTAL	-	-	-	-	18,9

4.4 Distorção idade-série

Distorção idade-série (%)

	2019	2020	2021	2022	2023
1ª série	51,8	50,5	46,5	47,2	14,2
2ª série	37,3	33,9	33,1	33,0	4,3
3ª série	25,5	20,4	15,1	16,5	10,3
TOTAL	114,6	104,8	94,7	96,7	28,8

4.5 Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB

O Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) é um conjunto de avaliações externas em larga escala que permite ao Inep realizar um diagnóstico da educação básica brasileira e de fatores que podem interferir no desempenho do estudante.

Por meio de testes e questionários, aplicados a cada dois anos na rede pública e em uma amostra da rede privada, o Saeb reflete os níveis de aprendizagem demonstrados pelos estudantes avaliados, explicando esses resultados a partir de uma série de informações contextuais. As médias de desempenho dos estudantes, apuradas no Saeb, juntamente com as taxas de aprovação, reprovação e abandono, apuradas no Censo Escolar, compõem o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb).

4.5.1 Séries históricas

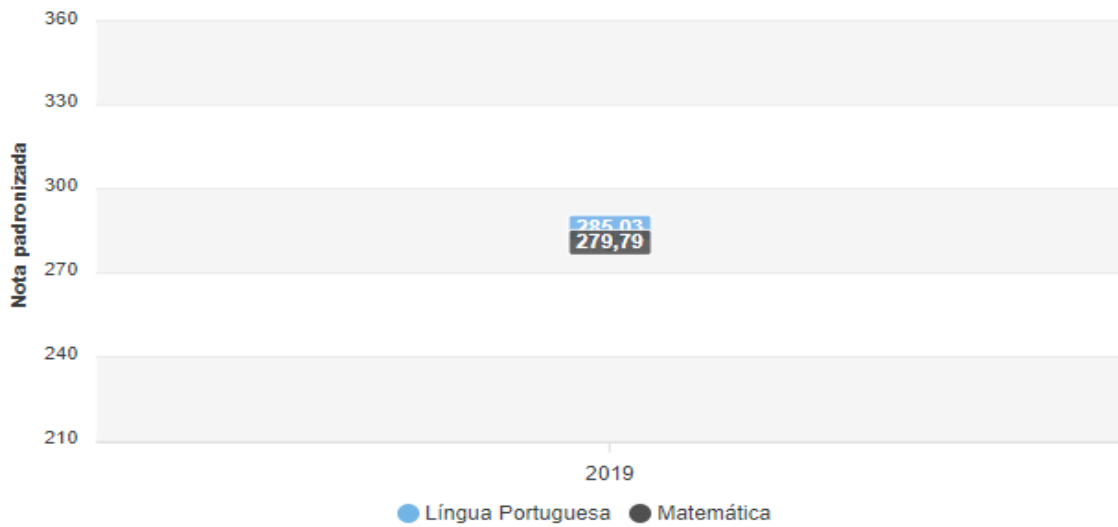
No decorrer das edições do Saeb, o Inep realizou uma série de aprimoramentos teórico metodológicos na avaliação. A edição de 2019 marca o início de um período de transição entre as matrizes de referência utilizadas desde 2001 e as novas matrizes elaboradas em conformidade com a Base Nacional Comum Curricular – BNCC (Brasil. Mec, 2018).

Portanto, as informações coletadas pelo Saeb 2019, junto às redes de ensino e às escolas por meio de testes cognitivos e questionários, não só dão continuidade à série histórica de avaliação da educação básica, mas também ampliam o espectro coberto pela avaliação, oferecendo subsídios ainda mais completos para a elaboração, o monitoramento e o aprimoramento de políticas educacionais e para a produção de análises e estudos.

De acordo com a Portaria Inep nº 366, de 29 de abril de 2019, para ter os resultados divulgados, era necessário que a escola tivesse no mínimo 10 (dez) estudantes presentes no dia da aplicação da avaliação e participação de 80% dos estudantes matriculados, conforme dados declarados pela escola no Censo Escolar da Educação Básica 2019. (inep.gov.br).

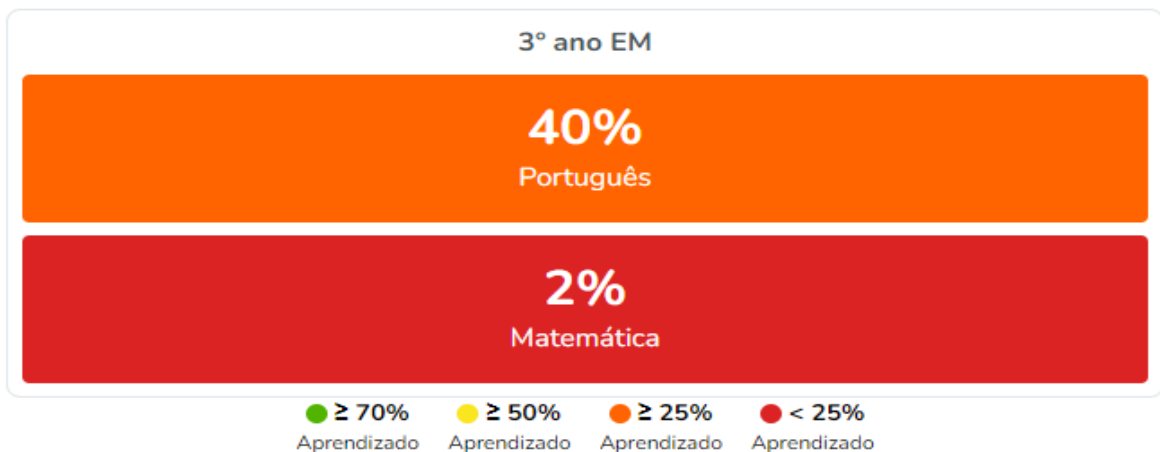
De acordo com o gráfico a seguir, os alunos da 3ª série do Ensino Médio do CEM 03 de Ceilândia obtiveram 285,03 pontos na Avaliação de Língua Portuguesa e 279,79 em Matemática, apresentando uma evolução de nível 3, ou seja, aprendizado básico, reforçando a ideia de que a UE precisa traçar estratégias para garantir o aprendizado significativo.

Evolução nota SAEB



Fonte: IDEB 2021, INEP.

4.5.2 Desempenho e Meta Saeb/DF



Fonte: SAEB 2019, INEP. Classificação não oficial.

A cor laranja, na visão de que é insucesso se menos de 50% dos alunos demonstra aprendizado adequado. A cor vermelha ilustra que a grande maioria dos alunos não apresenta um bom nível de aprendizagem. Portanto, os alunos da 3ª série do CEM 03 de Ceilândia atingiram nível básico em Língua Portuguesa, o que sugere atividades de reforço escolar. Já em Matemática, apresentaram pouquíssimo aprendizado, é necessário a recuperação de conteúdos.

4.6 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB

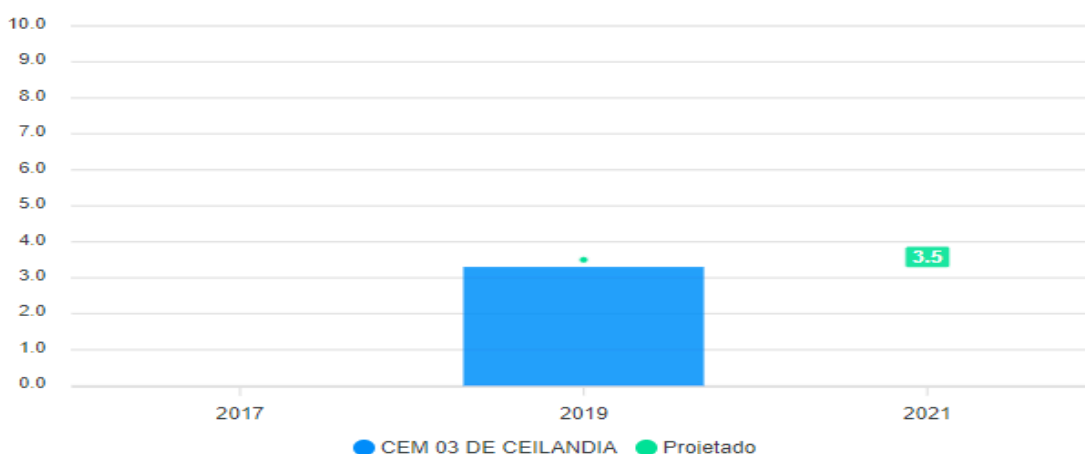
Ideb é o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, criado em 2007, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), formulado para medir a qualidade do aprendizado nacional e estabelecer metas para a melhoria do ensino.

O Ideb funciona como um indicador nacional que possibilita o monitoramento da qualidade da Educação pela população por meio de dados concretos, com o qual a sociedade pode se mobilizar em busca de melhorias. Para tanto, o Ideb é calculado a partir de dois componentes: a taxa de rendimento escolar (aprovação) e as médias de desempenho nos exames aplicados pelo Inep. Os índices de aprovação são obtidos a partir do Censo Escolar, realizado anualmente.

As médias de desempenho utilizadas são as da Prova Brasil, para escolas e municípios, e do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), para os estados e o País, realizados a cada dois anos. As metas estabelecidas pelo Ideb são diferenciadas para cada escola e rede de ensino, com o objetivo único de alcançar 6 pontos até 2022, média correspondente ao sistema educacional dos países desenvolvidos. (<https://www.gov.br/inep/pt-br>).

Assim, o CEM 03 de Ceilândia obteve 4,89 de aprendizado, multiplicado por 0,67 de fluxo é igual à 3,3, ou seja, não alcançou a meta de 3,5; conforme gráfico a seguir.

Evolução do IDEB



Fonte: IDEB 2021, INEP.

4.7 Síntese Analítica da Realidade Escolar

Com base nos dados fornecidos pelo Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) podemos analisar e concluir que os alunos da 3ª série do Ensino Médio demonstraram nível de aprendizado básico em Língua Portuguesa e Matemática. No entanto, os resultados não atingiram o nível desejado, uma vez que a pontuação está abaixo da meta estabelecida de 3,5.

Na análise do desempenho e meta do Saeb, 40% dos alunos demonstraram aprendizado básico em Língua Portuguesa, concluindo que precisam se dedicar mais aos estudos. A maioria dos alunos não apresenta um bom nível de aprendizagem em Matemática.

Enfim, a análise dos dados revela a necessidade urgente de intervenções pedagógicas e estratégias específicas para promover um ensino mais eficaz e garantir que os alunos alcancem níveis de aprendizado significativos, especialmente em Matemática.

Para garantir um melhor nível de aprendizagem, especialmente em um contexto onde os resultados estão aquém do desejado, como indicado pelos dados do CEM 03 de Ceilândia, sugerimos reforçar algumas estratégias como, avaliação diagnóstica para identificar lacunas de aprendizagem individuais e adaptar o ensino de acordo com as necessidades específicas de cada aluno, utilizar abordagens pedagógicas que incentivem a participação ativa dos alunos, como aprendizagem baseada em projetos e resolução de problemas, oferecer suporte individualizado aos alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem, por meio de tutorias, monitorias ou programas de reforço escolar, assim como, atividades extracurriculares, integrar recursos tecnológicos, para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem e engajar os alunos, realizar acompanhamento regular do progresso dos alunos e avaliar continuamente a eficácia das estratégias implementadas, ajustando-as conforme necessário, para garantir resultados positivos.

O CEM 03 de Ceilândia realizou a Avaliação Diagnóstica Inicial com todos os estudantes do Ensino Médio regular. Adotamos duas frentes de trabalho.

A primeira frente de trabalho foi a aplicação de uma prova objetiva de Língua Portuguesa e uma de Matemática, contendo 20 questões cada, realizadas no dia 19/03/2024. As questões foram elaboradas pelos professores com base nos currículos vigentes das séries anteriores, cursadas no ano de 2023, organizadas em blocos de conteúdo. Dessa forma, planejamos estratégias de trabalho com base na estatística das deficiências encontradas na análise dessas avaliações. Essas deficiências serão tratadas posteriormente nas disciplinas de Projeto Interventivo de Língua Portuguesa e Matemática.

A segunda frente de trabalho foi realizada pelos professores das áreas do Conhecimento Ciências da Natureza, Ciências Humanas e Linguagens, os quais realizaram

uma avaliação diagnóstica de cunho qualitativo de todas as séries do EM. Os professores revisaram conteúdo correspondente à série anterior e promoveram ações de debates para identificar possíveis problemas de assimilação de conteúdos, bem como na associação com outras áreas do conhecimento. Para as turmas de 2º ano, devido à dinâmica do Novo Ensino Médio, foram criadas turmas de Projetos Interventivos de cada disciplina para trabalhar com aqueles alunos que obtiveram menção abaixo da média 5,00 no ano letivo de 2023. Houve, também, momentos de diagnóstico qualitativo com essas turmas para direcionar o caminhar pedagógico dos Projetos Interventivos.

5 MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Missão	Promover educação pública de excelência, gratuita, inclusiva, universal e inovadora, de modo a preparar o estudante para o exercício da cidadania e qualificá-lo para a reflexão crítica e para o mundo do trabalho, e a contribuir para o desenvolvimento integral da sociedade.
Visão	Ser protagonista na transformação social por meio da oferta educacional de excelência.
Valores	<ul style="list-style-type: none"> ● Democratização: acesso igualitário e justo à educação para todos. ● Equidade: suporte para desenvolver potencial e promover inclusão. ● Excelência: ensino de alta qualidade com padrões elevados. ● Inovação: novas abordagens para melhorar o ensino. ● Integridade: transparência e ética nas ações. ● Sustentabilidade: educação que respeita o meio ambiente e o futuro. ● Valorização do servidor: reconhecimento e apoio aos profissionais da educação.

Fonte: <https://www.educacao.df.gov.br/sobre-a-secretaria-estrutura/>

6 FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

O Centro de Ensino Médio 03 de Ceilândia, enquanto instituição pública, tem a função social de desenvolver competências e habilidades, de modo a proporcionar e favorecer a concepção da dimensão da participação de organização, de planejamento, de acompanhamento, da dimensão social, pessoal, profissional nos jovens, permitindo-lhes uma formação global, promovendo um engajamento entre educadores e comunidade local, procurando uma maior valorização do espaço escolar, tanto por parte de alunos como dos servidores da escola; fortalecendo o papel da escola como formadora e socializadora, em que ofereça um espaço de construção e vivência em que todos possam questionar e superar a exclusão social e toda forma de preconceito, construindo uma sociedade mais justa.

O processo de aprendizagem perpassa por eixos que auxiliarão o estudante a alcançar seus objetivos, dentro de um contexto social, de tal forma que ele atue como protagonista do processo de ensino e de aprendizagem para que possa ser um cidadão participativo na sociedade.

De acordo com o Currículo em Movimento:

A educação é uma prática social, que une os homens entre si em torno do direito de aprender e da conquista da cidadania. A escola, instituição formal de educação, muitas vezes o equipamento público mais próximo da comunidade, é chamada a desempenhar intensivamente um conjunto de funções. Essa instituição se vê como educadora, mas também como “protetora” e isso tem provocado debates acerca não só de sua especificidade, mas também dos novos atores sociais que buscam apoiá-la no exercício dessas novas funções e dos movimentos e organizações que igualmente buscam a companhia dessa instituição escolar para constituí-la e, talvez, ressignificá-la. (Currículo em Movimento, Caderno 1, SEEDF, 2014a, p. 10).

Coerente com os fundamentos da Psicologia Histórico-cultural de Vygotsky e Pedagogia Histórico-crítica, o homem é compreendido como um ser que aprende e se

constrói em interação com o meio social e natural que o cerca. Sendo assim, a escola e todos os seus atores são convocados a juntos pensar e fazer educação por meio da imersão constante na vida diária e seus acontecimentos, considerando a não-neutralidade que caracteriza nossa atuação nas diferentes situações que envolvem a existência humana.

A missão da SEEDF é:

“Proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos/as os/as estudantes”. (PPP Carlos Mota, p. 25).

Assim, o Centro de Ensino Médio 03 de Ceilândia tem o propósito de garantir educação pública de qualidade, social, mediada pela gestão democrática e articulada à proposta de formação integral dos estudantes, num processo de inclusão educacional, superando a exclusão social e toda forma de preconceito, objetivando a permanência com sucesso escolar dos estudantes, permitindo-lhes uma formação global.

Portanto, num contexto em que a escola é um espaço do exercício de sociabilidades, do reconhecimento das diferenças e da redução das desigualdades, o aprender a aprender visa o desenvolvimento das competências e habilidades como um processo de ensino aprendizagem flexível e diversificado, conectado ao mundo globalizado em transformação.

7 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB - Lei 9.394/1996) estabelece os princípios orientadores das práticas educativas no Brasil, fundamentais para nortear o desenvolvimento e a organização do sistema educacional. Entre esses princípios, destacam-se os epistemológicos, que dizem respeito aos fundamentos do conhecimento e da aprendizagem; baseiam-se nos aspectos teóricos e nas práticas pedagógicas no que diz respeito aos conteúdos curriculares, em articulação a múltiplos saberes que circulam no espaço social e escolar. Destacamos a seguir:

- Princípio da unicidade entre teoria e prática - alia teoria e prática ao mesmo tempo e pode buscar estratégias de ensinar para tornar a aprendizagem mais significativa.

- Princípio da interdisciplinaridade e da contextualização - estimula o diálogo nas práticas interdisciplinares, é um processo colaborativo associado a atitudes e trocas de experiências dentro das diferentes áreas do conhecimento, contextualização, auxiliando na compreensão dos conteúdos de cada unidade curricular, oportunizando contribuições pessoais e culturais do estudante.

- Princípio da Flexibilização - prevê alterações nas estratégias das práticas pedagógicas, favorecendo o diálogo entre os diferentes conhecimentos, de forma aberta, diversificando a construção dos conhecimentos e desenvolvendo a autonomia intelectual e a formação de cidadãos críticos e criativos.

Nesse sentido, as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) também apontam um conjunto de princípios que devem nortear o trabalho pedagógico, no que diz respeito à consolidação de práticas pedagógicas:

- Princípios éticos – valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.

- Princípios políticos – garantia dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática.

- Princípios estéticos – valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais.

E de acordo com os Pressupostos Teóricos da SEEDF, os princípios da Educação Integral a serem observados pelas escolas no planejamento, na organização e na execução das ações são:

- A integralidade, que deve ser entendida a partir de todas as dimensões humanas.
- A intersetorialização, que busca potencializar a oferta de serviços públicos como forma de contribuição para a melhoria da qualidade da educação.

- A transversalidade, diz respeito à ampliação do tempo de permanência do aluno na escola, onde pressupõe-se a aceitação e muitas formas de ensinar, considerando os diversos conhecimentos que os alunos trazem de fora da escola, e só faz sentido dentro de uma concepção interdisciplinar de conhecimento, vinculando a aprendizagem aos interesses e aos problemas reais dos alunos e da comunidade.

- O Diálogo Escola e Comunidade implica pensar na escola como um polo de indução de intensas trocas culturais e de afirmação de identidades sociais dos diferentes grupos presentes, com abertura para receber e incorporar saberes próprios da comunidade, resgatando tradições e culturas populares.

- A Territorialidade significa romper com os muros escolares, com vistas à criação de projetos socioculturais significativos e ao melhor aproveitamento das possibilidades educativas.

- O Trabalho em Rede acontece de forma coletiva, com o objetivo de trocar experiências e informações, de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes.

Entendemos que Princípios são ideais, conhecimentos, crenças, valores, atitudes, relações, interações, são as diretrizes, as normas e as qualidades que sustentam e orientam as ações humanas. Em conjunto, esses princípios orientadores constituem os alicerces de uma educação de qualidade, capaz de preparar os estudantes para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo e contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

Assim, os professores do Centro de Ensino Médio 03 de Ceilândia, em um trabalho conjunto, apoiados em competências básicas para a inserção de nossos jovens na vida adulta, formados nas relações sociais, valorizando o diálogo, buscando dar significado ao conhecimento escolar mediante a contextualização e a interdisciplinaridade, com flexibilidade, incentivando o raciocínio e a capacidade de aprender; além de associar saberes sociais e concretos para estarem inseridos numa sociedade ética que aceita a diferença, valoriza a diversidade, a autonomia, e a liberdade, dando significado ao aprendido e fortalecendo uma postura reativa responsável, estão focados no desafio de propor experiências de aprendizagem, as quais permitam que os estudantes sejam protagonistas da sua própria educação e agentes de transformação social.

Desse modo, temos os princípios que orientam a prática educativa, que constituem os Fundamentos Ético-Pedagógicos, compreendidos pela equipe como a prática educativa de criar oportunidades de ensino aprendizagem por meio de ações eficazes e variadas que exige do professor a capacidade de dominar diferentes metodologias, de comunicar-se de forma que o aluno se sinta acolhido e motivado, de criar um ambiente favorável a aprendizagem significativa, e também, de demandar momentos de planejamento, de interação, de avaliação e, finalmente, de reflexão crítica para o refazer pedagógico, visando à formação de cidadãos críticos e reflexivos.

8 OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR

É imprescindível que a Unidade de Ensino promova ações com a finalidade de conscientizar, estimular, mobilizar, prestar assistência pedagógica e financeira que atenda as expectativas e anseios da comunidade escolar.

8.1 Objetivos Gerais e Específicos

Dimensão 1- Gestão Pedagógica	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> ● Garantir o sucesso do processo ensino-aprendizagem.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> ● Instruir o jovem a produzir para o exercício pleno da cidadania, respeitando a pluralidade da natureza humana e promovendo o desenvolvimento equilibrado de todas as dimensões do seu eu, contribuindo para a transformação da sociedade, com bases político-filosóficas, concebendo a educação de acordo com a visão do homem e de mundo pretendido dentre da interdisciplinaridade e da troca de experiências do grupo, ou seja, conceber a educação a partir de princípios que a sustentam. ● Conduzir a aprendizagem a um processo construtivo e político, com aulas instrutivas, informativas, permitindo ao estudante confrontar com a realidade, questionar, pesquisar, e assim tornar-se sujeito de suas ideias. ● Promover a interdisciplinaridade e contextualização dos componentes curriculares, visando uma formação global do estudante, de forma a tornar-se este, mais apto a assimilar mudanças, mais autônomo e protagonista em suas escolhas. ● Estimular a participação mais efetiva dos pais ou responsáveis e promover a integração dos diversos segmentos da comunidade escolar. ● Propiciar, por meio dos Serviços de Apoio à Aprendizagem, subsídios adequados para o

	desenvolvimento pedagógico dos alunos portadores de necessidades especiais.
--	---

Dimensão 2- Gestão das Aprendizagens e dos Resultados Educacionais	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> ● Aprimorar o processo de ensino-aprendizagem, garantindo ações para a qualidade dos resultados de desempenho da escola.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> ● Acompanhar os índices de avaliações externas como ENEM, PAS, SAEB e similares de instituições públicas e particulares; além dos índices escolares repassados pela própria Secretaria de Educação. ● Elevar os índices de aprovação da escola nas avaliações externas (ENEM, PAS SAEB e vestibulares); de aprovação dos alunos, visando eliminar a repetência e o alto índice de alunos em recuperação processual. ● Promover ações que objetivem a diminuição e/ou erradicação do abandono escolar na UE, como a “busca ativa” ● Buscar a parceria mais efetiva da família.

Dimensão 3- Gestão Participativa	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> ● Intermediar a participação da elaboração das propostas pedagógicas, e execução dos projetos em qualquer segmento que compõe a comunidade escolar, democratizando as decisões administrativas e pedagógicas relevantes.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> ● Promover reuniões de pais, professores, conselho escolar, eventos culturais, formaturas, entre outros, com vistas à discussão de questões relevantes para a tomada de decisão, dando a devida atenção às reivindicações dos segmentos que a compõem. ● Divulgar o calendário anual com previsão das diversas atividades da UE de forma online e impressa.

	<ul style="list-style-type: none"> ● Proporcionar efetiva participação de todos no processo de melhoria da escola, por meio de questionários e/ou diálogo direto. ● Garantir ações que viabilizem o bom andamento escolar, a participação dos profissionais, bem como atividades que permitam a interação com todos os envolvidos no processo de ensino aprendizagem.
--	---

Dimensão 4- Gestão de Pessoas	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> ● Motivar os servidores, os alunos e os pais para que estes reconheçam que são peças importantes na escola, valorizando cada um. Além disso, procurar desenvolver a responsabilidade de exercer práticas de pertencimento à escola, criando e mantendo um ambiente seguro, positivo e produtivo.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> ● Promoção da escuta ativa e do diálogo constante mostrando os compromissos e a importância da educação para a educação humana. ● Realização de projetos de formação para servidores.

Dimensão 5- Gestão Administrativa	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> ● Garantir a manutenção do espaço físico e do patrimônio da escola, proporcionando um ambiente seguro e adequado para o bom funcionamento da instituição.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> ● Gerir recursos de infraestrutura física, patrimônio, materiais de consumo e permanentes, entre outros. ● Planejar, analisar e aplicar os recursos, de forma clara. ● Cuidar da rotina da Unidade de Ensino, física, pedagógica e administrativamente.

Dimensão 6- Gestão Financeira	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> ● Atender as demandas da instituição, seja para manutenção, melhorias ou melhor organização, com os recursos advindos de políticas públicas, programas e projetos, de acordo com os procedimentos legais, visando uma gestão financeira democrática e transparente com registros nos gastos efetuados pela escola.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> ● Discutir sobre a planilha de previsão de gastos e investimentos. ● Planejar, definir e prestar contas referente à aplicação financeira nos locais determinados e necessários, de forma adequada, participativa e transparente. ● Garantir a correta aplicação dos recursos financeiros, conforme as regras estabelecidas pela SEEDF e as reais necessidades da escola. ● observar a melhor aplicação para a condução financeira da escola, com vistas ao bom desenvolvimento do trabalho pedagógico e a interação entre todos os segmentos da escola, assegurando todos os interesses da comunidade escolar.

8.2 Metas

Dimensão	METAS	2024	2025	2026	2027
Gestão Pedagógica	Priorizar uma educação de qualidade e inclusiva para todos os alunos e valorizar os profissionais.	X	X	X	X
Gestão das Aprendizagens e dos Resultados Educacionais	Elevar os índices de aprovação da escola nas avaliações externas (ENEM, PAS SAEB e vestibulares); de aprovação dos alunos, visando eliminar a repetência e o	X	X	X	X

	alto índice de alunos em recuperação processual. Erradicar a evasão escolar.				
Gestão Participativa	Possibilitar aos pais o conhecimento e a compreensão do trabalho realizado na escola, além de demonstrar a importância da participação da família na vida escolar de seus filhos.	X	X	X	X
Gestão de Pessoas	Desenvolver mecanismos, campanhas de conscientização e ações para prevenção a todas as formas de violência.	X	X	X	X
Gestão Administrativa	Promover a integração e interação da comunidade escolar por meio da gestão democrática priorizando um ambiente colaborativo	X	X	X	X
Gestão Financeira	Coordenar a aplicação e prestação dos recursos financeiros em conjunto com a comunidade escolar de forma transparente e eficiente.	X	X	X	X

9 FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

A educação deve ser referenciada pela formação integral, de modo que o processo formativo integre as diversas dimensões que formam o ser humano. Defende-se um currículo integrado, pautado na articulação das diferentes áreas do conhecimento e experiências, com vistas à compreensão crítica e reflexiva da realidade.

Escola é o lugar de encontros de pessoas, origens, crenças, valores diferentes que geram conflitos e oportunidades de criação de identidades.

“Espaço de difusão sociocultural; e também é um espaço no qual os sujeitos podem se apropriar do conhecimento produzido historicamente e, por meio dessa apropriação e da análise do mundo que

o cerca, em um processo dialético de ação e reflexão sobre o conhecimento, manter ou transformar a sua realidade. [...].. (PPP Carlos Mota, p.18).

Desse modo, “A ação educativa deve ir além das aprendizagens de conteúdos formais, reconhecendo diferentes espaços, etapas, tempos e ferramentas educativas para que se consiga superar a distância entre o que se constrói dentro e fora da escola”. (PPP Carlos Mota, p.20).

Coerente com os fundamentos da Psicologia Histórico-Cultural de Vygotsky e Pedagogia Histórico-Crítica, o homem é compreendido como um ser que aprende e se constrói em interação com o meio social e natural que o cerca. Sendo assim, a escola e todos os seus atores são convocados a juntos, pensar e fazer educação por meio da imersão constante na vida diária e seus acontecimentos, considerando a não neutralidade que caracteriza nossa atuação nas diferentes situações que envolvem a existência humana.

O Currículo da SEEDF fundamenta-se na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural por apresentarem elementos objetivos e coerentes na compreensão da realidade social e educacional, buscando não somente explicações para as contradições sociais, mas, sobretudo, para superá-las, identificando as causas do fracasso escolar e garantindo a aprendizagem para todos.

Portanto, a Pedagogia Histórico-Crítica (SAVIANI, 2005) e a Psicologia Histórico-Cultural (MARTINS, 2013) têm trazido contribuições importantes para refletirmos acerca da organização e da prática social do processo ensino-aprendizagem, tendo em vista a transformação da realidade concreta dos estudantes, a fim de proporcionar discussões em torno de uma educação que promova a reflexão crítica para a transformação da realidade.

A Pedagogia Histórico-Crítica tem como base a compreensão de que a educação não deve apenas reproduzir o mundo como está, mas sim buscar a transformação social. Ela busca desenvolver a consciência crítica dos estudantes, estimulando-os a compreender e questionar as estruturas sociais injustas. Nessa perspectiva, o papel do professor é o de mediador entre o conhecimento sistematizado e o aluno, provocando reflexões, problematizando a realidade e incentivando a construção do conhecimento de forma crítica.

Já a Psicologia Histórico-Cultural, desenvolvida por Vygotsky, enfatiza a importância do contexto social e cultural no desenvolvimento humano. Segundo essa abordagem, a aprendizagem ocorre por meio da interação social e da mediação simbólica. O professor desempenha o papel de mediador do conhecimento, proporcionando situações desafiadoras e promovendo a capacidade de avançar em seu aprendizado com o apoio dele e dos colegas.

A SEEDF também se baseia nas Teorias Crítica e Pós-Crítica, que tem como objetivo promover uma educação que seja crítica, reflexiva e integrada, visando à formação de cidadãos conscientes e capazes de compreender e transformar a realidade em que vivem.

A Teoria Crítica, em sua abordagem educacional, argumenta que a educação não deve ser neutra, pois todas as teorias e práticas educacionais estão enraizadas em relações de poder. Ela critica as estruturas sociais que reproduzem desigualdades e busca promover uma educação que seja libertadora e emancipatória.

Por sua vez, a Teoria Pós-Crítica surge como uma crítica às teorias tradicionais, ampliando o foco para além das questões de classe social. Ela busca uma educação que vá além da transmissão de conhecimentos, valorizando a subjetividade e a diversidade cultural dos estudantes. O currículo é entendido como um conjunto de experiências integradas, que promovem uma compreensão crítica e reflexiva da realidade.

Na busca por uma educação pública de qualidade, o CEM 03 de Ceilândia reconhece a importância de abordagens teóricas que reflitam sobre as práticas educativas, promovendo a transformação social e o desenvolvimento integral dos estudantes. Nesse sentido, integramos tanto Perspectivas Críticas quanto Pós-Críticas, valorizando as contribuições da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural.

Dessa forma, o currículo é estruturado de forma integrada, promovendo a interligação das diferentes áreas do conhecimento e experiências, para que os estudantes possam compreender criticamente a realidade em que estão inseridos. Os professores são incentivados a adotar uma postura mediadora, criando ambientes de aprendizagem desafiadores e propícios para o desenvolvimento integral dos estudantes.

O acesso à cultura e ao conteúdo científico, mediados pela escola, por diferentes estratégias, favorecem o desenvolvimento social e histórico dos estudantes. Sabemos que os desafios a serem enfrentados são vários: a garantia do acesso e da permanência do aluno, o atraso escolar, o abandono, a reprovação escolar, os baixos índices nas avaliações externas, bem como a inclusão, a alfabetização digital, a utilização de novas tecnologias, a sustentabilidade ambiental e social, dentre outros, e que exige um trabalho constante de análise e busca de soluções.

Todos esses desafios nos fazem refletir sobre os objetivos de aprendizagens, os quais estruturam os saberes em todas as áreas do conhecimento e, também, nos Itinerários Formativos, permitindo aos estudantes escolhas, conforme suas potencialidades, suas expectativas e seu conhecimento escolar, buscando adequar práticas e estratégias educativas, a

fim de possibilitar transformações significativas dessa realidade em busca de uma educação verdadeiramente transformadora e inclusiva, tanto no Ensino Médio Regular quanto na EJA.

Assim, o currículo escolar não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes. O foco é a garantia da aprendizagem para todos, sendo fundamental considerar a pluralidade e a diversidade social e cultural em nível global e local.

10 Organização curricular

Partindo dos princípios que norteiam a Constituição Federal e, conseqüentemente, o nosso direito pátrio positivo, podemos observar em seu Art. 5º,

Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade...

e pensando numa educação voltada para a construção da autonomia, da cidadania, da solidariedade, da igualdade e da responsabilidade social dos estudantes, as Diretrizes de Avaliação Educacional da SEEDF e demais regulamentações, inclusive o Currículo em Movimento da Educação Básica, são suporte didático-pedagógico e teórico-metodológico para o planejamento, o desenvolvimento, a organização e a avaliação do trabalho pedagógico na Educação Básica e suas respectivas modalidades.

Segundo o Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal as unidades escolares, fundamentadas nos princípios de liberdade, participação, autonomia, respeito à laicidade, pluralidade e diversidade da escola e do Sistema Público de Ensino devem assegurar, democraticamente:

- o desenvolvimento integral do estudante;
- a formação para a cidadania com garantia de direitos humanos visando o mundo do trabalho;
- o aprimoramento da criatividade, do senso crítico e reflexivo e das demais potencialidades humanas a serviço de um projeto social sustentável.

Seguindo todos estes princípios e considerando uma educação que respeite as especificidades e esteja atenta à evolução da vida em sociedade, os Eixos Transversais devem permear todas as práticas pedagógicas, abordando temáticas crítico-reflexivas que

tornem o currículo mais humanizado, além de permitir pensar a integralidade e a inclusão de todas as pessoas.

Para tanto, a existência de Eixos Transversais no currículo diz respeito à compreensão que os estudantes necessitam ter para vivenciar e experimentar as diversas questões em suas relações sociais, que ora não devem ser esquecidas ou silenciadas na escola.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) já orientavam sobre a necessidade de se entender a educação em sua integralidade, voltada para a compreensão e construção da realidade social, dos direitos e das responsabilidades relacionados com a vida pessoal e coletiva, bem como com a afirmação do princípio da participação política (BRASIL, 1997). A transversalidade de temas quer, justamente, apontar para a atuação integrada entre e dentro das áreas de conhecimento, por tratar de questões referentes à vida cotidiana e à diversidade característica de sociedade tão plural e heterogênea como a brasileira.

Ao permear as práticas pedagógicas, os Eixos Transversais tornam o currículo menos prescritivo e, desse modo, favorecem oportunidades para reflexão coletiva sobre temáticas historicamente marginalizadas.

A prática pedagógica do CEM 03 de Ceilândia perpassa por diversos meios que fazem diferença no cotidiano do estudante, fortalecendo o comprometimento com a:

- Educação para a Diversidade - contribuir para o desenvolvimento de cidadãos que respeitem as minorias e tenham um bom convívio com todos, respeitando a diversidade sociocultural, étnico-racial, etária e geracional, de gênero e orientação afetivo-sexual, proporcionar a compreensão de saberes diversos e enfrentamento da discriminação e do preconceito, de forma consciente, em um ambiente baseado no respeito.

- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos - contribuir para a formação cidadã dos estudantes, e consequentemente, sujeito de direitos e deveres, por meio de dinâmicas que devem propagar os valores humanos, como simular eleições, fazer grupo de discussão para pensar e fazer pelo coletivo, incentivar a participação em projetos de serviços comunitários/voluntários, o poder de fazer escolhas, de dizer sim ou não, e ser respeitado nessa posição, possibilitar momentos de reflexão e aprendizagens, visando uma base sólida para o futuro. Além de sensibilizar o estudante a participar da resolução de problemas de forma ativa, crítica e responsável, em um contexto de realidades específicas, e de propiciar a compreensão dos direitos humanos, dos valores, das atitudes, dos comportamentos e da igualdade, a fim de construir um futuro melhor.

- Educação para a Sustentabilidade - aprimorar o conhecimento a partir de ideias de economia verde, ecologia de mercado, consumo consciente, como utilizar materiais reciclados, usar a água de forma consciente, criar e cuidar de uma horta coletiva, estimular o reaproveitamento, evitar o uso de embalagens plásticas, preferir o consumo de produtos biodegradáveis; separar o lixo para coleta seletiva, utilizar menos energia elétrica, reciclar, entre outros. Também citada no Plano Estratégico Institucional (PEI) 2023-2027.

- Temas Contemporâneos Transversais na BNCC - Os TCTs, para além de um conceito, configuram-se como uma abordagem pedagógica capaz de despertar nos estudantes o interesse pelos direitos humanos, para a diversidade e para a sustentabilidade, a partir de valores éticos, filosóficos, políticos e históricos que permitem a reflexão extemporânea e atualizada da visão de mundo em que os próprios estudantes estão inseridos. As diferentes questões abordadas nos TCT permitem que os processos de aprendizagem viabilizem a aplicabilidade prática dos conhecimentos contemporâneos aprendidos no cotidiano do estudante, sob a característica transversal que possibilita a integração dos temas e o envolvimento ativo na comunidade e na vida cidadã.

- Protagonismo e Identidades - contribuir para a formação de pessoas que sejam capazes de lidar com demandas complexas, de ordem individual ou coletiva, para o exercício da plena cidadania. Dessa forma, faz-se necessário um conjunto de conhecimentos, habilidades, valores e atitudes que visem à promoção do desenvolvimento dos estudantes em suas dimensões intelectual, física, social e cultural. Um ponto a ser observado no processo de formação integral dos indivíduos é a compreensão das emoções, de forma empática e responsável. Ou seja, é necessário que os estudantes desenvolvam as competências ligadas ao autoconhecimento, à autogestão, à consciência social, à empatia, à cooperação e à tomada de decisões coletivas. Espera-se que os sujeitos da aprendizagem se percebam e se coloquem como protagonistas da própria história, capazes de compreender a sociedade e as desigualdades socioculturais do mundo e, ainda, propor mudanças nas realidades sociais vividas, atuando de forma cidadã, reflexiva, emancipatória e sustentável.

- Pesquisa e Iniciação Científica - explicitar a necessidade de que os estudantes vivenciem o pensamento científico, crítico e criativo de maneira mais precoce e qualificada, com o objetivo de: [...] exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas (BRASIL, 2018a, p. 9).

- Educação Profissional e Tecnológica no Contexto Atual (EPT) - corrobora-se com a função educativa e social da EPT, buscando as condições para a formação cidadã, na qual os jovens possam se apropriar de todo o seu potencial, com especial recorte para as possibilidades de continuidade da formação, seja aderindo à graduação e aos seus desdobramentos, seja no pleno exercício da vida profissional, ou melhor ainda, em ambos os aspectos da vida.

- Projeto de Vida - motivar e despertar o interesse dos estudantes para a construção do que esperam para si no futuro. Visa, portanto, a apoiá-los no desenvolvimento de habilidades cognitivas e socioemocionais capazes de orientá-los, desenvolvendo as habilidades de comunicação, criatividade, autoconhecimento, autocontrole, curiosidade, empatia e, sobretudo, de relacionamento interpessoal, bem como da sua preparação para o mundo do trabalho. Pretende orientá-lo de forma que esteja preparado para se posicionar diante da incerteza, da complexidade e da ambiguidade da sociedade contemporânea, cada vez mais dinâmica e desafiadora, a qual cobra do estudante maior protagonismo, respeito às individualidades, assim como um comportamento crítico, analítico e questionador.

O Projeto de Vida no CEM 03 de Ceilândia visa ajudar o aluno a construir o caminho entre o “Quem eu sou?” e o “Quem eu quero ser?”. Por meio de um processo bem estruturado, unindo autoconhecimento, planejamento e prática, o aluno aprende a se conhecer melhor, identificar seus potenciais, interesses e sonhos, definindo metas e estratégias para alcançar seus objetivos.

O Novo Ensino Médio, instituído pela Lei nº 13.415/2017, propõe uma reorganização curricular que busca flexibilizar e diversificar o percurso formativo dos estudantes, a fim de torná-lo mais significativo e conectado com suas necessidades, interesses e projetos de vida.

Nessa perspectiva, o Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio no Distrito Federal busca oferecer aos alunos uma formação mais ampla e integrada, que contemple tanto os componentes curriculares obrigatórios das Área do Conhecimento, quanto os dos Itinerários Formativos, que permitem a abordagem de temas interdisciplinares e a articulação com o mundo do trabalho e da cultura.

Diante de todas essas diretrizes o CEM 03 propõe a organização curricular citada pelo Currículo em Movimento, visando atender às diferentes necessidades dos estudantes, em todas as modalidades ofertadas, permitindo-lhes construir um percurso formativo mais personalizado e conectado com a realidade em que vivem. Além disso, uma perspectiva interdisciplinar e a valorização das áreas de conhecimento oferecem uma formação integral, capaz de formar cidadãos críticos, reflexivos e comprometidos com a transformação social.

Com a implementação do Novo Ensino Médio no ano letivo de 2022, veio a necessidade da reorganização curricular e a possibilidade dos estudantes escolherem diferentes caminhos de aprofundamento dos seus estudos por meio da flexibilização curricular, ou seja, dos Itinerários Formativos: Eletivas Orientadas e Trilhas de Aprendizagem, as quais estão descritas no item 10.1 - Itinerários Formativos Ofertados e Unidades Curriculares que os compõem.

10 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
FORMAÇÃO GERAL BÁSICA – LINGUAGEM E SUAS TECNOLOGIAS: LÍNGUA PORTUGUESA					
1ª SÉRIE		2ª SÉRIE		3ª SÉRIE	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
LP07FG, LP09FG, LP05FG, LP04FG	Linguagem, língua, fala Elementos da comunicação Variedades linguísticas Funções de linguagem Teoria da literatura Conotação / Denotação Gêneros literários Figuras de linguagem Versificação Vocabulário / Ortografia	LP12FG	Concordância verbal: regra geral e casos especiais.	LP07FG	- Linguagem, língua, fala - Elementos da comunicação - Variedades linguísticas
LP06FG LP11FG LP29FG LP07FG	Trovadorismo - Segunda Época Medieval/Humanismo Classicismo Quinhentismo Brasileiro Vocabulário/Ortografia.	LP04FG LP06FG LP14FG	Romantismo - poesia: contexto histórico, características, obras e autores.	LP09FG	- Funções de linguagem
LP01FG LP02FG LP03FG LP06FG LP07FG LP10FG	Semântica (sinonímia, antonímia, homonímia, paronímia, polissemia, paráfrase, expressão idiomática, ambiguidade) Barroco Fonética	LP10FG LP17FG LP29FG	Leitura e interpretação de texto: poema, conto e crônica.	LP05FG	- Teoria da literatura - Conotação / Denotação - Gêneros literários

LP11FG LP13FG LP29FG LP19FG	Acentuação Gráfica Uso do porquê Hipertextos Parágrafo Coesão e coerência Tipologia textual Vocabulário / Ortografia				
LP06FG LP07FG LP10FG LP11FG LP25FG LP26FG LP29FG LP19FG LP20FG	Barroco e Arcadismo Estrutura e formação de palavras Análise de gêneros textuais verbais e não verbais Tipologia textual Morfologia (substantivo, adjetivo, artigo, numeral) Vocabulário / Ortografia	LP01FG LP03FG LP07FG	Produção de texto: paródia, poema, slam, podcast.	LP04FG	- Figuras de linguagem - Versificação
		LP12FG	Concordância nominal: regra geral e casos especiais.	LP10FG LP17FG LP29FG	- Leitura e interpretação de texto: poema, soneto, romance, crônica, conto.
		LP06FG LP14FG LP15FG	Romantismo - prosa e teatro.	LP01FG LP03FG LP07FG	Produção de texto: poema e fala pública formal
		LP10FG LP17FG LP29FG	Leitura e interpretação de texto: romance (fragmento), texto teatral e conto.	LP01FG LP02FG	- Vocabulário: ampliar o conjunto de palavras que uma pessoa conhece e é capaz de compreender e aplicar conforme sua necessidade.
		LP01FG LP03FG LP07FG	Produção de texto: conto, playlist, contação de história.	LP01FG	Gramática normativa: morfologia (revisão)

		LP12FG	Regência verbal: regra geral e casos especiais.	LP06FG LP11FG LP29FG	Trovadorismo: contexto histórico, características, obras e autores.
		LP06FG LP18FG	Realismo e Naturalismo: contexto histórico, características, obras e autores.	LP06FG LP11FG LP29FG	Humanismo: contexto histórico, características, obras e autores.
		LP10FG LP16FG LP17FG LP29FG	Leitura e interpretação de texto: conto, romance (fragmento) e crônica.	LP06FG LP11F LP29FG	Classicismo: contexto histórico, características, obras e autores
		LP01FG LP03FG LP10FG LP13FG	Produção de texto: conto e dissertação-argumentativa.	LP06FG LP11FG LP29FG	Quinhentismo brasileiro: contexto histórico, características, obras e autores
		LP12FG.	Regência nominal: regra geral e casos especiais.	LP10FG LP17FG LP29FG	Leitura e interpretação de texto: poema, soneto, texto dramático, historiografia, crônica, carta, carta aberta e notícia
		LP04FG, LP06FG e LP18FG.	Parnasianismo e Simbolismo: contexto histórico, características, obras e autores.	LP01FG LP03FG LP07FG	Produção de texto: performance e análise literária
		LP06FG LP08FG LP09FG	Leitura e interpretação de texto: poema e artigo de	LP01FG LP02FG	Vocabulário: ampliar o conjunto de palavras que uma pessoa conhece e é capaz de

			opinião, dissertação-argumentativa.		compreender e aplicar conforme sua necessidade.
		LP01FG LP03FG LP10FG LP13FG	Produção de texto: artigo de opinião.	LP01FG	Gramática normativa: fonética , fonologia, acentuação gráfica e uso dos porquês
				LP07FG	Tipologia textuais: tipo narrativo, tipo descritivo, tipo dissertativo, tipo expositivo e tipo injuntivo.
				LP10FG	Hipertextos
				LP01FG LP13FG	Coesão, coerência e paralelismo
				LP10FG LP17FG LP29FG	Leitura e interpretação de texto: textos conforme as tipologias textuais (conto, crônica, romance, artigo de opinião, dissertação argumentativa, dissertação expositiva, manuais, receitas etc.
				LP01FG LP03FG LP07FG	Produção de texto: conto, artigo de opinião, dissertação expositiva, dissertação argumentativa
				LP01FG LP02FG	Vocabulário: ampliar o conjunto de palavras que uma pessoa conhece e é

					<p>capaz de compreender e aplicar conforme sua necessidade.</p> <p>Gramática normativa: sintaxe de período (período composto por subordinação) e crase.</p>
--	--	--	--	--	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

FORMAÇÃO GERAL BÁSICA – **LINGUAGEM E SUAS TECNOLOGIAS: ARTE**

1ª SÉRIE		2ª SÉRIE		3ª SÉRIE	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
LGG04IF LGG05IF LGG10IF LGG12IF	<p>Introdução ao Desenho: Breve história do desenho.</p> <p>Introdução aos materiais de desenho.</p> <p>Técnicas básicas de traço e marcação.</p> <p>Desenho de linhas e formas simples.</p> <p>Perspectiva e Composição: Noções básicas de perspectiva.</p> <p>Composição e disposição de elementos na página.</p>	LGG08FG LGG07FG LGG48FG	<p>História da arte: Arte na pré história (períodos paleolítico e neolítico), renascimento, arte de rua.</p> <p>Conceito de Arte. Funções da Arte.</p> <p>História da arte no Brasil: Período Colonial (arte indígena, influências africanas e européias).</p>		

	<p>Desenho de objetos simples em perspectiva.</p> <p>Desenho de Figuras e Proporções</p> <p>Anatomia básica para desenho.</p> <p>Principais produções artísticas (brasileira, africana e europeia) e suas características.</p> <p>Linguagens artísticas: visual, teatral, musical e dança.</p>				
LGG14FG LGG78FG	<p>Música e identidade brasileira.</p> <p>Origem da dança no contexto histórico do Brasil e do mundo.</p> <p>Arte Conceitual, performance e instalação.</p> <p>Cubismo e fotografia.</p>	LGG10FG LGG04FG	<p>Principais produções artísticas (brasileira, africana e europeia) e suas características.</p> <p>Linguagens artísticas: visual, teatral, musical e dança.</p>		
		LGG14FG LGG78FG	<p>Música e identidade brasileira.</p> <p>Origem da dança no contexto histórico do Brasil e do mundo.</p> <p>Arte Conceitual, performance e instalação.</p> <p>Cubismo e fotografia</p>		

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

FORMAÇÃO GERAL BÁSICA – **LINGUAGEM E SUAS TECNOLOGIAS: EDUCAÇÃO FÍSICA**

1ª SÉRIE		2ª SÉRIE		3ª SÉRIE	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
		LGG10FG LGG04FG	Revisão das principais regras do esportes coletivos e suas práticas *Basquetebol *Voleibol *Handebol *Futsal Alimentação saudável/ doenças/atividade física/ exercício físico		Conhecer, valorizar, apreciar e desfrutar de algumas das diferentes manifestações da cultura corporal, adotando uma postura não-preconceituosa ou discriminatória por razões sociais, sexuais ou culturais; Expressar-se corporalmente bem como compreender as diversas manifestações corporais como formas de comunicação; Participar de diferentes atividades corporais, procurando adotar uma atitude cooperativa e solidária, sem discriminar os colegas pelo desempenho ou por razões sociais, físicas, sexuais ou culturais; Conhecer algumas de suas possibilidades e limitações

					corporais de forma a poder estabelecer algumas metas pessoais (qualitativas e quantitativas)
--	--	--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

FORMAÇÃO GERAL BÁSICA – **LINGUAGEM E SUAS TECNOLOGIAS: LÍNGUA INGLESA**

1ª SÉRIE		2ª SÉRIE		3ª SÉRIE	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
EM13LGG103	Compreender, analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos..	EM13LGG103 EM13LGG403	Linking words If Clauses Comparatives and Superlatives Modal Verbs Simple Present Simple Past Simple Future (will and going to)	EM13LGG103 EM13LGG403	1. Passive voice. 2. Reported speech. 3. If clauses. 4. Phrasal verbs 5. Idiomatic expressions 6. Reading Strategies – interpretação de texto.
		LGG12FG	Present Continuous Past Continuous Present Perfect Possessive Pronouns Factual Conditionals (present and future) Collocations Reflexive Pronouns		

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
FORMAÇÃO GERAL BÁSICA – MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS					
1ª SÉRIE		2ª SÉRIE		3ª SÉRIE	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
MAT 03FG, MAT 04FG, MAT 05FG, MAT 06FG, MAT 07FG, MAT 11FG, MAT 13FG,	Função afim	MAT22FG	Proporcionalidade e Semelhança	MAT 42FG, MAT 43 FG, MAT 44FG, MAT 45FG	Noções de estatística
MAT 09FG, MAT 10FG, MAT 11FG, MAT 12FG, MAT 11FG, MAT 13FG,	Função quadrática	MAT34FG	Trigonometria no triângulo	MAT 42 FG, MAT 44 FG, MAT 45FG,	Pesquisa estatística
MAT 24FG MAT 25FG, MAT 30FG, MAT 31FG, MAT33 FG,	Função exponencial	MAT 36 FG,	Razões trigonométricas na circunferência	MAT 47FG	Análise Combinatória
MAT 29FG, MAT30 FG, MAT31 FG, MAT 33FG,	Função logarítmica	MAT36 FG	Funções trigonométricas	MAT 48FG, MAT49 FG, MAT 50FG, MAT 51FG, MAT FG, MAT 52FG, MAT 53FG, MAT 54 FG, MAT 55FG	Probabilidade.
MAT 19FG, MAT 20FG, MAT 210FG	Progressões	MAT 23FG	Matrizes e sistemas lineares	MAT37 FG, MAT 39FG	Áreas

MAT 01FG, MAT 02FG,	Conjuntos	MAT 27FG, MAT28 FG	Porcentagens e juros	MAT 37 FG, MAT40 FG, MAT41 FG	Geometria espacial de posição
		MAT 27FG, MAT28 FG	Matemática financeira	MAT 38FG, MAT 39FG	Poliedros
		MAT 22FG	Grandezas	MAT 39FG	Corpos redondos

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

FORMAÇÃO GERAL BÁSICA – **CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS**

1ª SÉRIE		2ª SÉRIE		3ª SÉRIE	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
CN01FG	O conhecimento científico e as ciências da natureza.	CN15FG CN26FG CN12FG CN11FG	Revisão sobre ligação química. Classificação biológica ou Taxonomia.	CN38FG	Introdução à Genética: núcleo celular, cromossomos, genes, etc. Revisão sobre ligação química.
CN04FG	Composição química dos seres vivos (Substâncias inorgânicas e orgânicas).	CN14FG CN15FG CN20FG CN21FG CN26FG CN27FG CN28FG CN29FG CN30FG CN31FG	Características Gerais de Vírus, Bactérias, Protozoários, Algas, Fungos e Poríferos; Parasitoses associadas aos grupos do item anterior. Função inorgânica; - Ácido - Base - Sais e óxidos	CN35FG CN37FG CN38FG CN43FG	Biologia Molecular do Gene: síntese proteica e Engenharia Genética. Função inorgânica; - Ácido - Base - Sais e óxidos

		CN32FG CN33FG CN34FG			
CN11FG	Modelo atômico de Dalton Elemento químico e tabela periódica	CN01FG CN02FG CN03FG CN07FG CN35FG	Estudo de conceitos Termodinâmicos com exemplos de aplicações no cotidiano.	CN35FG CN38FG	Mendel e a Hereditariedade: Primeira Lei de Mendel Terminologia Genética, Grupos sanguíneos e Herança Sexual
CN12FG	Mudanças de estados físicos da matéria Substâncias simples e compostas Reações químicas e equações químicas	CN15FG CN20FG CN26FG CN27FG CN23FG CN24FG	Características Gerais de, Cnidários, Platelminhos, Nematelmintos, Moluscos, Anelídeos, Artrópodes, Equinodermos e Cordados; Visão Geral do Reino Vegetal. - Concentração de soluções - Quantidade de matéria (mol)	CN01FG CN02FG CN03FG CN07FG CN35FG	Estudo de conceitos Termodinâmicos com exemplos de aplicações no cotidiano.
CN05FG	Introdução à citologia; microscopia/ teoria celular/ tipos de células; Partes da célula: membrana biológica, citoplasma e núcleo; Ciclo celular; Metabolismo energético da célula; Níveis de organização dos seres vivos.	CN14FG CN27FG CN34FG	Conceitos Básicos de Ecologia, Ciclos Biogeoquímicos, Relações Ecológicas e Desequilíbrios Ambientais.	CN36FG CN39FG CN40FG	Origem da Vida: Biogênese, Abiogênese e Terra Primitiva - Concentração de soluções - Quantidade de matéria (mol)
CN12FG	Ligações químicas, influência das ligações interatômicas em algumas propriedades físicas das	CN16FG CN35FG	Ondas e suas características, espectro eletromagnético e o estudo da luz como uma onda	CN36FG CN39FG CN41FG	Evolução: Teorias Evolucionistas:(Lamarckismo, Darwinismo e

	substâncias.		eletromagnética.		Neodarwinismo)
CN02FG.	Transferência de matéria e energia nos ecossistemas; Cadeia alimentar/ teia alimentar/ pirâmides ecológicas; Ciclos biogeoquímicos			CN36FG CN39FG CN41FG	Evidências da Evolução, Mecanismos da Evolução
CN04FG	Fundamentos dos compostos orgânicos Representação de compostos orgânicos. Cadeias carbônicas			CN36FG CN39FG CN41FG	Fatores Evolutivos (Mutação, Seleção Natural, Evolução dos grandes grupos biológicos)
				CN36FG CN39FG CN41FG CN42FG CN14FG CN27FG CN34FG	Evolução Humana
				CN16FG CN35FG	Ondas e suas características, espectro eletromagnético e o estudo da luz como uma onda eletromagnética.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
FORMAÇÃO GERAL BÁSICA – CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS					
1ª SÉRIE		2ª SÉRIE		3ª SÉRIE	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>Unidade Temática: Ser humano, cultura e conhecimento.</p> <p>CHSA08FG CHSA18FG</p> <p>Unidade Temática: Natureza, trabalho e tecnologia.</p> <p>CHSA33FG</p> <p>Unidade Temática: Direitos humanos, política e cidadania</p> <p>CHSA72FG CHSA65FG</p>	<p>UNIDADE I</p> <p>Introdução aos estudos históricos</p> <p>Pré-História.</p> <p>África antiga: Egito e Núbia.</p> <p>A Mesopotâmia.</p> <p>Hebreus, fenícios e persas.</p> <p>A civilização grega.</p> <p>A civilização romana.</p> <p>UNIDADE II</p> <p>O império Bizantino.</p> <p>A Europa na Alta Idade Média:</p> <p>transformações sociais e econômicas</p> <p>A civilização islâmica e os reinos africanos</p> <p>A crise do mundo medieval</p> <p>O Renascimento</p> <p>As reformas religiosas</p>	<p>Unidade Temática: Direitos humanos, política e cidadania</p> <p>CHSA53FG CHSA54FG CHSA55FG CHSA58FG</p>	<p>Unidade I</p> <p>Humanismo, Renascimento Cultural e as Reformas religiosas.</p> <p>A expansão marítima europeia.</p> <p>Iluminismo, revoluções e reformas.</p> <p>A independência das treze colônias.</p> <p>A Revolução Francesa</p> <p>O Império Napoleônico</p> <p>Revolução Industrial</p> <p>Unidade II</p> <p>Mineração no Brasil Colonial: A sociedade do ouro.</p> <p>O Império do Brasil: Primeiro Reinado</p> <p>Período Regencial</p>		<ul style="list-style-type: none"> - Introdução à Filosofia Moderna; -Descartes e a filosofia do cogito; - A tradição empirista: - Bacon e o método experimental; - A teoria das idéias de Locke e a crítica ao inatismo; - O ceticismo de Hume; -Teorias epistemológicas, estéticas, políticas e morais do período moderno; - Contratualistas: Hobbes, Locke e Rousseau; - Montesquieu e a divisão do poder

	<p>Sociedade e cultura dos povos da América. Brasil Colonial</p> <p>Tipos de conhecimento: senso comum e conhecimento científico:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Evolução e metodologia científica para o estudo da Geografia e suas vertentes de pensamento e aprendizagem. - Compreender o estudo e a importância da ciência Geografia no cotidiano, a utilização das ferramentas geográficas para o desenvolvimento das sociedades, tais como a criação e a formação da Cartografia, dos conceitos básicos pertinentes ao núcleo do objeto de estudo da Geografia: espaço geográfico, território, lugar, fronteiras, paisagem e região. - Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, além de tecnologias digitais de 		<p>Modernização, mão de obra e guerra no Segundo Reinado.</p> <p>Africanos no Brasil: dominação e resistência Abolição e República.</p> <p>Revoluções:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apanhado epistemológico das Revoluções Industriais e Tecnológicas desde o século XVIII até a atualidade. - Compreensão geográfica e estrutural das consequências oriundas das Revoluções, tais como: novas relações de trabalho; a consolidação do capitalismo; a industrialização dos países; a expansão do imperialismo; o êxodo rural e a urbanização; os avanços nos campos da medicina, do transporte e das telecomunicações; o aumento da capacidade produtiva e do consumo; e, os impactos ambientais negativos. - Industrialização: clássica, tardia, planificada e 		
--	--	--	--	--	--

	<p>informação e comunicação para a compreensão dos estudos geográficos como agente transformador do espaço.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Processos e características do Processo de Urbanização no Brasil e no mundo. <p>Tipos de conhecimento: senso comum e conhecimento científico:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A importância da investigação científica na compreensão dos fenômenos sociais. - Surgimento da sociologia - Formas de investigação científica. 		<p>técnico-científica no contexto mundial e brasileiro.</p> <p>Revoluções: Revisão de conceitos básicos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - As bases filosóficas da sociologia. - A sociologia pré-científica: - Utopismo; - Positivismo. - Marx e as relações capital e trabalho, conceitos fundamentais. - Durkheim, o método sociológico e conceitos fundamentais. - Max Weber, a sociologia compreensiva, conceitos fundamentais. - A sociologia no século XX, o debate ação e estrutura. - A sociologia pragmática. - Interacionismo simbólico. - Etnometodologia. <p>A teoria funcional-sistêmica. Parsons e a teoria dos sistemas sociais.</p> <p>Período Helenista:</p>		
--	--	--	---	--	--

			<ul style="list-style-type: none">- Cinismo, Epicurismo, Ceticismo, Estoicismo;-Discussões éticas- Escolas Filosóficas Pré-Medievais;- Identificar situações práticas que envolvem questões morais e diferenciar de outras situações em que saber “qual a coisa certa a fazer” exige conhecimentos sobre questões econômicas, médicas, jurídicas; articular conceitos filosóficos e teorias morais para justificar decisões éticas;- Comparar como diferentes teorias explicam o comportamento moral.- Discussões históricas e políticas do período.		
--	--	--	---	--	--

(CHSA13FG)	<p>- Introdução à Filosofia: trata-se da busca por um conceito preliminar de filosofia, que auxilie na compreensão do filosofar, como atividade presente no cotidiano de jovens do Ensino Médio. Esta introdução contribui para que os estudantes possam construir questões, soluções de problemas e intervenções conscientes e reflexivas, referentes às relações cotidianas da vida pessoal, escolar, social, política, econômica e cultural</p>	<p>(EM13CHS201):</p> <p>(EM13CHS102)</p>	<p>Processos Migratórios, tipos de migração, fatores Implícitos: econômicos, sociais, culturais ou naturais. Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais da emergência de matrizes conceituais hegemônicas (etnocentrismo, evolução, modernidade etc.), comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.</p> <p>Consumo e meio ambiente: Questão ambiental brasileira:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Marcos legais; - Problemas ambientais; -Desenvolvimento sustentável e sustentabilidade. 		<p>.- Transição da Filosofia Moderna para a Contemporânea.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Filosofia política; - Conceitos de política; - Platão: o rei – filósofo; <ul style="list-style-type: none"> - Aristóteles: o animal político; - Maquiavel: a lógica do poder; - - A formação do Estado nacional; - A necessidade do Estado soberano; - Hobbes: o Estado soberano; - Locke: o Estado liberal; - Hegel do Estado surge o indivíduo; - Marx: Estado como instrumento do domínio de classe; - Nietzsche: a genealogia da moral. Crítica ao Cristianismo. - O existencialismo e Sartre. - Simone de Beauvoir e a questão da mulher.
------------	--	--	--	--	---

<p>CHSA10FG, CHSA11FG, CHSA13FG, CHSA31FG</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Sócrates: discutir a importância filosófica e histórica da figura mais emblemática da história da filosofia. Para tanto, discutir seus principais conceitos e métodos (Dialética, Ironia e Maiêutica), bem como sua vida e morte. - Platão: discutir sua importância histórica e filosófica, a partir de seus principais conceitos em Metafísica, Ética, Política e Epistemologia (diferença entre episthème e Doxa, O mundo das Ideias, os tipos de governo e os limites da democracia, etc) - Aristóteles: discutir sua importância histórica e filosófica a partir de seus principais conceitos em Metafísica, Ética, Política e Epistemologia <p>HELENISMO</p> <p>Problemas Sociais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Etnocentrismo e preconceito. 		<ul style="list-style-type: none"> - Saída do Medievo para o Moderno; - O homem no centro; - Humanismo; - O início do período moderno. 	<ul style="list-style-type: none"> - Revoluções e Guerras na Modernidade. - Crítica ao capitalismo; - Crítica à modernidade; - Direito e liberdade. - Discussões Modernas: Legalização do Aborto, Legalização das Drogas, etc. - Industria Cultural - Foucault e a questão do poder e das relações humanas. - A nova sociedade: O mundo líquido. Bauman. - Pensadores Brasileiros: Paulo Freire, Darcy Ribeiro, Celso Furtado, Milton Santos. Etc. - O liberalismo, anarquismo, socialismo e comunismo e seus ideais de liberdade e propriedade na relação com a produção e o consumo de tecnologia na sociedade contemporânea. - A dimensão ética da economia e do trabalho: as categorias e os conceitos de classe social, proprietário,
---	---	--	--	---

	<ul style="list-style-type: none"> - Minorias e formas de discriminação - Estrutura social: Estruturas simbólicas da sociedade: classe social, raça, etnia, gênero etc. Etnocentrismo e desigualdades sociais. - Identidade e Cultura Religiões e intolerância Identidade e papéis de gênero Identidade étnico-racial e formas de racismo - Violência: Violência contra a mulher Violência contra crianças Violência policial, etc. 				meios de produção, trabalho e renda.
		<p>EM13CHS102</p> <p>EM13CHS401</p> <p>EM13CHS102</p> <p>EM13CHS101</p>	<p>-Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais da emergência de matrizes conceituais hegemônicas (etnocentrismo, evolução, modernidade etc.), comparando-as a narrativas</p>	EM13CHS401)	<p>Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos e classes sociais diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços e contextos.</p>

			que contemplem outros agentes e discursos.		
				EM13CHS503	Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica etc.), suas causas, significados e usos políticos, sociais e culturais, avaliando e propondo mecanismos para combatê-las, com base em argumentos éticos.

PLANEJAMENTO - ANUAL/SEMESTRAL - EJA – VESPERTINO - 2024

1º SEGMENTO

PLANEJAMENTO: <u>1ª ETAPA</u> - 1º Segmento - <u>EJA</u> DISCIPLINAS: ARTE/PORTUGUÊS/ HUMANAS E MATEMÁTICA PROFESSOR: Dianka Saella Rijo do Nascimento e Hosana Batista Almeida Silva	
OBJETIVOS/ ARTE	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> - Trabalhar o desenho para o desenvolvimento da coordenação motora, cognitiva e emocional. - Valorizar as habilidades artísticas que os estudantes trazem de suas experiências de vida. - Conhecer e estudar a influência das matrizes indígenas e africana na cultura brasileira. - Trabalhar com peças teatrais, coreografias de algumas músicas para proporcionarem momentos de descontração e alegria. 	<ul style="list-style-type: none"> - Apreciação de literatura de cordel, repente, rap, e demais manifestações artísticas presentes na cultura popular. - Técnicas para expressar-se por meio da arte. - Apreciação da arte indígena brasileira. - Apreciação da música africana e sua influência nas danças populares. - Conceito, origem e formas para utilização de pontos, equilíbrio e harmonia. - Expressão corporal, interpretação teatral, movimento expressivo e dança. - Criação de personagens para encenação livre. - Apreciação de obras de artistas e períodos diversos.
OBJETIVOS - PORTUGUÊS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> - Relatar fatos e experiências cotidianas. - Descrever lugares, pessoas, objetos e processos. - Recitar ou ler em voz alta textos poéticos breves, previamente preparados. 	<ul style="list-style-type: none"> - Linguagem oral.

<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar e realizar instruções. -Recortar textos narrativos (contos, fábulas e notícias de jornais). -Participar da produção de texto coletivo no formato de descrição. 	<ul style="list-style-type: none"> - Sistema alfabético e ortografia.
<ul style="list-style-type: none"> - Produzir listas em forma de coluna ou separando os itens com vírgulas ou hifens. - Consultar listas classificadas e ordenadas, compreendendo o seu critério de organização. - Escrever receitas utilizando sua estrutura textual. 	<ul style="list-style-type: none"> - Leitura e escrita de textos.
<ul style="list-style-type: none"> - Ler e preencher formulários simples. - Ler e analisar oral e coletivamente: músicas, poesias, paródias, ditos populares, cordel, contos, crônicas, fábulas e anedotas, atentando para linguagem figurada e repetição de sons, observando que essa linguagem pode sugerir interpretações diversas. - Ler e escrever biografias, observando a sequência cronológica dos eventos. 	
<ul style="list-style-type: none"> - Ler textos simples sobre eventos históricos da cidade de origem, da moradia, do DF, do Brasil e do mundo. - Estabelecer a relação entre os sons da fala e as letras. - Perceber que a sílaba é uma unidade sonora em que há sempre uma vogal e que pode conter um ou mais fonemas. 	
<ul style="list-style-type: none"> - Usar espaços entre as palavras, sem aglutiná-las de forma indevida. - Participar da produção coletiva de textos no formato de uma receita. - Responder as perguntas selecionando as informações pertinentes. - Ler e escrever bilhetes (mensagens eletrônicas), atentando para as informações que devem conter. 	

<ul style="list-style-type: none"> - Escrever pequenos versos, poemas ou letras de músicas, ou reescrevê-los, introduzindo em textos de outros autores. - Ler textos simples sobre eventos históricos da cidade de origem, moradia, do DF, do Brasil e do mundo. - Distinguir relatos históricos de relatos ficcionais. 	
--	--

OBJETIVOS - HUMANAS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> - Recuperar a história pessoal por meio de relatos orais, escritos, desenhos ou dramatizações, valorizando positivamente sua experiência de vida. - Conhecer os vários documentos de identificação pessoal e suas utilidades (certidão de nascimento, RG, título de eleitor etc.). - Localizar o Distrito Federal e o entorno no mapa político do Brasil. - Observar mudanças culturais ocorridas no passado e no presente (concepções científicas, tecnologias, formas de trabalho, hábitos alimentares, padrões de moralidade, expressões artísticas etc.). 	<p>Identidade do trabalhador estudante. Cultura.</p>

OBJETIVOS - MATEMÁTICA	CONTEÚDOS
<p>Dominar o conceito de Matemática, reconhecendo a presença dos números no cotidiano.</p>	<p>História dos números. Números naturais.</p>
<p>Reconhecer os números em situações do seu dia a dia, número da casa, telefone, CEP, linha de ônibus, número de documentos pessoais.</p>	<p>Escrita dos algarismos.</p>
<p>Registrar sequência numérica das formas exigidas, identificando os números pares e ímpares.</p>	<p>Sequência numérica. Números pares e ímpares.</p>

Contar em escala ascendente e decendente, de um em um, dois em dois, cinco em cinco, dez em dez etc...., a partir de qualquer número	Números Naturais- Sequência numérica.
Definir os números de forma crescente e decrescente, bem como o antecessor e sucessor.	Números Naturais- ordem dos números.
Solucionar contas que envolvam as quatro operações.	Adição, subtração, multiplicação e divisão. Sinais, parcelas e termos das operações.
Calcular e resolver situações problemas com as quatro operações.	Situações problemas.
Identificar o número segundo sua classe, ordem no QVL como Unidade, Dezena e Centena.	Sistema de Numeração Decimal. Quadro Valor de Lugar.
Agrupar quantidades conforme as regras do Sistema de Numeração Decimal. Composição e Decomposição de números	Sistema de Numeração Decimal Composição e Decomposição de números
Dominar o conceito e uso do Sistema Monetário Brasileiro	Sistema Monetário Brasileiro. Moeda brasileira- Real R\$.
Ler e utilizar o relógio de ponteiro e digital, como instrumento de medida de tempo, bem como segundo, minuto, horas e dia.	Medida: Tempo
Medir comprimentos utilizando instrumentos como fita métrica, trena, régua.	Medida: Comprimento.
Reconhecer e utilizar as medidas de capacidade em litros L e mililitros ML, identificando-os em embalagens, receitas, bulas etc.	Medida: Capacidade
Medir a massa utilizando balanças e expressar a mesma na medida da unidade mais adequada como gramas e quilos	Medida: Massa
Localizar-se no espaço a partir de um ponto de referência e posição	Geometria: espaço, dimensão, posição, direção e sentido

Identificar sólidos geométricos e formas planas, diferenciar as figuras como o cubo e quadrado, pirâmide e triângulo, paralelepípedo e retângulo, círculo e esfera.	Geometria: formas, figuras planas e sólidos geométricos.
---	--

PLANEJAMENTO: 2ª Série/Ano - 1º Segmento - <u>EJA</u> DISCIPLINA: ARTE/PORTUGUÊS/ HUMANAS e MATEMÁTICA PROFESSORAS: MARIA DAS DORES SOUSA e ÂNGELA MARIA SANTOS VALADARES	
OBJETIVOS - HUMANAS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> - Recuperar a história pessoal por meio de relatos orais, escritos, desenhos ou dramatizações, valorizando positivamente sua experiência de vida. - Conhecer os vários documentos de identificação pessoal e suas utilidades (certidão de nascimento, RG, título de eleitor etc.). - Localizar o distrito federal e entorno no mapa político do Brasil. - Observar mudanças culturais ocorridas no passado e no presente 9 concepções científicas, tecnologias, formas de trabalho, hábitos alimentares, padrões de moralidade, expressões artísticas etc.). 	Identidade do trabalhador estudante. Cultura.

OBJETIVOS - MATEMÁTICA	CONTEÚDOS
Dominar o conceito de Matemática, reconhecendo a presença dos números no cotidiano.	História dos números. Números naturais.
Reconhecer os números em situações do seu dia a dia, número da casa, telefone, CEP, linha de ônibus, número de documentos pessoais.	Escrita dos algarismos.

Registrar sequência numérica das formas exigidas, identificando os números pares e ímpares.	Sequência numérica. Números pares e ímpares.
Contar em escala ascendente e descendente, de um em um, dois em dois, cinco em cinco, dez em dez etc..., a partir de qualquer número	Números Naturais- Sequência numérica.
Definir os números de forma crescente e decrescente, bem como o antecessor e sucessor.	Números Naturais- ordem dos números.
Solucionar contas que envolvam as quatro operações.	Adição, subtração, multiplicação e divisão. Sinais, parcelas e termos das operações.
Calcular e resolver situações problemas com as quatro operações.	Situações problemas.
Identificar o número segundo sua classe, ordem no QVL como Unidade, Dezena e Centena.	Sistema de Numeração Decimal. Quadro Valor de Lugar.
Agrupar quantidades conforme as regras do Sistema de Numeração Decimal. Composição e Decomposição de números	Sistema de Numeração Decimal Composição e Decomposição de números
Dominar o conceito e uso do Sistema Monetário Brasileiro	Sistema Monetário Brasileiro. Moeda brasileira- Real R\$.
Ler e utilizar o relógio de ponteiro e digital, como instrumento de medida de tempo, bem como segundo, minuto, horas e dia.	Medida: Tempo
Medir comprimentos utilizando instrumentos como fita métrica, trena, régua.	Medida: Comprimento.
Reconhecer e utilizar as medidas de capacidade em litros L e mililitros ML, identificando-os em embalagens, receitas, bulas etc.	Medida: Capacidade
Medir a massa utilizando balanças e expressar a mesma na medida da unidade mais adequada como gramas e quilos	Medida: Massa
Localizar-se no espaço a partir de um ponto de referência e posição	Geometria: espaço, dimensão, posição, direção e sentido

Identificar sólidos geométricos e formas planas, diferenciar as figuras como o cubo e quadrado, pirâmide e triângulo, paralelepípedo e retângulo, círculo e esfera.	Geometria: formas, figuras planas e sólidos geométricos.
---	--

OBJETIVOS - ARTE	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> - Trabalhar o desenho para o desenvolvimento da coordenação motora, cognitiva e emocional. - Valorizar as habilidades artísticas que os estudantes trazem de suas experiências de vida. - Conhecer e estudar a influência das matrizes indígenas e africana na cultura brasileira. - Trabalhar com peças teatrais, coreografias de algumas músicas para proporcionarem momentos de descontração e alegria. 	<ul style="list-style-type: none"> - Apreciação de literatura de cordel, repente, rap, e demais manifestações artísticas presentes na cultura popular. - Técnicas para expressar-se por meio da arte. - Apreciação da arte indígena brasileira. - Apreciação da música africana e sua influência nas danças populares. - Conceito, origem e formas para utilização de pontos, equilíbrio e harmonia. - Expressão corporal, interpretação teatral, movimento expressivo e dança. - Criação de personagens para encenação livre. - Apreciação de obras de artistas e períodos diversos.

OBJETIVOS - PORTUGUÊS	CONTEÚDOS
Revisar conteúdo do semestre anterior	Relações grafo fonêmicas segmentação de palavras
Produzir texto narrativo	Linguagem moral
Elaborar e realizar instruções	Linguagem oral
Identificar diversos sons de uma mesma letra	Sistema alfabético e ortográfico
Diferençar a pronúncia e a grafia convencional das palavras	Sistema alfabético e ortográfico
Identificar sinais de pontuação e compreender suas funções no texto	Sistema alfabético e ortográfico
Acentuar palavras e compreender suas marcas sonoras	Sistema alfabético e ortográfico

Ler textos formais e informais	Leitura e escrita de textos
Compreender e aplicar o conceito de antônimo e sinônimo	Análise linguística
Identificar derivação de palavras	
Trabalhar com ponto, linhas, desenhos, planos, cores, textura, formas.	Figuras geométricas
Estudar as diferentes culturas.	

<p>PLANEJAMENTO: 3ª ETAPA - 1º Segmento - <u>EJA</u></p> <p>DISCIPLINA: ARTE/PORTUGUÊS/ HUMANAS e MATEMÁTICA</p> <p>PROFESSOR: NATHALIA JANUÁRIO GOMES e MARONIDIA AUGUSTO DIAS</p>	
OBJETIVOS - MATEMÁTICA	CONTEÚDOS
<p>Utilizar o número como forma de registro e organização de informações.</p> <p>Reconhecer outros sistemas de numeração.</p> <p>Ler e escrever números romanos.</p>	<p>Números naturais.</p> <p>Sistema de Numeração Decimal.</p>
<p>Compreender conceitos de maior que, menor que, estar entre, dobro, metade, triplo.</p> <p>Agrupar e reagrupar quantidades.</p>	
<p>Empregar no QVL os números segundo sua ordem e classe- Unidade, Dezena, Centena e Milhar.</p> <p>Ler e escrever números naturais com dois, três, quatro ou mais dígitos.</p> <p>Distinguir o valor relativo dos algarismos, de acordo com a posição que ocupa.</p>	

Identificar o antecessor e sucessor de um número natural. Compor e decompor um número natural com até 5 dígitos.	
Utilizar o cálculo mental para somar e subtrair Analisar e comparar diferentes formas de cálculo. Estabelecer a relação entre adição e subtração. Identificar os termos e sinais das operações.	Adição e Subtração com números naturais.

OBJETIVOS - PORTUGUÊS	CONTEÚDOS
Revisar conteúdos do semestre anterior	Relações grafo fonêmicas segmentação de palavras
Produzir texto narrativo	Linguagem moral
Elaborar e realizar instruções	Linguagem oral
Identificar diversos sons de uma mesma letra	Sistema alfabético e ortográfico
Diferençar a pronúncia e a grafia convencional das palavras	Sistema alfabético e ortográfico
Identificar sinais de pontuação e compreender suas funções no texto	Sistema alfabético e ortográfico
Acentuar palavras e compreender suas marcas sonoras	Sistema alfabético e ortográfico
Ler textos formais e informais	Leitura e escrita de textos
Compreender e aplicar o conceito de antônimo e sinônimo	Análise linguística
Identificar derivação de palavras	
Trabalhar com ponto, linhas, desenhos, planos, cores, textura, formas.	Figuras geométricas
Estudar as diferentes culturas	

<p>PLANEJAMENTO: 4ª ETAPA - 1º Segmento - EJA</p> <p>DISCIPLINA: ARTE/PORTUGUÊS/ HUMANAS e MATEMÁTICA</p> <p>PROFESSORAS: FERNANDA HELENA ALVES E ÂNGELA MARIA SANTOS VALADARES</p>	
OBJETIVOS – LÍNGUA PORTUGUESA	CONTEÚDOS
<p>Dramatizar situações reais ou imaginárias. Fazer intervenções coerentes com os temas tratados. Avaliar a coerência das intervenções feitas por outros. Defender posições fundamentando argumentos com exemplos e informações.</p>	<p>Linguagem oral.</p>
<p>Utilizar espaços ou traços para separar títulos, conjuntos de exercícios, tópicos etc. Conhecer os sinais de acentuação e as marcas sonoras que representam. Utilizar corretamente a acentuação na escrita.</p>	<p>Sistema alfabético e ortografia.</p>
<p>Ler manuais de equipamentos, identificando as partes que o compõem. Redigir instruções de procedimentos simples. Participar da produção coletiva de texto no formato de um questionário. Localizar informações específicas em anúncios e folhetos explicativos. Escrever diferentes tipos de cartas, formais e informais, impressas e digitais.</p>	<p>Leitura e escrita de textos.</p>

OBJETIVOS - MATEMÁTICA	CONTEÚDOS
<p>Agrupar e reagrupar quantidades e realizar trocas, empregando uma regra de equivalência, inicialmente até a 4ª ordem e nas ordens subsequentes progressivamente.</p> <p>Empregar os termos dezena, unidade, centena e milhar para identificar os respectivos agrupamentos.</p> <p>Usar números como sistemas de registro e organização de informações.</p>	<p>Números naturais e sistema decimal de numeração</p>
<p>Compreender que a representação dos números racionais na forma decimal segue regras análogas às dos números naturais: agrupamentos de dez e valor posicional.</p> <p>Interpretar o valor posicional dos algarismos na representação decimal, até a ordem dos milésimos.</p>	<p>Números racionais: sistema de numeração decimal.</p>
<p>Reconhecer que diferentes situações problema podem ser resolvidas por uma única operação e que diferentes operações podem resolver uma mesma situação-problema,</p> <p>Construir, organizar e representar os fatos fundamentais da adição e da subtração, ampliando o repertório básico para o desenvolvimento do cálculo mental.</p>	<p>Adição, subtração, multiplicação e divisão com números naturais.</p>

2º SEGMENTO

<p>PLANEJAMENTO: 5ª Série/Ano - 2º Segmento - EJA DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA PROFESSOR: FABIANA VIANA DOS SANTOS</p>	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS

Estudar, organizar e utilizar conhecimentos da língua em atividades de leitura e escrita.	Sinais de pontuação, Classe de palavras: artigo, substantivo, adjetivo, numeral e verbo.
Reconhecer os argumentos e opiniões em diversos contextos.	Leitura oral de diferentes gêneros, elaboração de pequenos textos, argumentação e debate.
Desenvolver a expressividade e o domínio das variedades linguísticas no discurso oral e escrito.	Escrita e reescrita de frases e parágrafos utilizando sinônimos e antônimos.
Compreender, interpretar, analisar, e produzir diferentes gêneros textuais pertinentes às temáticas de cultura, mundo do trabalho e tecnologias.	Leitura e análise de textos não literários e literários que permeiam o mundo contemporâneo.

PLANEJAMENTO: 5ª Série/2024 2ºSEGMENTO - EJA DISCIPLINA: ARTE PROFESSOR: PAULO CÉSAR VITORINO GONÇALVES	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Apreciação e estudo da arte no contexto histórico.	Estudo do folclore brasileiro
Articular o estudo da arte com a história da humanidade.	Estudo do ponto.
Apreciar, interferir e valorizar diferenças culturais.	Ponto geométrico, ponto físico e ponto gráfico.
Identificar as manifestações artísticas em que estão inseridas.	Estudo da linha.

PLANEJAMENTO: 5ª SÉRIE/ANO - 2ºSEGMENTO - EJA DISCIPLINA: LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA – INGLÊS PROFESSOR: EURÍPEDES NUNES BRAGA	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS

Identificar os vocábulos da Língua Inglesa, relacionando-os e associando-os com os da Língua Portuguesa, considerando o universo socioeconômico, cultural e o conhecimento do mundo do trabalho.	Subjective pronouns.(grupo I – I, You, We, They) Verbos e flexões To love, To like, To be, To sleep, To drink, To eat, To want, To walk, To talk, To run, To play
Utilizar como recurso pedagógico de correção textual: o dicionário impresso, o dicionário virtual, softwares livres, entre outros.	Vocabulário Formação de frases Tradução e frases

PLANEJAMENTO: 5ª Série/Ano - 2º Segmento – EJA DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA PROFESSOR: MARCELO WANDERSON COSTA	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Valorizar a cultura corporal de movimento como parte do patrimônio cultural da comunidade, do grupo social e da nação; instrumento de expressão de afetos, sentimentos e emoções; possibilidade de obter satisfação e prazer; linguagem e forma de comunicação e interação social. Compreender os aspectos relacionados à boa postura.	Movimento corporal, esportes e jogos
Compreender os aspectos histórico-sociais das danças. Perceber o ritmo pessoal e do grupo. Desenvolver noção de espaço e tempo vinculada ao estímulo musical e ao silêncio com relação a si mesmo e ao outro.	Atividades rítmicas e expressivas

PLANEJAMENTO: 5ª SÉRIE/ANO - 2º SEGMENTO - EJA DISCIPLINA: GEOGRAFIA PROFESSOR: JOÃO BATISTA DOS REIS

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Levar ao conhecimento do aluno a ter noção de espaço geográfico e paisagem	Estudando e conhecendo as paisagens brasileiras
Conhecer o universo as galáxias e suas características	Estudando o universo e suas características
Conhecer o mapa mundi e sua divisão	Estudando o mapa mundi e sua divisão
Conhecer o mapa do Brasil com seus pontos cardeais e subcolaterais	Conhecendo o mapa do Brasil e a Rosa dos ventos

PLANEJAMENTO: 5ª SÉRIE/ANO - 2º SEGMENTO - EJA
 DISCIPLINA: HISTÓRIA
 PROFESSOR: ADRIANO WAGNER TAROUQUELA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Compreender a historicidade dos indígenas no Brasil e identificar as diferentes interpretações existentes.	A pré -História brasileira e economia indígena primitiva.
Analisar as formas de colonização na América e a estrutura social dos Índios.	Estrutura social dos indígenas na América.
Descrever os antecedentes históricos até a formação dos Estados modernos e enfatizar as descobertas e características das grandes navegações.	A formação dos Estados modernos e as grandes navegações.
Entender a formação do estado brasileiro e todos os antecedentes históricos.	O Estado brasileiro

PLANEJAMENTO: 6ª SÉRIE/ANO - 2º SEGMENTO - EJA
 DISCIPLINA: PORTUGUÊS
 PROFESSOR: ELISÂNGELA APOLINÁRIO SANTOS

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Ler e interpretar textos temáticos sobre o mundo do trabalho, a cultura e as tecnologias. Recitar ou ler em voz alta textos poéticos breves, previamente preparados.	Leitura de textos não literários: Textos descontínuos, gráficos e tabelas Bibliografias.
Estabelecer relações entre os conceitos sistematizados e a produção de textos orais e escritos.	Produção de texto: a descrição.
Compreender, interpretar, analisar e produzir diferentes gêneros textuais pertinentes às temáticas de cultura, mundo do trabalho e tecnologias	Leitura de textos literários (contos). Produção de texto: tipologia textual: narração, elementos da narrativa, discurso direto e indireto. Leitura de livros literários diversos.
Utilizar como recurso pedagógico de correção textual: o dicionário impresso, o dicionário virtual, softwares livres, entre outros	Substituição de palavras e expressões em frases e parágrafos em consideração às diversas possibilidades de construção de sentidos nos textos.
Estabelecer relações entre os conceitos sistematizados e a produção de textos orais e escritos.	Classes de palavras: pronome, verbo, advérbio, interjeição. Formas nominais do verbo. Estudo introdutório dos verbos irregulares, relacionando-os aos perfis profissionais.

PLANEJAMENTO: 6ª Série/Ano - 2º Segmento - EJA DISCIPLINA: ARTE PROFESSORA: PAULO CESAR VITORINO GONÇALVES	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Apreciação e estudo da arte no contexto histórico.	História do carnaval
Articular o estudo da arte com a história da humanidade.	Estudo das cores.

Apreciar, interferir e valorizar diferenças culturais.	Ponto geométrico, ponto físico e ponto gráfico.
Identificar as manifestações artísticas em que estão inseridas.	Estudo da linha.

PLANEJAMENTO: 6ª SÉRIE/ANO - 2ºSEGMENTO - EJA DISCIPLINA: LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA INGLÊS PROFESSOR: EURÍPEDES NUNES BRAGA	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Reconhecer a utilização dos verbos trabalhados na 5ª série e suas flexões.	To love, To like, To be, To sleep, To drink, To eat, To want, To walk, To talk, To run, To play
Relacionar os conhecimentos da Língua Inglesa com os saberes de vida dos estudantes.	Continuação Subjective pronouns. (grupo I – I, You, We, They) Verbos e flexões: To study, To buy, To sing, To go, To think, To know, To work, To need, To read, To close, To open, To believe, To cry, To pay
Utilizar como recurso pedagógico de correção textual: o dicionário impresso, o dicionário virtual, softwares livres, entre outros.	Vocabulário Formação de frases Tradução e frases
Identificar e utilizar os vocábulos da Língua Inglesa na temática relacionada ao mundo do trabalho.	Construção de vocabulário Prepositions of place (on, in, at). Occupations. Adjectives common.
Relacionar as profissões dos estudantes e de seus familiares com suas vestimentas e partes do corpo.	Construção de vocabulário Family members. Vocabulary: parts of the body; clothes. Cardinal Numbers (20-50).

PLANEJAMENTO: 6ª Série/Ano - 2º Segmento - EJA DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA PROFESSORA: MARCELO WANDERSON DA COSTA	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Compreender os aspectos relacionados à boa postura. Vivenciar práticas corporais que ampliem a percepção do corpo sensível e do corpo	Movimento corporal, esportes e jogos
Desenvolver noção de espaço e tempo vinculada ao estímulo musical e ao silêncio com relação a si mesmo e ao outro. Explorar gestos e códigos de diversos movimentos corporais. Vivenciar o processo expressivo, partindo do código individual para o coletivo (mímicas individuais, representações de cenas do cotidiano em grupo, danças individuais, pequenos desenhos coreográficos em grupo).	Atividades rítmicas e expressi

PLANEJAMENTO: 6ª Série/Ano - 2º Segmento - EJA DISCIPLINA: MATEMÁTICA PROFESSORA: HÉLDER RODRIGUES PEREIRA E MARIANA ARAÚJO VIEIRA	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Relacionar os conhecimentos matemáticos com a cultura do estudante.	Conjunto dos números inteiros- Operações
Estabelecer a relação da matemática com as tecnologias.	Potenciação e radiciação
Empregar as tecnologias na compreensão da matemática.	Expressões numéricas.
Estabelecer a relação dos conhecimentos matemáticos com o mundo do trabalho.	Problemas com números inteiros.

Reconhecer e utilizar símbolos, códigos e nomenclaturas da linguagem matemática.	Decomposição em fatores primos.
Reconhecer os números naturais, suas representações e usos em situações concretas.	MMC (Mínimo Múltiplo Comum).
Utilizar as propriedades das operações em situações concretas.	MDC (Máximo Divisor Comum).
Aplicar os conceitos de geometria nas diferentes situações do cotidiano.	Conjunto dos números racionais: Frações e suas operações
Analisar informações expressas em gráficos ou tabelas como recurso para a construção de argumentos.	Expressões numéricas

PLANEJAMENTO: 6ª Série/Ano - 2º Segmento - EJA
 DISCIPLINA: GEOGRAFIA
 PROFESSORES: ALDEIRTON MORAIS DE ALMEIDA E JOÃO BATISTA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Reconhecer que a sociedade e a natureza possuem princípios e leis próprios e que o espaço geográfico resulta das interações entre elas, historicamente definidas.	Papel do homem enquanto sociedade na construção do espaço mundial e um comparativo com o Brasil
Distinguir as grandes unidades de paisagens em seus diferentes graus de humanização da natureza, inclusive a dinâmica de suas fronteiras, sejam elas naturais ou históricas, a exemplo das grandes paisagens naturais, as sociopolíticas como dos Estados nacionais e cidade campo.	O espaço geográfico brasileiro, sua situação perante o mundo e suas características das regionalizações do IBGE e geoeconômica.
Compreender que os conhecimentos geográficos que adquiriram ao longo da escolaridade são parte da construção de sua cidadania, pois os homens constroem, se apropriam e interagem com o espaço geográfico nem sempre de forma igual.	A formação do território brasileiro.

Reconhecer semelhanças e diferenças nos modos que diferentes grupos sociais se apropriam da natureza e a transformam, identificando suas determinações nas relações de trabalho, nos hábitos cotidianos, nas formas de se expressar e no lazer.	A atividade industrial brasileira. O crescimento da urbanização brasileira: o meio urbano e o meio rural.
Perceber na paisagem local e no lugar em que vive as diferentes manifestações sociais e da natureza, sua apropriação e transformação pela ação da coletividade, de seu grupo social, assim como perceber suas desigualdades.	A população brasileira e a diversidade sociocultural: formação étnica, miscigenação e desigualdade social.

PLANEJAMENTO: 6ª Série/Ano - 2º Segmento - EJA DISCIPLINA: HISTÓRIA PROFESSOR: MANOEL JEVAN E ADRIANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Compreender os aspectos políticos, sociais e culturais que marcaram este período.	América Indígena: Aspectos culturais e políticos.
Analisar as problemáticas de colonização e o impacto da invasão holandesa.	A América Portuguesa e a influência dos holandeses
Entender a emancipação política do Brasil abrangendo todos os aspectos políticos.	Emancipação Política do Brasil
Analisar o Reinado de Dom Pedro e enfatizando os impactos sociais e políticos.	O Reinado de Dom Pedro - "Primeira República: dominação e resistência"

PLANEJAMENTO: 6ª Série / Ano - 2º Segmento - EJA DISCIPLINA: História PROFESSOR: ADRIANO WAGNER TAROUQUELA E MANOEL JEVAN GOMES OLINDA
--

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Compreender os aspectos políticos, sociais e culturais que marcaram este período.	História da África e Afro-brasileiros"
Aprender sobre a historicidade de Ceilândia e sua influência cultural	História do Distrito Federal: Ceilândia, memória e identidade".
Compreender conceitos importantes para mediação dos conhecimentos históricos.	Estudo de conceitos históricos: monarquia, república, industrialização, espaço urbano, espaço rural, constituição, cidade, produção agrícola, família nuclear, família patriarcal, colonizadores.
Entender de forma crítica e participativa a importância do estudo da história.	Estudo de histórias e suas problemáticas.
Compreender as especificidades socioculturais.	Conceitos sociais, etnias e contexto cultural.

PLANEJAMENTO: 6ª SÉRIE/ANO - 2º SEGMENTO - EJA DISCIPLINA: CIÊNCIAS DA NATUREZA PROFESSORA: EUDÓCIA CORREIA MOURA	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Reconhecer a célula como unidade morfofisiológica dos seres vivos, refletindo sobre seu funcionamento integrado com os processos vitais e refletindo sobre como o ambiente influencia esses processos.	Características gerais dos seres vivos: célula como unidade fundamental da vida.
Refletir sobre o funcionamento da célula integrado com os processos vitais Refletir sobre como o ambiente influencia os processos celulares.	Características gerais dos seres vivos: célula como unidade fundamental da vida.

Conhecer e caracterizar a diversidade existente e sua importância para o equilíbrio ambiental.	Apresentação da diversidade: vírus, bactérias, fungos, protozoários, vegetais, animais, algas.
Conhecer e caracterizar a diversidade existente e sua importância para o equilíbrio ambiental.	Apresentação da diversidade: - algas, fungos e protozoários.

PLANEJAMENTO: 7ª Série/Ano - 2º Segmento - EJA DISCIPLINA: PORTUGUÊS PROFESSORA: PRISCILLA DE SOUSA FERREIRA E STAEL SOUZA VIEIRA	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Estudar, organizar e utilizar conhecimentos da língua em atividades de leitura e escrita;	Produção de texto: Tipologia textual: narração.
Compreender, interpretar, analisar e produzir diferentes gêneros textuais pertinentes às temáticas de cultura, mundo do trabalho e tecnologias.	Elementos da narrativa Leitura: textos
Expor, socializar, argumentar e contra-argumentar textos, temas, situações e circunstâncias;	Escrita e leitura de gêneros textuais da comunicação cotidiana: mensagem eletrônica, resumo e resenha.
Estabelecer relações entre os conceitos sistematizados e a produção de textos orais e escritos;	Discurso direto e indireto.
Estudar, organizar e utilizar conhecimentos da língua em atividades de leitura e escrita.	Análise sintática do período simples: termos essenciais, integrantes e acessórios. O vocativo.
	Predicação verbal. Regência verbal e nominal.

PLANEJAMENTO: 7º ANO - 2º SEGMENTO - EJA DISCIPLINA: ARTES

PROF.: EMANUEL OLIVEIRA ALVES	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Conhecer o significado das cores	Cores e seus significados
Entender o porquê das artes visuais	Arte
Produzir trabalhos em dança, visando à atuação do sujeito em sua realidade singular e social.	Dança
Produzir trabalhos com os elementos da arte	Elementos que compõem a arte
Perceber as diversas técnicas de execução musical como: vocal, instrumental e mista.	Música
Investigar a relação dos seres humanos pré-histórico-histórico com elementos da natureza expressão e arte	Arte rupestre
Estabelecer ordem cronológica a partir do estudo de objetos de reprodução musical	Instrumentos musicais
Identificar e descrever a arte da cultura indígena e a sua escassez de material.	Arte Indígena
Conhecer e apreciar o grafismo Africano.	Arte africanas
Identificar os vários tipos de designer	Designer/ artesanato
Compreender os elementos musicais, como ritmo, melodia, harmonia e forma.	O corpo como suporte musical
Introduzir os alunos na História da Arte Brasileira, focalizando o período da Colônia e do Império no Brasil.	Pintura do Brasil colônia
Identificar as manifestações artísticas com o universo cultural e em que estão inseridas.	Barroco brasileiro
Conhecer e apreciar as obras de Debret	Obras de Debret
Apreciar forma de expressar pensamentos e sentimentos através de símbolos, como gestos e sinais	Mímica
Usar o corpo como suporte e intervenção para a realização do trabalho artístico.	Body Art.

Compreender a arte teatral enquanto ideologia e fator de transformação social.	Teatro Personagem: expressões corporais, vocais, gestuais e faciais - Ação -Espaço Técnicas: monólogo, jogos teatrais, direção, ensaio, teatro-fórum Dramaturgia Cenografia Sonoplastia Iluminação Figurino
Perceber os modos de fazer trabalhos em artes visuais e sua função social.	Técnica da pintura: Grafite, performance
Produzir trabalhos em artes visuais com ênfase nos elementos de composição.	Gênero: Paisagem urbana, cenas.
Representar objetos inanimados como flores, frutas, jarros de metal, taças de cristal, vidros, porcelanas, instrumentos musicais, livros e muitas outras coisas.	Paul Cézanne Natureza morta

PLANEJAMENTO: 7º ANO - 2º SEGMENTO - EJA DISCIPLINA: ARTES PROF.: EMANUEL OLIVEIRA ALVES	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Caracterizar a produção artística desses períodos.	A Pintura do Brasil Colonial
Conhecer as principais características da Arte e arquitetura Barroca Brasileira.	O Barroco Brasileiro; Missão Francesa no Brasil
Apreciar a obra de Debret e sua essência em retratar o cotidiano do Brasil colonial, além de catalogar, por meio de registro de desenhos a fauna e a flora.	A Obra de Debret e artistas viajantes

Conhecer a expressão da dança narrativa e a sua conexão entre todos os elementos que compõem o enredo.	Danças narrativas e Dança Teatro.
Compreender o que é uma manifestação cultural.	A Influência Africana nas Artes Visuais (Pablo Picasso, Matisse e Braque)
Promover o reconhecimento acerca da arte e cultura, sobre as máscaras africanas.	As Máscaras Africanas;
Conhecer o movimento da Semana de Arte Moderna de 1922, identificando as principais bandeiras levantadas pelo movimento.	O Brasil da Semana de 1922
Trazar aos alunos o conhecimento desse estilo musical, fazendo com que consigam diferenciar tais estilos de outros.	Chorinho
Reconhecer os instrumentos musicais feitos de diferentes materiais.	Instrumentos de Corda – A Viola Sertaneja e o Berimbau
Conhecer e apreciar os elementos que constituem as suas obras artísticas.	Tarsila do Amaral Anita Malfatti
Conhecer Vida e obra da Artista plástica	Beatriz Milhazes
Usar a arte como registro histórico e como produto cultural.	Escultura – modelagem
Analisar a arte como registro histórico e como produto cultural.	Surrealismo- Miró, Dalí – Magritte
Experimentar de plásticas artísticas incluindo tudo que se integra a essa ação criadora na relação entre perceber, imaginar e realizar um trabalho de arte. Observação da superposição de planos, sua utilização e seus estilos.	Elementos da composição de arte Luz e volume Superposição de planos Formas – Geometrização na composição plástica (Volpi Mondrian)
Reconhecer e valorizar o patrimônio histórico, artístico e cultural, sua influência nas relações contemporâneas.	Civilização antiga: Egito, Grécia, Roma
Expressar sabendo comunicar-se em artes mantendo uma atitude de busca pessoal ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a investigação, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fluir produções artísticas.	Expressão plástica Técnica de pintura (giz de cera, caneta hidrográfica, giz colorido, lápis de cor, guache dentre outros) Arte – colagem e mosaico (técnica, materiais, pesquisa e criatividade).

	Técnica de pintura mista (mistura de materiais e/ou técnicas)
--	---

PLANEJAMENTO: 7ª SÉRIE/ANO - 2º SEGMENTO - EJA DISCIPLINA: LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA – INGLÊS PROFESSORA: EURÍPEDES NUNES BRAGA e JHONATAN SOUZA ORONA	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Reconhecer a utilização dos verbos trabalhados na 5ª série e suas flexões.	To love, To like, To be, To sleep, To drink, To eat, To want, To walk, To talk, To run, To play
Reconhecer a utilização dos verbos trabalhados na 6ª série e suas flexões.	Continuação Subjective pronouns.(grupo I – I, You, We, They) Verbos e flexões - To study, To buy, To sing, To go, To think, To know, To work, To need, To read, To close, To open, To believe, To cry, To pay
Relacionar os conhecimentos da Língua Inglesa com os saberes de vida dos estudantes. Empregar a Língua Inglesa na socialização da cultura do estudante. Inter-relacionar os termos tecnológicos utilizados na rede mundial de computadores com o mundo do trabalho.	Continuação Subjective pronouns.(grupo I – I, You, We, They) Verbos e flexões: To stop, To show, To follow, To ask, To try, To use, To agree, To help, To bring, To burn, To catch, To have, To do. Simple Present (daily activities). Present continuous.
Utilizar como recurso pedagógico de correção textual: o dicionário impresso, o dicionário virtual, softwares livres, entre outros.	Vocabulário Formação de frases Tradução e frases
Identificar e utilizar os vocábulos da Língua Inglesa na temática relacionada ao mundo do trabalho.	Construção de vocabulário Prepositions of place (on, in, at). Occupations. Adjectives common.

PLANEJAMENTO: 7ª Série/Ano - 2º Segmento - EJA DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA PROFESSORA: MARCELO WANDERSON COSTA	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Vivenciar práticas corporais que ampliem a percepção do corpo sensível e do corpo emotivo. Conhecer os efeitos que a atividade física exerce sobre o organismo e a saúde.	Movimento corporal, esportes e jogos
Vivenciar o processo expressivo, partindo do código individual para coletivo (mímica individual representações de cenas do cotidiano em grupo, danças individuais, pequenos desenhos coreográficos em grupo). Perceber os limites corporais na vivência dos movimentos rítmicos e expressivos. Vivenciar danças da cultura popular regional, compreendendo seus contextos de manifestação (carnaval, escolas de samba e seus integrantes, frevo, capoeira, bumba- meu-boi,etc)	Atividades rítmicas e expressivas

PLANEJAMENTO: 7ª Série/Ano 2º Segmento - EJA DISCIPLINA: MATEMÁTICA PROFESSORA: GIOVANE RODRIGUES DOS SANTOS E VILSON ANDRADE DO NASCIMENTO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Relacionar os conhecimentos matemáticos com a cultura do estudante. Estabelecer a relação da matemática com as tecnologias. Estabelecer a relação dos conhecimentos matemáticos como mundo do trabalho.	Divisão de fração Potências Radiciação Regra de três simples Áreas de figuras planas

Reconhecer os números irracionais e reais, suas representações e utilizações em situações concretas.	Conjuntos numéricos. Números irracionais e reais. Expressões algébricas. Razão e proporção. Grandezas diretamente e inversamente proporcionais.
Utilizar a regra de três para explorar situações problema do dia a dia. Pôr a condição do conhecimento através da criatividade do desafio. Estimular o raciocínio lógico, porcentagem e juros e utilizar esses conceitos na resolução de problemas do cotidiano.	Regra de três simples e composta. Juros simples. Porcentagem. Equação do 1º Grau (problemas).
Analisar informações expressas em gráficos ou tabelas como recurso para a construção de argumentos.	Ângulos colaterais, internos, correspondentes e opostos pelo vértice. Interpretação e aplicação gráficos e tabelas

PLANEJAMENTO: 7ª Série/Ano - 2º Segmento - EJA

DISCIPLINA: GEOGRAFIA

PROFESSORA: ALDEIRTON MORAIS DE ALMEIDA E MICHELÂNGELO HEBERVAL BEZERRA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Compreender que as melhorias nas condições de vida, os direitos políticos, os avanços técnicos e tecnológicos e as transformações socioculturais são conquistas decorrentes de conflitos e acordos que ainda não são usufruídas por todos os seres humanos e, dentro de suas possibilidades, empenhar-se em democratizá-las.	A divisão social do trabalho nas sociedades capitalistas industriais: o contexto da DIT e suas peculiares desigualdades.
Relativizar a escala de importância, no tempo e no espaço, do local, do global e da multiplicidade de vivências com os lugares.	Regionalização do espaço geográfico mundial: espaço, poder e territórios nacionais no contexto do mundo bipolar (economia capitalista ou economia planificada) durante a Guerra Fria.
Criar condições para que o aluno possa começar, a partir de sua localidade e do cotidiano do lugar, a construir sua ideia do mundo, valorizando inclusive o imaginário que tem dele.	Regionalização do espaço mundial no mundo contemporâneo

Desenvolver no aluno o espírito de pesquisa, fundamentado na ideia de que, para compreender a natureza do território, paisagens e lugares, é importante valer-se do recurso das imagens e de vários documentos que possam oferecer informações, ajudando-os a fazer sua leitura para desvendar essa natureza.	Países desenvolvidos e em desenvolvimento: revolução tecnológica e emprego.
Compreender que as melhorias nas condições de vida, os direitos políticos, os avanços técnicos e tecnológicos e as transformações socioculturais são conquistas decorrentes de conflitos e acordos que ainda não são usufruídas por todos os seres humanos e, dentro de suas possibilidades, empenhar-se em democratizá-las.	Ocupação e América Latina e Anglo Saxônica: a produção monocultora colonial para exportação e o entrave ao desenvolvimento das colônias.

PLANEJAMENTO: 7ª Série/Ano - 2º Segmento - EJA DISCIPLINA: HISTÓRIA PROFESSOR: MANOEL JEVAN GOMES E ROGÉRIO NEIL DE OLIVEIRA TAVEIRA	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Conhecer o processo de organização e de construção do Estado Nacional Brasileiro.	Segundo Reinado. Guerra do Paraguai. A crise do Império. Proclamação da República. República velha
Conhecer a organização da República.	República Federativa do Brasil: Estrutura, Símbolos Nacionais e do Distrito Federal. Estrutura dos Poderes: Legislativo, Executivo, Judiciário.
Identificar as lutas políticas e sociais da população e os espaços de participação pública	Estudo da história contemporânea de Brasília.
Reconhecer as diferentes formas de relações de poder inter e intragrupos sociais. Localizar acontecimentos no tempo, dominando padrões de medida e	Feudalismo. Renascimento. Reforma protestante e Contrarreforma.

<p>noções para compará-los por critérios de anterioridade, Revolução Industrial. posterioridade e simultaneidade. Identificar transformações temporais quanto às formas diversas de ocupação do espaço e às mudanças na paisagem pelas populações, desde a Antiguidade até a contemporaneidade.</p>	<p>Absolutismo. Mercantilismo Revolução Industrial.</p>
---	---

<p>PLANEJAMENTO: 7ª SÉRIE/ANO - 2º SEGMENTO - EJA DISCIPLINA: CIÊNCIAS DA NATUREZA PROFESSORA: BIANCA PEDROZA DOURADO ABADIA E GUSTAVO FERREIRA DE PAULA</p>	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>Reconhecer a célula como unidade básica e estrutural dos seres vivos. Compreender a formação do corpo humano através dos seus níveis de organização. Entender a composição dos sistemas do corpo humano.</p>	<p>Célula – Revisão; Os níveis de organização do corpo humano; Visão geral dos sistemas do corpo humano.</p>
<p>Identificar os órgãos que compõem cada sistema fisiológico do corpo humano. Compreender o funcionamento global de cada sistema do corpo humano. Associar doenças relativas aos sistemas. Relacionar bons hábitos de vida como forma de evitar doenças.</p>	<p>Sistema digestório; Sistema circulatório; Sistema respiratório; Sistema excretor.</p>
<p>Identificar os órgãos que compõem cada sistema fisiológico do corpo humano. Compreender o funcionamento global de cada sistema do corpo humano. Conhecer processos vitais do organismo humano (defesa, manutenção do equilíbrio interno, relações com o ambiente).</p>	<p>Sistema esquelético; Sistema muscular; Sistema sensorial; Sistema nervoso.</p>
<p>Identificar os órgãos que compõem cada sistema fisiológico do corpo humano. Compreender o funcionamento global de cada sistema do corpo humano. Conhecer processos vitais do organismo humano (defesa, manutenção do equilíbrio interno, relações com o</p>	<p>Sistema endócrino, Sistema imune; Sistema genital; Conceito de divisão celular (meiose e mitose); Sexualidade.</p>

ambiente, sexualidade). Reconhecer e identificar o ser humano como resultado do processo de divisão celular.

PLANEJAMENTO: 8ª Série/Ano - 2º Segmento - EJA
 DISCIPLINA: PORTUGUÊS
 PROFESSORA: ALEXANDRE DAS NEVES AMORIM

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>Estudar, organizar e utilizar conhecimentos da língua em atividades de leitura e escrita;</p> <p>Compreender, interpretar, analisar e produzir diferentes gêneros textuais pertinentes às temáticas de cultura, mundo do trabalho e tecnologias.</p> <p>Expor, socializar, argumentar e contra argumentar textos, temas, situações e circunstâncias;</p> <p>Estabelecer relações entre os conceitos sistematizados e a produção de textos orais e escritos;</p> <p>Estudar, organizar e utilizar conhecimentos da língua em atividades de leitura e escrita.</p>	<p>Interpretação do texto literário e não literário (charges, tirinhas);</p> <p>Ortografia: acentuação gráfica – Tonicidade (oxítona, paroxítona, proparoxítona)</p> <p>Hifenização e divisão silábica</p> <p>Produção e interpretação de texto</p> <p>Tipologia textual: Narração (o enredo, o tempo, espaço)</p> <p>Análise sintática do período simples - termos essenciais: Tipos de sujeito.</p> <p>Classes de palavras: conjunções coordenativas</p> <p>Escrita e leitura de gêneros textuais da comunicação cotidiana: mensagem eletrônica, resumo e resenha.</p> <p>Leitura: textos literários, poéticos, jornalísticos, midiáticos, tecnológicos, informativos, bibliografias, associação entre imagens, cores, texturas, símbolos e texto escrito;</p>

	<p>Tipo textual: dissertação.</p> <p>Produção de textos argumentativos, consoantes com as experiências de vida e saberes dos estudantes, o mundo do trabalho.</p> <p>Análise sintática do período simples: termos essenciais, integrantes e acessórios. O vocativo.</p> <p>Concordância verbal e nominal</p>
--	--

PLANEJAMENTO: 8ª ANO - 2º SEGMENTO - EJA DISCIPLINA: ARTE PROFESSOR: EMANUEL OLIVEIRA ALVES	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Conhecer o significado das cores	Cores e suas classificações Pigmentos naturais
Entender o porquê das artes	Elementos que compõem a arte
Articular o estudo da arte com a história da humanidade	Arte Brasileira: O Barroco. Arte grega
Produzir trabalhos com elementos da dança e arte expressão	Dança como forma de expressão artística O corpo como suporte musical

PLANEJAMENTO: 8ª Série/Ano - 2ºSEGMENTO - EJA DISCIPLINA: LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA – INGLÊS PROFESSOR: JHONATAN SOUZA ORONA	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS

Identificar e utilizar os vocábulos da Língua Inglesa na temática relacionada ao mundo do trabalho.	Past Tense – Verb to be (Affirmative, Negative e Interrogative forms). Simple Past (regular and irregular verbs). Simple Future (Will).
Empregar a Língua Inglesa na socialização da cultura do estudante.	Vocabulary: food. Cardinal numbers (100-1000).
Relacionar os símbolos utilizados na rede mundial dos computadores com a Língua Inglesa.	O reconhecimento da cultura, da experiência e do interesse profissional dos estudantes.
Relacionar a língua materna com propostas gramaticais da língua inglesa	Demonstrative Pronouns/Possessive pronouns

PLANEJAMENTO: 8ª SÉRIE - 2º SEGMENTO - EJA
 DISCIPLINA: MATEMÁTICA
 PROFESSOR: ELISÂNGELA CIRQUEIRA E HELIOMAR ALVES DE SOUZA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Empregar as tecnologias na compreensão da Matemática.	Potenciação Potências com expoente inteiro, racional e de base 10. Notação científica.
Relacionar os conhecimentos Matemáticos com a cultura do estudante. Estabelecer a relação dos conhecimentos matemáticos com o mundo do trabalho.	Sistema métrico decimal Metro linear ; múltiplos e submúltiplos do metro.
Empregar as tecnologias na compreensão da Matemática.	Radicais Operações com radicais e racionalização de denominadores.

Analisar informações expressas em gráficos ou tabelas como recurso para a construção de argumentos. Estabelecer a relação dos conhecimentos matemáticos com o mundo do trabalho.	Interpretação de gráficos e tabelas
Usar equações como estratégias de resolução de problemas.	Equações do segundo grau Definição, resolução de equações incompletas e completas.
Reconhecer os vários tipos de triângulos e estabelecer relações de semelhança e congruência.	Geometria Construção de polígonos; triângulos; Teorema de Tales.

PLANEJAMENTO: 8º Ano – 2º SEGMENTO- EJA DISCIPLINA: GEOGRAFIA PROFESSOR: MICHELÂNGELO H. B. LIMA	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Reconhecer a cultura, a experiência e o interesse profissional dos estudantes para ajudá-los no que for possível quanto ao seu contexto de trabalho e seus projetos de vida.	A Geografia e o mundo do trabalho no Distrito Federal e o reconhecimento da cultura, da experiência e do interesse profissional dos estudantes, assim como a relação entre a Geografia e os cursos técnicos com oferta no Distrito Federal.
Compreender as múltiplas interações entre sociedade e natureza nos conceitos de território, lugar e região, explicitando que de sua interação resulta a identidade das paisagens e lugares.	Formação do Sistema Capitalista.
Perceber que a sociedade e a natureza possuem princípios e leis próprias e que o espaço resulta das interações entre elas, historicamente definidas e, inclusive, por processos de poder geopolítico e de apropriação econômica.	O processo de trabalho como produtor do espaço geográfico.
Utilizar corretamente procedimentos de	Mundo bipolar e a Guerra Fria. Sistema capitalista e sistema nacionalista.

Pesquisa da Geografia para compreender o espaço, a paisagem, o território e o lugar, seus processos de construção, identificando suas relações, problemas e contradições.	
Utilizar corretamente procedimentos de pesquisa da Geografia para compreender o espaço, a paisagem, o território e o lugar, seus processos de construção, identificando suas relações, problemas e contradições.	Mundo multipolar. Um mundo fragmentado, porém globalizado. Formação dos grandes blocos regionais.
Desenvolver no aluno o espírito de pesquisa, fundamentado na ideia de que, para compreender a natureza do território, paisagens e lugares, é importante valer-se do recurso das imagens e de vários documentos que possam oferecer informações, ajudando-o a fazer sua leitura para desvendar essa natureza.	Os diferentes tipos de espaço.
Explicar que a natureza do espaço, como território e lugar, é dotada de uma historicidade em que o trabalho social tem uma grande importância para a compreensão da dinâmica de suas interações e transformações.	Globalização: revolução tecnológica e emprego. Formação dos grandes blocos regionais.

PLANEJAMENTO: 8ª SÉRIE/ANO - 2º SEGMENTO - EJA DISCIPLINA: HISTÓRIA PROFESSOR: ROGÉRIO NEIL DE OLIVEIRA TAVEIRA	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Utilizar conceitos para explicar relações sociais, econômicas e políticas de realidades históricas singulares, com destaque para a questão da cidadania.	Revolução de 1930. • Período democrático. Brasil (1946 - 1964). • Período militar (1964 - 1985). • Redemocratização: Nova República. • Direitos do cidadão brasileiro: Constituição, direitos e deveres.

• Refletir sobre as grandes transformações tecnológicas e os impactos que produzem na vida das sociedades.	<ul style="list-style-type: none"> • História da África Contemporânea. • Primeira Guerra Mundial. • Revolução Russa. • Crise de 1929.
• Debater ideias e expressá-las por escrito e por outras formas de comunicação.	<ul style="list-style-type: none"> • Regimes totalitários (nazismo e fascismo). • Segunda Guerra Mundial.

PLANEJAMENTO: 8ª SÉRIE / ETAPA - 2º SEGMENTO - EJA DISCIPLINA: CIÊNCIAS NATURAIS PROFESSORES: REGINALDO LIMA CORREIA LEITE	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Caracterizar materiais, substâncias e transformações químicas; Identificando as propriedades e as implicações sociais, econômicas e ambientais.	Matéria: Descoberta e constituição; Estados físicos da matéria; Importância social, econômica, tecnológica e científica da química
Reconhecer e utilizar códigos e nomenclatura da química para caracterizar materiais.	Noções de Química: Conceito de Átomo, simbologia e apresentação da Tabela periódica dos elementos químicos
Identificar substâncias e transformações químicas, bem como suas propriedades.	Molécula; Substâncias: Fórmulas, Equações químicas; Misturas e soluções
Descrever os estados de repouso e movimento dos objetos. Identificando o referencial; Investigar em situações práticas do cotidiano o conceito de velocidade.	Noções de Física: Unidades de medida; Movimento, repouso e referencial; Conceito de velocidade.

1º ANO - VESPERTINO

PLANEJAMENTO: 1ª Série/Ano 3º Segmento - EJA TURMAS: 1º A, B, C DISCIPLINA: ARTE SEMESTRES: 1º e 2º/24 PROFESSORA: ALESSANDRO RAUL AMORIM COSTA	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Relacionar as manifestações artísticas com a cultura do estudante.	Ceilândia e territórios. Processos identitários. Patrimônio histórico brasileiro.
Identificar as manifestações artísticas com o universo cultural e em que estão inseridas.	Cores e suas classificações. Pigmentos naturais.
Articular o estudo da Arte com a história da humanidade.	Arte Rupestre. Arte Grega.
Articular o estudo da Arte com a história da humanidade.	Arte Egípcia.

PLANEJAMENTO: 1ª Série/Ano - 3º Segmento - EJA DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA PROFESSOR: YZABELLA E SILVA ABREU	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Possibilitar aos estudantes o entendimento da Educação Física escolar como qualidade de vida para o mundo do trabalho e lazer.	Benefícios da prática de atividades físicas. Importância da atividade física (preventiva, terapêutica e de qualidade de vida). Atividade física na prevenção de doenças do trabalho.
Adotar hábitos de higiene, reeducação alimentar e prática de Educação Física para prevenção de doenças.	Orientações para a prática corporal saudável. Importância dos grupos alimentares associados à prática da atividade física.

	Estilos de vida e doenças relacionadas (sedentarismo, obesidade, doenças cardíacas).
Introduzir hábitos posturais saudáveis no cotidiano. Adquirir conhecimento teórico das noções básicas de socorros de urgência.	Autoestima: conceito e técnicas motivacionais. Socorros de urgência.
Possibilitar aos estudantes a vivência sistematizada de conhecimentos e habilidades da cultura corporal. Reconhecer o esporte como elemento de ludicidade, prazer e recreação nos mais variados ambientes. Valorizar o trabalho em equipe na busca de um bem comum.	Organização de ruas de lazer, gincanas, jogos, interclasses, torneios e festivais. Jogos, atividades recreativas e cultura corporal.

PLANEJAMENTO: 1º Série/Ano - 3º Segmento - EJA DISCIPLINA: INGLÊS PROFESSOR: CIRA REIS ARAÚJO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Consolidar a prática do uso e apresentar situação de reflexão sobre o funcionamento da Língua Inglesa em determinados contextos comunicativos	Revisão de Pronomes pessoais; Interpretação de texto. Vocabulário: abreviações retiradas da internet
	Vocabulário: Slang (gírias e expressões); Question Words (pronomes interrogativos);
	Verb To Be (formas: negativa, afirmativa e interrogativa); Técnicas de leitura: Scanning, Skimming e Cognatos;
	Interpretação de texto.

PLANEJAMENTO: 1º Série/Ano - 3º Segmento - EJA DISCIPLINA: PORTUGUÊS PROFESSOR: CRISTOPHER ALMEIDA DO NASCIMENTO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Estabelecer relações entre os conceitos sistematizados e a produção de textos orais e escritos.	Morfologia: estrutura das palavras, morfemas, processos de formação de palavras, neologismos e classes de palavras.
Estudar, organizar e utilizar conhecimentos da Língua Portuguesa em atividades de leitura e escrita.	Morfossintaxe: termos essenciais da oração.
Produzir parágrafos descritivos e narrativos, consoantes com a temática pertinentes ao mundo do trabalho, cultura e tecnologias.	Parágrafos descritivos e narrativos.

PLANEJAMENTO: 1ª Série/Ano - 3º Segmento - EJA DISCIPLINA: BIOLOGIA PROFESSOR: CLÉSIO DOS REIS RODRIGUES	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Compreender a crescente complexidade dos níveis de organização a partir da célula como unidade morfofisiológica dos seres vivos, com ênfase na estrutura celular.	Características gerais dos seres vivos: célula como unidade fundamental da vida. Níveis de organização da vida: da célula ao ecossistema. A célula: organização e estruturas celulares.

	Teorias sobre a origem da vida.
Identificar os biomas, o fluxo de energia, o ciclo da matéria e suas transformações.	Cadeias e teias alimentares. Níveis tróficos e fluxo de energia. Os Ciclos Biogeoquímicos e a sustentabilidade. A relação dos ciclos biogeoquímicos e a agricultura familiar e de subsistência.
Identificar os biomas, o fluxo de energia, o ciclo da matéria e suas transformações.	O Ciclo da água: Distribuição e disponibilidade de água doce no Brasil e no mundo, os tipos de poluição: eutrofização, maré vermelha, maré negra, metais pesados, agrotóxicos e poluição térmica.
Conhecer e entender como as relações ecológicas mantêm o equilíbrio entre as espécies.	Relações Ecológicas: intraespecíficas, harmônicas e desarmônicas. Relações interespecíficas harmônicas e desarmônicas.
Reconhecer a importância da preservação e conservação do meio ambiente, considerando a contribuição econômica direta e a participação na manutenção dos grandes ciclos ambientais do planeta.	Conservação e preservação do meio ambiente, sustentabilidade: consumo consciente, economia solidária, gestão de resíduos.
Reconhecer e diferenciar os biomas brasileiros.	O bioma Cerrado: Características gerais. Bioma Cerrado: a importância do fogo no manejo desse bioma. Bioma Cerrado: sua diversidade e o uso sustentável para geração de renda.

PLANEJAMENTO: 1ª Série/Ano - 3º Segmento EJA**DISCIPLINA: FÍSICA****PROFESSOR: ELSON QUEIROZ OLIVEIRA**

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Identificar as leis do movimento em situações e fenômenos cotidianos, sendo capaz de enunciá-las.	Estudo do sistema internacional de unidades. Movimento retilíneo uniformemente variado. Leis de Newton e suas aplicações.

Explicar sobre as diversas fontes energéticas, diferenciando as fontes renováveis e não renováveis.	Trabalho, potência e rendimento. Energia mecânica.
Explicar como se dá o fluxo de matéria e energia na natureza e seus possíveis impactos ambientais.	Trabalho, potência e rendimento. Energia mecânica.

PLANEJAMENTO: 1ª Série/Ano - 3º Segmento - EJA DISCIPLINA: QUÍMICA PROFESSOR: HANNA ROBERTA SARAIVA	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Relacionar os conhecimentos de Química com as diversas expressões culturais e com o mundo do trabalho.	Breve Histórico da Química.
Relacionar a Química com as tecnologias.	O método científico na produção do saber químico.
Relacionar os conhecimentos de Química com as diversas expressões culturais e com o mundo do trabalho.	Ciência química como possibilitadora de uma transformação ética da natureza.
Reconhecer as transformações químicas que ocorrem na natureza e em diferentes sistemas produtivos ou tecnológicos.	Fenômenos físicos e químicos.
Utilizar códigos e nomenclaturas da Química para caracterizar materiais, substâncias ou transformações químicas.	Conceitos básicos da Química: matéria, corpo, objeto, massa e volume.
Identificar e compreender o conhecimento químico em situações cotidianas, tais como receitas caseiras, produtos de limpeza, uso de cosméticos, entre outros.	Os estados de agregação da matéria, suas transformações e propriedades.
Identificar e compreender o conhecimento químico em situações cotidianas, tais como receitas caseiras, produtos de limpeza, uso de cosméticos, entre outros.	Propriedades da matéria – gerais e específicas – PF, PE e densidade.
Utilizar códigos e nomenclatura da Química para caracterizar materiais, substâncias ou transformações químicas.	Substâncias simples e compostas.

Utilizar códigos e nomenclatura da Química para caracterizar materiais, substâncias ou transformações químicas.	Misturas homogêneas e heterogêneas.
Utilizar códigos e nomenclatura da Química para caracterizar materiais, substâncias ou transformações químicas.	Representação gráfica das propriedades de substâncias e misturas.
Empregar os recursos tecnológicos na compreensão da Química.	Métodos de separação de misturas.
Identificar e compreender o conhecimento químico em situações cotidianas, tais como receitas caseiras, produtos de limpeza, uso de cosméticos, entre outros.	Transformações dos materiais e suas propriedades/ Fenômenos físicos e químicos.
Identificar e compreender o conhecimento químico em situações cotidianas, tais como receitas caseiras, produtos de limpeza, uso de cosméticos, entre outros.	Reações químicas – evidências e representações de transformações químicas.
Reconhecer a evolução da química como processo contínuo na construção formática de uma sociedade solidária e sustentável.	Modelo atômico de Dalton.
Identificar e compreender o conhecimento químico em situações cotidianas, tais como receitas caseiras, produtos de limpeza, uso de cosméticos, entre outros.	Leis ponderais da Química.
Reconhecer as transformações químicas que ocorrem na natureza e em diferentes sistemas produtivos ou tecnológicos.	Cálculos proporcionais para análise de processos produtivos não complexos.
Pesquisar sobre os agentes perturbadores da atmosfera e suas fontes e compreender suas transformações e seus efeitos a curto, médio e longo prazo.	Efeitos dos gases poluentes na atmosfera e os principais problemas por eles gerados.
Identificar e compreender o conhecimento químico em situações cotidianas, tais como receitas caseiras, produtos de limpeza, uso de cosméticos, entre outros.	Aplicações sustentáveis dos gases no cotidiano.

PLANEJAMENTO: 1ª Série/Ano - 3º Segmento - EJA
 DISCIPLINA: GEOGRAFIA
 PROFESSOR: EMERSON FERREIRA DE CARVALHO

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Reconhecer a cultura, a experiência e o interesse profissional dos estudantes para ajudá-los no que for possível quanto ao seu contexto de trabalho e seus projetos de vida.	A Geografia e o mundo do trabalho no Distrito Federal e o reconhecimento da cultura, da experiência e do interesse profissional dos estudantes. A terra no espaço e a rotação e a translação: dias e noites e as estações do ano.
Reconhecer e aplicar o uso das escalas cartográficas e geográficas, como formas de organizar e conhecer a localização, distribuição e frequência dos fenômenos naturais e humanos.	Introdução à cartografia, orientação e coordenadas geográficas: paralelos, meridianos, latitude, longitude e fusos horários.
Ler, analisar e interpretar os códigos específicos da Geografia (mapas, gráficos, tabelas etc.), considerando-os como elementos de representação de fatos e fenômenos espaciais e/ou especializado.	A Litosfera e a Teoria das placas tectônicas: estrutura geológica.
Reconhecer e aplicar o uso das escalas cartográficas e geográficas, como formas de organizar e conhecer a localização, distribuição e frequência dos fenômenos naturais e humanos.	Sistemas naturais do planeta Terra: hidrografia, clima, vegetação e relevo.
Compreender o papel das inovações tecnológicas na esfera da produção de bens e serviços, engendrando novas formas de organização social no trabalho e no consumo, criando novos arranjos espaciais.	População: conceito, estrutura das populações, teorias populacionais e crescimento das populações.
Compreender o papel das inovações tecnológicas na esfera da produção de bens e serviços, engendrando novas formas de organização social no trabalho e no consumo, criando novos arranjos espaciais.	População: o sujeito, seu lugar no mundo e suas conexões e escalas.

PLANEJAMENTO: 1º Série/Ano - 3º Segmento - EJA

DISCIPLINA: HISTÓRIA

PROFESSOR: HÉLIO SANTOS DE SANTANA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
------------------	------------------

Construir o conhecimento sobre si mesmo e sobre o outro por meio do reconhecimento de diferenças e semelhanças, mudanças e permanências nas variadas formas de relações entre as pessoas e os grupos sociais, nos círculos próximos de sua convivência e em épocas e lugares distantes.	Pré-história. Antiguidade Ocidental (Grécia e Roma). Idade Média. Renascimento.
Compreender a vida coletiva e a realidade social como resultantes de um conjunto de relações e elementos integrados e articulados no tempo, passíveis de serem transformados pela ação humana e de serem compreendidos, organizados e estruturados racionalmente.	Expansão marítima e comercial. Mercantilismo.
Perceber que existem diferenças fundamentais entre sociedades da mesma época cronológica (diversidade cultural), assim como podemos.	Reforma protestante

PLANEJAMENTO: 1º Série/Ano - 3º Segmento - EJA DISCIPLINA: SOCIOLOGIA PROFESSOR: JOSÉ FERNANDES PIRES	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Analisar as questões da Sociologia como ciência, discutir as instituições sociais e o processo de socialização e, finalmente, debater as possibilidades de mudança social.	Introdução ao estudo da sociologia: conceito, objeto de estudo e histórico da ciência sociológica. O indivíduo e o processo social: socialização, isolamento social. Teorias sociais : August Conte e Durkheim. Relações sociais e instituições.
Construir uma visão crítica da indústria cultural, do papel e do poder dos meios de comunicação: perceber as influências culturais estrangeiras na produção cultural brasileira, no cinema e na música. Perceber o poder de persuasão dos meios de comunicação nas diferentes comunidades.	Os meios de comunicação de massa na sociedade atual: rádio, televisão, Internet. Percepção da influência e da utilização das novas tecnologias no cotidiano.
Fazer com que o aluno se perceba como integrante do todo social e, ao mesmo tempo, dos vários grupos e subgrupos que formam a sociedade.	Reconhecimento da cultura, da experiência e do interesse profissional dos estudantes.

PLANEJAMENTO: 1º Série/Ano - 3º Segmento - EJA DISCIPLINA: FILOSOFIA PROFESSORAS: JOSÉ FERNANDES PIRES	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
1- Conhecer os principais temas e personagens da história da filosofia antiga. 2- Relacionar os temas e termos do passado da filosofia com o cotidiano atual. 3- Ler os fragmentos dos grandes nomes do passado da filosofia. 4- Exercitar os processos filosofantes de pesquisa, debate e escrita textual.	1- Introdução do que são conhecimentos de filosofia e mitologias 2- Conhecimento míticos 3- Mitos no mundo 3- Funções e características do mito 4- Mitos de hoje 5- O que é filosofia? 6- Características do pensamento filosófico 7- Subáreas da Filosofia: conceitos de Teoria do conhecimento, Lógica, Metafísica, Ética, História da Filosofia, Filosofia da Religião, da Ciência, da Política, da Educação, da Linguagem, do Direito. 8- Alegoria da Caverna (Platão) 9- O exercício da RAZÃO na Polis grega 10- Condições históricas para o surgimento da filosofia 11- PRIMEIROS FILÓSOFOS (pré-socráticos) 12- Divergências do conhecimento dos sofistas e o conhecimento de Sócrates. 13- Métodos socráticos para alcançar o conhecimento. 14- Feira de ciências 15- Platão e sua teoria das ideias e do mundo sensível.

PLANEJAMENTO: 1º Série/Ano - 3º Segmento - EJA DISCIPLINA: MATEMÁTICA PROFESSORES: HÉLDER RODRIGUES, PEREIRA, ELVIS FERREIRA DA COSTA, VILSON ANDRADE DO NASCIMENTO

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Compreender as propriedades das operações de cada um dos conjuntos numéricos (Naturais, Inteiros, Racionais, Irracionais e Reais) e saber usá-las em situações concretas.	Conjuntos Numéricos: Naturais, Inteiros, Racionais, Irracionais e Reais. Problemas envolvendo a união de conjuntos
Entender o uso das funções como modelos matemáticos de situações do mundo real. Analisar informações expressas em gráficos ou tabelas como recurso para a construção de argumentos. Estabelecer a relação da Matemática com as tecnologias por meio da utilização de aplicativos para construção de gráficos.	Função: Plano Cartesiano. Relação e função. Notação e representação gráfica.
Entender o uso das funções como modelos matemáticos de situações do mundo real. Analisar informações expressas em gráficos ou tabelas como recurso para a construção de argumentos. Estabelecer a relação da Matemática com as tecnologias por meio da utilização de aplicativos para construção de gráficos.	Função Polinomial do 1º grau: Representação gráfica. Função afim e linear. Coeficiente angular, linear e zero da função.
Entender o uso das funções como modelos matemáticos de situações do mundo real. Analisar informações expressas em gráficos ou tabelas como recurso para a construção de argumentos. Estabelecer a relação da Matemática com as tecnologias por meio da utilização de aplicativos para construção de gráficos.	Função Quadrática: Representação gráfica. Concavidade, zeros da função, vértice e imagem. Interpretação de gráficos e tabelas.
Entender o uso das funções como modelos matemáticos de situações do mundo real. Analisar informações expressas em gráficos ou tabelas como recurso para a construção de argumentos. Estabelecer a relação da Matemática com as tecnologias.	Função exponencial: Representação gráfica.

2º ANO VESPERTINO

PLANEJAMENTO: 2ª Série/Ano - 3º Segmento - EJA DISCIPLINA: HISTÓRIA PROFESSOR: HÉLIO SANTOS DE SANTANA	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Relacionar os acontecimentos, em suas singularidades, a outros acontecimentos de seu tempo ou a acontecimentos que extrapolam o período presente, identificando mudanças e permanências, continuidades e discontinuidades, dimensionando os acontecimentos sociais nos diferentes ritmos de duração – longa, média e curta.	Iluminismo. Revolução Francesa e Era Napoleônica. Processo de Independência das Américas. Revolução Industrial. História da África: cultura e sociedade.
Compreender a cidadania em uma perspectiva histórica, como resultado de lutas, confrontos e negociações, é constituída por intermédio de conquistas sociais de direitos.	Brasil Colônia – séc. XVI –XVIII.
Considerar a Independência do Brasil dentro da estrutura de desenvolvimento do capitalismo mundial em direção à internacionalização da economia, no contexto da formação dos Estados nacionais, destacando o potencial explicativo desse conceito para a compreensão das relações internacionais (formação de blocos econômicos) e dos problemas que se colocam para a cidadania (participação política e poder efetivo de influenciar as decisões de	Processo de Independência do Brasil. Brasil Império – I Reinado. Regência.

Estado; as identidades nacionais, étnicas e mundiais) e outras questões do mundo contemporâneo.	
Compreender a cidadania em uma perspectiva histórica, como resultado de lutas, confrontos e negociações, é constituída por intermédio de conquistas sociais de direitos.	Brasil Império - II Reinado: política interna e externa; evolução econômica e social.

PLANEJAMENTO: 2º Série/Ano - 3º Segmento - EJA DISCIPLINA: ARTE PROFESSORA: ALESSANDRO AMORIM COSTA	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Identificar as manifestações artísticas com o universo cultural e em que estão inseridas.	Idade Média Renascimento Barroco Rococó
Relacionar as manifestações artísticas com a cultura do estudante.	Romantismo Neoclassicismo Realismo
Identificar e utilizar as diversas manifestações artísticas na temática relacionada ao mundo do trabalho.	Aspectos da globalização, obra de arte e sua função. Arte e Tecnologia

PLANEJAMENTO: 2ª Série/Ano - 3º Segmento - EJA DISCIPLINA: FILOSOFIA PROFESSOR: JOSÉ FERNANDES PIRES	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS

<p>1 - Conhecer os principais temas e personagens da história da filosofia antiga;</p> <p>2 - Relacionar os temas e termos do passado da filosofia com o cotidiano atual;</p> <p>3 - Ler os fragmentos dos grandes nomes do passado da filosofia;</p> <p>4- Exercitar os processos filosofantes de pesquisa, debate e escrita textual.</p>	<p>1- Revisão básica dos conteúdos do semestre anterior.</p> <p>2- Teoria do conhecimento.</p> <p>3- Sujeito e objeto do conhecimento.</p> <p>4- Tipos de conhecimentos</p> <p>5- Teoria do conhecimento dos primeiros filósofos.</p> <p>6- Conhecimento pelas causas.</p> <p>7- Moral, ética, etnia e cultura.</p> <p>8- Ciências;</p> <p>9- Conhecimento do senso comum;</p> <p>10- Galileu Galilei;</p> <p>11-Albert Einstein;</p> <p>12- Isaac Newton;</p> <p>13- Características básicas das seguintes doutrinas e principais vultos: Renascimento, Racionalismo, Empirismo, Criticismo, Iluminismo, Positivismo.</p>
--	--

PLANEJAMENTO: 2º ANO/SÉRIE - 3º Segmento - EJA
 DISCIPLINA: GEOGRAFIA
 PROFESSOR: EMERSON FERREIRA DE CASTRO

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>Reconhecer a cultura, a experiência e o interesse profissional dos estudantes para ajudá-los no que for possível quanto ao seu contexto de trabalho e seus projetos de vida.</p>	<p>A Geografia e o mundo do trabalho no Distrito Federal e o reconhecimento da cultura, da experiência e do interesse profissional dos estudantes, assim como a relação entre a Geografia e os cursos técnicos com oferta no Distrito Federal.</p>
<p>Reconhecer os fenômenos espaciais a partir da seleção, comparação e interpretação, identificando as singularidades ou generalidades de cada lugar, paisagem ou território.</p>	<p>Domínios morfoclimáticos brasileiros.</p>
<p>Selecionar e elaborar esquemas de investigação que desenvolvam a observação dos processos de formação e transformação dos</p>	<p>Fenômeno da urbanização mundial</p>

territórios, tendo em vista as relações de trabalho e a incorporação de técnicas e tecnologias, e o estabelecimento de redes sociais. Analisar e comparar interdisciplinarmente as relações entre preservação e degradação da vida no planeta, tendo em vista o conhecimento de sua dinâmica e a mundialização dos fenômenos culturais, econômicos, tecnológicos e políticos que incidem sobre a natureza, nas diferentes escalas – local, regional, nacional e global.	Processo de urbanização brasileiro A indústria e o espaço geográfico A agropecuária e o espaço geográfico
Reconhecer a cultura, a experiência e o interesse profissional dos estudantes, diante da realidade do DF e de sua RIDE.	O Distrito Federal e RIDE/DF: Aspectos históricos, políticos, econômicos, sociais e ambientais.

PLANEJAMENTO: 2º Série/Ano - 3º Segmento - EJA DISCIPLINA: SOCIOLOGIA PROFESSOR: JOSÉ FERNANDES PIRES	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Fazer com que o aluno se perceba como integrante do todo social e, ao mesmo tempo, dos vários grupos e subgrupos que formam a sociedade.	O indivíduo e o processo social: Socialização, isolamento social. Violência: Entendendo esse fenômeno. Senso comum e conhecimento científico.
Relacionar as manifestações culturais no contexto histórico-social com enfoque na diversidade.	Reconhecimento da cultura, da experiência e do interesse profissional dos estudantes.
Relacionar sua biografia, ou de sua família, com a história social.	Percepção da influência e da utilização das novas tecnologias no cotidiano.
Identificar, analisar e debater as inúmeras questões que envolvem o mundo do trabalho em nossa e em outras formações sociais, tanto no tempo quanto no espaço.	Sociologia e o mundo do trabalho no Distrito Federal.
Perceber, também, como as dificuldades econômicas, políticas e de expressão acabam por gerar ideias e movimentos que podem contribuir para as mudanças sociais.	Relação entre a Sociologia e os cursos técnicos com oferta no Distrito Federal.

PLANEJAMENTO: 2º Série/Ano - 3º Segmento - EJA DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA PROFESSORAS: YZABELLA E SILVA ABREU	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Relacionar os conhecimentos de Educação Física com a cultura do estudante. Reforçar a autoestima por meio da atividade física	O corpo e a atividade física. Os distúrbios alimentares e sua relação com o estereótipo do corpo perfeito.
Assumir uma postura crítica em relação à influência da mídia no esporte e culto ao corpo.	Os discursos midiáticos no esporte.
Conhecer os principais sistemas fisiológicos envolvidos na prática de atividades	O sistema osteomuscular. Principais músculos e articulações. Impactos dos treinamento resistido no sistema osteomuscular.

PLANEJAMENTO: 2º Série/Ano - 3º Segmento - EJA DISCIPLINA: LÍNGUA INGLESA PROFESSOR: CIRA REIS ARAÚJO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Possibilitar o uso e a compreensão das línguas e das linguagens em termos de esferas discursivas (didáticas, políticas, jornalísticas, artísticas, científicas, burocráticas), de gêneros discursivos, de novos e variados tipos e patamares de letramentos (digital, literário, científico), bem como para legitimar sensibilidade, corpos, movimentos, percepções, sentimentos como importantes na construção de conhecimentos e no processo de aprendizagens.	Text comprehension
Sistematizar aprendizagens ligadas à pesquisa, seleção de informações, análise, síntese, argumentação, negociação de significados, apreciação estética e cooperação, de forma que o estudante possa participar da sociedade contemporânea altamente tecnologizada.	Possessive pronouns

Propiciar ao estudante experiências de reflexão sobre a construção de sentidos nos textos por meio de reflexão sobre o caráter heterogêneo das línguas.	Present Continuous
Contribuir para o desenvolvimento da capacidade do estudante em realizar avaliação crítica de si mesmo, do outro e do mundo.	Simple Present
Fazer uso de estruturas úteis ao dia-a-dia.	Imperative
Complementação de pontos gramaticais já propostos anteriormente.	Adverbs of time
Identificar o nível do uso e conhecimento da tecnologia.	Teste através de formulário do Google-forms.

PLANEJAMENTO: 2º Série/Ano - 3º Segmento - EJA
 DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA
 PROFESSORAS: LEONARD WEBER OLIVEIRA, STAEL SOUZA VIEIRA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>Compreender, interpretar, analisar e produzir diferentes gêneros textuais pertinentes às temáticas de cultura, mundo do trabalho e tecnologias.</p> <p>Estabelecer relações entre os conceitos sistematizados e a produção de textos orais e escritos.</p> <p>Aproximar a teoria da realidade do/a estudante da EJA. Trabalhar textos e leituras que dialoguem com o/a trabalhador/a estudante</p> <p>Conhecer, refletir, reconhecer, compreender e estudar tudo o que é considerado texto.</p> <p>Introduzir os conteúdos, que serão estudados, sempre a partir de um texto. Entre esses textos, estarão narrativas e poesias de escritores/as</p>	<p>Tipos textuais: narrativo, dissertativo, descritivo, injuntivo e expositivo, com ênfase na narração, descrição e dissertação.</p> <p>Gêneros textuais originários dos tipos de textos e da necessidade social do ser humano de se comunicar.</p> <p>Estruturação textual, tais quais linearidade direita e esquerda, separação de sílabas, letra maiúscula, parágrafo, título.</p> <p>Gêneros textuais orais (apresentações, exposições, debates, seminários).</p> <p>Morfologia: estrutura das palavras, morfemas, processos de formação de palavras, neologismos e classes de palavras.</p>

<p>das escolas literárias estudadas e de contemporâneos/as. E estarão também, narrativas e poesias de escritoras mulheres e de mulheres negras. Alguns exemplos desse encontro de gerações: Machado de Assis, Ariano Suassuna, bell hooks, Cristiane Sobral, Leonardo Boff, Conceição Evaristo e outros/as.</p> <p>Ler e interpretar textos jornalísticos, crônicas, contos, artigos e poesias. A leitura e a interpretação serão feitas em sala com a participação dos/as estudantes.</p> <p>Trabalhar o processo de escrita autoral. Os textos de escrita autoral serão feitos em sala.</p>	<p>Sintaxe: período simples.</p> <p>Colocação pronominal.</p> <p>Período composto por coordenação.</p> <p>Romantismo.</p> <p>Realismo e naturalismo.</p> <p>Parnasianismo.</p> <p>Simbolismo.</p>
---	---

PLANEJAMENTO: 2º Série/Ano - 3º Segmento - EJA

DISCIPLINA: BIOLOGIA

PROFESSOR: CLÉSIO DOS REIS RODRIGUES

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>Compreender a crescente complexidade dos níveis de organização a partir da célula como unidade morfofisiológica dos seres vivos, com ênfase na estrutura celular.</p>	<p>Características gerais dos seres vivos: célula como unidade fundamental da vida.</p> <p>Níveis de organização da vida: da célula ao ecossistema.</p> <p>A célula: organização e estruturas celulares.</p>
<p>Analisar a distribuição da vida no planeta e perceber a biodiversidade nas regiões do planeta.</p>	<p>Categorias taxonômicas e nomenclatura biológica.</p> <p>Filogenia: A evolução e a relação com as características do meio ambiente.</p>
<p>Compreender a relevância ecológica, médico sanitária, socioeconômica e cultural da biodiversidade existente em nosso planeta.</p>	<p>Características gerais dos vírus.</p> <p>Características gerais das bactérias.</p>

Identificar as doenças infecciosas e os ciclos das doenças parasitárias e como elas se apresentam no organismo humano, contribuindo assim para a prevenção e o controle dessas doenças.	
Conhecer, aplicar e refletir sobre os hábitos para uma boa saúde, reconhecendo os problemas socioambientais locais e ações mitigadoras dos mesmos. Compreender a importância da vacinação no controle das doenças infectocontagiosas.	Características dos protistas. Características gerais dos fungos.

PLANEJAMENTO: 2º Série/Ano - 3º Segmento - EJA
 DISCIPLINA: FÍSICA
 PROFESSOR: ELSON QUEIROZ DE OLIVEIRA, GUSTAVO FERREIRA DE PAULA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Definir Termometria e as características de uso da matéria.	Introdução à termologia
Determinar as escalas termométricas e suas relações	Escala Termométricas
Verificar as formas de transmissão de calor e suas características.	Transferência de calor
Determinar as características da dilatação de um corpo sólido e um corpo líquido. Definir os tipos de dilatação.	Dilatação Térmica

PLANEJAMENTO: 2º Série/Ano - 3º Segmento - EJA
 DISCIPLINA: QUÍMICA
 PROFESSORA: HANNA ROBERTA SARAIVA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Reconhecer a evolução da química como processo contínuo na construção formativa de uma sociedade solidária e sustentável.	A evolução dos modelos atômicos.

Compreender a estrutura do átomo constituído por núcleo e eletrosfera.	O átomo e o íon: Núcleo e eletrosfera.
Estabelecer a relação da Química com as tecnologias.	Importância dos isótopos e dos nuclídeos.
Compreender a estrutura do átomo constituído por núcleo e eletrosfera.	Relações de similaridade entre os diversos átomos (isóbaros, isótonos e isótopos) e sua importância.
Interpretar processos nucleares em usinas de produção de energia elétrica na indústria, agricultura, medicina, ou em artefatos bélicos, em função das interações e radiações nucleares, comparando riscos e benefícios do uso da tecnologia nuclear.	Radioatividade: estabilidade do núcleo por meio de emissão de partículas (alfa, beta e gama).
Interpretar processos nucleares em usinas de produção de energia elétrica na indústria, agricultura, medicina, ou em artefatos bélicos, em função das interações e radiações nucleares, comparando riscos e benefícios do uso da tecnologia nuclear.	Fenômenos radioativos que ocorrem no cotidiano e os cuidados que se deve ter com a radiação.
Interpretar processos nucleares em usinas de produção de energia elétrica na indústria, agricultura, medicina, ou em artefatos bélicos, em função das interações e radiações nucleares, comparando riscos e benefícios do uso da tecnologia nuclear.	Perigos e os benefícios provocados pelas radiações.
Interpretar processos nucleares em usinas de produção de energia elétrica na indústria, agricultura, medicina, ou em artefatos bélicos, em função das interações e radiações nucleares, comparando riscos e benefícios do uso da tecnologia nuclear.	Estabilidade atômica e os processos de fusão e fissão nuclear.
Compreender a estabilidade de átomos dos elementos químicos e a configuração eletrônica.	Diagrama de Linus Pauling e a distribuição eletrônica/Camadas de valência e subníveis mais energéticos de cada elemento.
Conhecer o processo de construção histórica e a estrutura da tabela periódica.	Classificação periódica dos elementos: critérios utilizados historicamente para a organização dos elementos químicos na Tabela Periódica.
Conhecer o processo de construção histórica e a estrutura da tabela periódica.	Posição dos elementos na Tabela Periódica relacionada com suas propriedades (eletronegatividade, temperatura de fusão e ebulição, densidade, caráter metálico e raio atômico).

Relacionar o estudo dos elementos químicos e a economia solidária.	Ocorrência, a obtenção e a aplicação de alguns elementos químicos.
Relacionar o estudo dos elementos químicos e a economia solidária.	Identificação dos elementos naturais e artificiais.
Relacionar o estudo dos elementos químicos e a economia solidária.	Importância tecnológica e econômica dos metais.
Relacionar os produtos naturais e industrializados com o processo de combinação dos átomos por meio das ligações químicas.	Ligações químicas: Tipos de ligações químicas.
Compreender a estabilidade de átomos dos elementos químicos e a configuração eletrônica.	Representações de Lewis, estrutural e molecular.
Relacionar os produtos naturais e industrializados com o processo de combinação dos átomos por meio das ligações químicas.	Funções inorgânicas: ácidos, bases, sais e óxidos.
Identificar as funções inorgânicas e suas aplicações no cotidiano.	Funções inorgânicas: ácidos, bases, sais e óxidos.

PLANEJAMENTO: 2º Série/Ano - 3º Segmento - EJA DISCIPLINA: MATEMÁTICA PROFESSORES: ELISÂNGELA FERNANDEZ CERQUEIRA, GIOVANI RODRIGUES DOS SANTOS	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Conhecer e aplicar os conceitos de sequência numérica na resolução de problemas.	Sequências: progressão aritmética progressão geométrica.
Conhecer e trabalhar com razões trigonométricas.	Trigonometria: razões trigonométricas no triângulo retângulo.
Calcular porcentagens e juros e utilizar esses conceitos na resolução de situações problemas.	Matemática financeira: porcentagem, juros simples e compostos.
Identificar características de figuras planas espaciais.	Geometria espacial: prisma, pirâmide, cilindro e esfera.

3ª SÉRIE VESPERTINO

PLANEJAMENTO: 3ª Série/Ano - 3º Segmento - EJA DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA PROFESSOR: LEONARD WEBERG OLIVEIRA	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Estudar, organizar e utilizar conhecimentos da Língua em atividades de leitura e escrita.	Sintaxe do período composto por subordinação. Sintaxe de concordância.
Proporcionar leitura de entretenimento, estudo, pesquisa, contentamento, entre outros.	Pré-Modernismo. Modernismo. Tendências contemporâneas da literatura de Língua Portuguesa.
Compreender, interpretar, analisar e produzir diferentes gêneros textuais pertinentes às temáticas de cultura, mundo do trabalho e tecnologias. Expor, socializar, argumentar e contra argumentar textos, situações e circunstâncias sobre as temáticas de direitos humanos, diversidade e sustentabilidade.	Produção de relatos, comentários e resumos críticos a respeito das novas tendências tecnológicas. Tipo textual: dissertação (persuasão, argumentação, texto explicativo). Produção de textos dissertativos consonantes com o mundo do trabalho e as experiências do estudante.
Estabelecer relações entre os conceitos sistematizados e a produção de textos orais e escritos.	Período composto por coordenação.
Estudar, organizar e utilizar conhecimentos da Língua em atividades de leitura e escrita.	Sintaxe do período composto por subordinação. Sintaxe de concordância.

PLANEJAMENTO: 3ª Série/Ano 3º Segmento - EJA TURMAS: A, B DISCIPLINA: ARTE SEMESTRES: 1º e 2º/24 PROFESSOR: ALESSANDRO RAUL AMORIM COSTA	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Identificar as manifestações artísticas com o universo cultural e em que estão inseridas.	Idade Média Renascimento

	Barroco Rococó
Relacionar as manifestações artísticas com a cultura do estudante.	Romantismo Neoclassicismo Realismo
Identificar e utilizar as diversas manifestações artísticas na temática relacionada ao mundo do trabalho.	Aspectos da globalização, obra de arte e sua função. Arte e Tecnologia
Identificar o nível de leitura do aluno.	Leitura e interpretação de texto. Interpretação de linguagem musical. Leitura de imagens.
Identificar o nível de uso e conhecimento da tecnologia.	Inclusão digital. Uso de novas tecnologias.

PLANEJAMENTO: 3ª Série/Ano - 3º Segmento - EJA

DISCIPLINA: LÍNGUA INGLESA

PROFESSORA: CIRA REIS ARAÚJO

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
- Possibilitar o uso e a compreensão das línguas e das linguagens em termos de esferas discursivas (didáticas, políticas, jornalísticas, artísticas, científicas, burocráticas), de gêneros discursivos, de novos e variados tipos e patamares de letramentos (digital, literário, científico), bem como para legitimar sensibilidade, corpos, movimentos, percepções, sentimentos como importantes na construção de conhecimentos e no processo de aprendizagens.	Text comprehension
-Sistematizar aprendizagens ligadas à pesquisa, seleção de informações, análise, síntese, argumentação, negociação de significados, apreciação estética e cooperação, de forma que o estudante possa participar da sociedade contemporânea altamente tecnologizada.	Simple Past

- Propiciar ao estudante experiências de reflexão sobre a construção de sentidos nos textos por meio de reflexão sobre o caráter heterogêneo das línguas	Comparative and Superlative
- Contribuir para o desenvolvimento da capacidade do estudante em realizar avaliação crítica de si mesmo, do outro e do mundo.	Modal verbs (can, could, will, would)
- Fazer uso de estruturas úteis ao dia-a-dia	False cognates

PLANEJAMENTO: 3ª Série/Ano - 3º Segmento - EJA DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA PROFESSORA: YZABELLA E SILVA ABREU	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Relacionar a atividade física com o gênero.	Atividade gênero e diversidade; O mito do esporte de “menina e de menino”; As relações de gênero e o desenvolvimento psicomotor;
Reconhecer a atividade física como elemento de ludicidade, prazer e recreação nos mais variados ambientes e nas várias etapas da vida.	A importância das atividades físicas ao longo da vida, com ênfase no envelhecimento.
Adotar hábitos de higiene, reeducação alimentar e prática de Educação Física para prevenção de doenças.	Os grupos alimentares e a importância de uma alimentação nutricionalmente equilibrada.

PLANEJAMENTO: 3º ANO/SÉRIE 3º SEGMENTO - EJA DISCIPLINA: GEOGRAFIA FESSOR: EMERSON FERREIRA DE CARVALHO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Reconhecer a cultura, a experiência e o interesse profissional dos estudantes para ajudá-los no que for possível quanto ao seu contexto de trabalho e seus projetos de vida.	A Geografia e o mundo do trabalho no Distrito Federal e o reconhecimento da cultura, da experiência e do interesse

	profissional dos estudantes, assim como a relação entre a Geografia e os cursos técnicos com oferta no Distrito Federal.
Reconhecer na aparência das formas visíveis e concretas do espaço geográfico atual sua essência, ou seja, os processos e conflitos históricos, construídos em diferentes tempos, e os processos contemporâneos, conjunto de práticas dos diferentes agentes que resultam em profundas mudanças na organização e no conteúdo do espaço.	Capitalismo, Socialismo e Comunismo.
Identificar, analisar e avaliar o impacto das transformações naturais, sociais, econômicas, culturais e políticas em seu “lugar-mundo”, comparando, analisando e sintetizando a densidade das relações e transformações que tornam concreta a realidade.	Primeira Guerra Mundial. Segunda Guerra Mundial.
Entender a globalização como um fenômeno decorrente da implementação de novas tecnologias de comunicação e informação, isto é, de novas redes técnicas que permitem a circulação de ideias, mensagens, pessoas e mercadorias num ritmo acelerado e que acabaram por criar a interconexão entre os lugares em tempo simultâneo.	A geopolítica da Guerra Fria. Globalização.
Abordar a espacialização dos problemas ambientais e da biotecnologia em articulação com a Biologia, a Física, a Química, a Filosofia e, mais uma vez, com a Economia.	Estudo dos continentes através da formação dos blocos econômicos e de Organismos Supranacionais, com ênfase no Mercosul e na União Europeia, assim como na ONU, no FMI, no G7, no G20 e no BRICs, respectivamente.
Identificar o nível do uso e conhecimento da tecnologia.	Inclusão digital.

PLANEJAMENTO: 3ª Série/Ano 3º Segmento - EJA
 DISCIPLINA: HISTÓRIA
 PROFESSOR: HÉLIO SANTOS DE SANTANA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
------------------	------------------

Utilizar conceitos para explicar relações sociais, econômicas e políticas de realidades históricas singulares, com destaque para a questão da cidadania.	Doutrinas sociais e econômicas no século XIX. Imperialismo. I Guerra Mundial. Revolução Russa. Período entre guerras. Crise de 1929. Fascismo e Nazismo.
Refletir sobre as grandes transformações tecnológicas e os impactos que produzem na vida das sociedades.	II Guerra Mundial. Brasil - República Velha. Brasil - Era Vargas.
Debater ideias e expressá-las por escrito e por outras formas de comunicação	Período democrático (1946 – 1964). Brasil - Governos militares. Brasil – Redemocratização: Nova República.
Dar importância aos intercâmbios entre as diferentes sociedades e às negociações na mediação de conflitos.	Brasil, América Latina e o mundo no século XXI. História da África Contemporânea.

PLANEJAMENTO: 3ª Série/Ano - 3º Segmento - EJA

DISCIPLINA: FILOSOFIA

PROFESSOR: JOSÉ FERNANDES PIRES

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>1 - Conhecer os principais temas e personagens da história da filosofia antiga;</p> <p>2 - Relacionar os temas e termos do passado da filosofia com o cotidiano atual;</p> <p>3 - Ler os fragmentos dos grandes nomes do passado da filosofia;</p> <p>4 - Exercitar os processos filosóficos de pesquisa, debate e escrita textual.</p>	<p>1 - Revisão básica dos conteúdos do semestre anterior.</p> <p>2 - Linguagem: O que é; importância; e o seu poder</p> <p>3 - Política e seus significados;</p> <p>4 - Livre arbítrio;</p> <p>5 - Liberdades;</p> <p>6 - Política e poder;</p> <p>7 - Domínio social;</p> <p>8 - Conceito antigo e moderno de política;</p> <p>9 - Fenômeno do poder;</p>

	<p>10 - Origem e funções do Estado;</p> <p>11 - Pensamento político de: HOBBS: a necessidade do Estado Soberano; Maquiavel e a autonomia da Política; O liberalismo de John Locke</p> <p>12 - Texto reflexivo sobre a corrupção no Brasil;</p> <p>13 - Características básicas das seguintes doutrinas e principais vultos: Romantismo (Hegel), Existencialismo, Neotomismo, Neopositivismo Lógico, Estruturalismo, Fenomenologia.</p>
--	--

<p>PLANEJAMENTO: 3ª Série/Ano 3º Segmento - EJA S: A, B</p> <p>DISCIPLINA: SOCIOLOGIA SEMESTRES: 1º e 2º/24</p> <p>PROFESSOR: JOSÉ FERNANDES PIRES</p>	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Identificar e comparar os diferentes modos de organização do trabalho e sua importância para as estruturas sociais.	Diferentes tipos de modos de produção: escravista, feudal, capitalista e socialista. Weber e Marx: primeiros conceitos.
Identificar propostas de ações democráticas no interior da Escola (análise das relações de poder envolvendo a Direção, o Grêmio Estudantil, a APM, etc.)	Sociologia e o mundo do trabalho no Distrito Federal.
Analisar e identificar as tendências e exigências do mercado de trabalho no mundo atual, o surgimento de novas ocupações, o desaparecimento e a desvalorização de outras, as novas formas de trabalho (empreendedorismo, trabalho autônomo, associativismo e cooperativismo).	Reconhecimento da cultura, da experiência e do interesse profissional dos estudantes.
Perceber a política como uma rede de interesses e de acordos estabelecidos pelos seres humanos.	Percepção da influência e da utilização das novas tecnologias no cotidiano.
Valorizar o exercício da democracia, a legalidade e a legitimidade do poder, a cidadania, os direitos e deveres do cidadão, os movimentos sociais e as outras formas de participação.	Percepção da importância da organização social e o papel dos movimentos sociais. Compreensão do processo de organização solidária.

	Participação política por meio do voto obrigatório, referendo e plebiscito.
--	---

PLANEJAMENTO: 3ª Série/Ano - 3º Segmento - EJA DISCIPLINA: BIOLOGIA PROFESSOR: CLÉSIO DOS REIS RODRIGUES	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Compreender a crescente complexidade dos níveis de organização a partir da célula como unidade morfofisiológica dos seres vivos, com ênfase na estrutura celular.	Características gerais dos seres vivos: célula como unidade fundamental da vida. Níveis de organização da vida: da célula ao ecossistema. A célula: organização e estruturas celulares.
Analisar a distribuição da vida no planeta e perceber a biodiversidade nas regiões do planeta.	Filogenia: A evolução e a relação com as características do meio ambiente.
Caracterizar a diversidade da vida, relacionando-a com os mecanismos evolutivos envolvidos na adaptação e distribuição dos seres vivos nos diferentes ambientes.	Origem da Vida: Uma visão geral e as principais hipóteses. Evolução: Teorias e mecanismos evolucionistas. Evolução e diversidade biológica
Compreender o código genético como fator gerador e transmissor de anomalias, em virtude de processos de interferência humana e ambiental, e promotor da diversidade dos seres vivos.	O DNA e o RNA. Genética Mendeliana: 1ª lei de Mendel e a hereditariedade. Sistema ABO/Rh
Analisar de acordo com aspectos éticos, vantagens e desvantagens da biotecnologia (transgênicos, clones, melhoramento genético, cultura de células, etc.), considerando os processos biológicos, ambientais, culturais, econômicos e sociais.	O que é Biotecnologia? A biotecnologia e a agricultura. Biotecnologia e suas aplicações na medicina e na indústria. Biotecnologia X Bioética.
Compreender o funcionamento dos diferentes órgãos e sistemas do corpo humano assim como as inter-relações e interdependências dos sistemas fisiológicos.	Fisiologia humana comparada, com ênfase na promoção da saúde

PLANEJAMENTO: 3ª Série/Ano - 3º Segmento - EJA
 DISCIPLINA: FÍSICA
 PROFESSOR: GUSTAVO FERREIRA DE PAULA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Correlacionar eletricidade e magnetismo e aplicar no entendimento de fenômenos naturais e tecnológicos.	Corrente, potência e energia elétrica. Princípios do eletromagnetismo.
Explicar conceitos fundamentais de eletricidade e relacionar com suas variadas aplicações	Resistência elétrica. • Geradores e receptores elétricos.
Explicar como ocorre o fluxo de matéria e energia na natureza e seus possíveis impactos ambientais.	Transformações energéticas: energia elétrica em térmica, química em elétrica, elétrica em mecânica

PLANEJAMENTO: 3ª Série/Ano - 3º Segmento - EJA DISCIPLINA: QUÍMICA PROFESSORES: HANNA ROBERTA SARAIVA PARENTE	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Identificar e compreender o conhecimento químico em situações cotidianas, tais como receitas caseiras, produtos de limpeza, uso de cosméticos, entre outros.	Soluções e suas relações com a atividade humana.
Identificar e compreender o conhecimento químico em situações cotidianas, tais como receitas caseiras, produtos de limpeza, uso de cosméticos, entre outros.	Definições e características das soluções cotidianas/Classificação.
Relacionar os conhecimentos químicos com os saberes de vida dos estudantes no processo de ensino-aprendizagem.	Cálculos proporcionais na análise das concentrações.
Relacionar os conhecimentos químicos com os saberes de vida dos estudantes no processo de ensino-aprendizagem.	Cálculos de concentração.
Perceber as implicações sociais e ambientais do uso de energia térmica provenientes de transformações químicas.	Termoquímica: Importância dos processos termoquímicos. Processos termoquímicos no cotidiano.

Identificar a produção de energia térmica em diferentes transformações químicas.	Variação energética nos processos químicos.
Perceber as implicações sociais e ambientais do uso de energia térmica provenientes de transformações químicas.	Energia dos alimentos consumidos/utilizados cotidianamente.
Perceber as implicações sociais e ambientais do uso de energia térmica provenientes de transformações químicas.	Cálculo do valor energético dos alimentos nas refeições.
Compreender a importância das substâncias orgânicas na sociedade moderna.	Química orgânica: História da química orgânica/Relações com o meio ambiente.
Compreender a importância das substâncias orgânicas na sociedade moderna.	Importância dos compostos orgânicos.
Compreender a importância das substâncias orgânicas na sociedade moderna.	Características do carbono.
Compreender a importância das substâncias orgânicas na sociedade moderna.	Cadeias carbônicas: Classificação e propriedades.
Reconhecer a importância da química orgânica na produção de fármacos e a relação desses com a vida.	Funções orgânicas: hidrocarbonetos, álcool, éter, cetona, éster, aldeído, ácido carboxílico, amina, amida, nitrocompostos, mistas e fenol.
Compreender a importância das substâncias orgânicas na sociedade moderna.	Nomenclatura dos compostos orgânicos com até dez átomos de carbono (usual e IUPAC) para cada função.

PLANEJAMENTO: 3ª Série/Ano - 3º Segmento - EJA

DISCIPLINA: MATEMÁTICA SEMESTRES: 1º e 2º/24

PROFESSORES: ELISÂNGELA FERNANDES CERQUEIRA, HELIOMAR ALVES DE SOUZA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Compreender e utilizar os conceitos de análise combinatória na resolução de problemas.	Análise Combinatória: Princípio Fundamental da Contagem.
Reconhecer o caráter aleatório de fenômenos compreendendo o significado e a importância da probabilidade.	

	Fatorial. Permutação, arranjo e combinação. Probabilidade
Aplicar os conceitos de probabilidade nas demais áreas do conhecimento	
Estabelecer a relação da Matemática com as tecnologias.	Estatística: Gráfico de distribuição de frequência. Média, moda e mediana. Desvio padrão
Utilizar conhecimentos de estatística e probabilidade como recurso para leitura e interpretação de dados, além de construção de argumentos.	
Analisar informações expressas em gráficos ou tabelas como recurso para a construção de argumentos.	
Estabelecer a relação da Matemática com as tecnologias.	

1º ANO NOTURNO

PLANEJAMENTO: 1ª Série/Ano - 3º Segmento - EJA DISCIPLINA: ARTES PROFESSORA: EMANUELLE MENDES DAS CHAGAS	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Relacionar as manifestações artísticas com a cultura do estudante.	Ceilândia e territórios. Processos identitários. Patrimônio histórico brasileiro.
Identificar as manifestações artísticas com o universo cultural e em que estão inseridas.	Cores e suas classificações. Pigmentos naturais.
Articular o estudo da Arte com a história da humanidade.	Arte Rupestre. Arte Grega.
Articular o estudo da Arte com a história da humanidade.	Arte Egípcia.

PLANEJAMENTO: 1º Série/Ano - 3º Segmento - EJA DISCIPLINA: INGLÊS PROFESSOR: ROSEMBERG HOLZ	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Consolidar a prática do uso e apresentar situação de reflexão sobre o funcionamento da Língua Inglesa em determinados contextos comunicativos	Revisão de Pronomes pessoais; Interpretação de texto. Vocabulário: abreviações retiradas da internet
	Vocabulário: Slang (gírias e expressões); Question Words (pronomes interrogativos);
	Verb To Be (formas: negativa, afirmativa e interrogativa); Técnicas de leitura: Scanning, Skimming e Cognatos;
	Interpretação de texto.

PLANEJAMENTO: 1ª. Série/Ano - 3º Segmento - EJA DISCIPLINA: PORTUGUÊS PROFESSORES: RENATA CARDOSO BANDEIRA, MARCOS VINICIUS MOREIRA	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Estabelecer relações entre os conceitos sistematizados e a produção de textos orais e escritos.	Morfologia: estrutura das palavras, morfemas, processos de formação de palavras, neologismos e classes de palavras.
Estudar, organizar e utilizar conhecimentos da Língua Portuguesa em atividades de leitura e escrita.	Morfossintaxe: termos essenciais da oração.
Produzir parágrafos descritivos e narrativos, consoantes com a temática pertinentes ao mundo do trabalho, cultura e tecnologias.	Parágrafos descritivos e narrativos.

PLANEJAMENTO: 1ª. Série/Ano - 3º Segmento - EJA DISCIPLINA: BIOLOGIA PROFESSOR: SEBASTIÃO LOURENÇO DE SOUZA	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Compreender a crescente complexidade dos níveis de organização a partir da célula como unidade morfofisiológica dos seres vivos, com ênfase na estrutura celular.	Características gerais dos seres vivos: célula como unidade fundamental da vida. Níveis de organização da vida: da célula ao ecossistema. A célula: organização e estruturas celulares. Teorias sobre a origem da vida.
Identificar os biomas, o fluxo de energia, o ciclo da matéria e suas transformações.	Cadeias e teias alimentares. Níveis tróficos e fluxo de energia. Os Ciclos Biogeoquímicos e a sustentabilidade. A relação dos ciclos biogeoquímicos e a agricultura familiar e de subsistência.
Identificar os biomas, o fluxo de energia, o ciclo da matéria e suas transformações.	O Ciclo da água: Distribuição e disponibilidade de água doce no Brasil e no mundo, os tipos de poluição: eutrofização, maré vermelha, maré negra, metais pesados, agrotóxicos e poluição térmica.
Conhecer e entender como as relações ecológicas mantêm o equilíbrio entre as espécies.	Relações Ecológicas: intraespecíficas, harmônicas e desarmônicas. Relações interespecíficas harmônicas e desarmônicas.
Reconhecer a importância da preservação e conservação do meio ambiente, considerando a contribuição econômica direta e a participação na manutenção dos grandes ciclos ambientais do planeta.	Conservação e preservação do meio ambiente, sustentabilidade: consumo consciente, economia solidária, gestão de resíduos.
Reconhecer e diferenciar os biomas brasileiros.	O bioma Cerrado: Características gerais. Bioma Cerrado: a importância do fogo no manejo desse bioma. Bioma Cerrado: sua diversidade e o uso sustentável para geração de renda.

PLANEJAMENTO: 1ª Série/Ano - 3º Segmento EJA DISCIPLINA: FÍSICA PROFESSOR: CARLOS FERREIRA DE OLIVEIRA	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Identificar as leis do movimento em situações e fenômenos cotidianos, sendo capaz de enunciá-las.	Estudo do sistema internacional de unidades. Movimento retilíneo uniformemente variado. Leis de Newton e suas aplicações.
Explicar sobre as diversas fontes energéticas, diferenciando as fontes renováveis e não renováveis.	Trabalho, potência e rendimento. Energia mecânica.
Explicar como se dá o fluxo de matéria e energia na natureza e seus possíveis impactos ambientais.	Trabalho, potência e rendimento. Energia mecânica.
Identificar o nível do uso e conhecimento da tecnologia	Acesso a computadores na biblioteca

PLANEJAMENTO: 1ª Série/Ano - 3º Segmento - EJA DISCIPLINA: QUÍMICA PROFESSOR: DIEGO JUSCELINO SANTOS DIAS	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Relacionar os conhecimentos de Química com as diversas expressões culturais e com o mundo do trabalho.	Breve Histórico da Química.
Relacionar a Química com as tecnologias.	O método científico na produção do saber químico.
Relacionar os conhecimentos de Química com as diversas expressões culturais e com o mundo do trabalho.	Ciência química como possibilitadora de uma transformação ética da natureza.
Reconhecer as transformações químicas que ocorrem na natureza e em diferentes sistemas produtivos ou tecnológicos.	Fenômenos físicos e químicos.
Utilizar códigos e nomenclaturas da Química para caracterizar materiais, substâncias ou transformações químicas.	Conceitos básicos da Química: matéria, corpo, objeto, massa e volume.

Identificar e compreender o conhecimento químico em situações cotidianas, tais como receitas caseiras, produtos de limpeza, uso de cosméticos, entre outros.	Os estados de agregação da matéria, suas transformações e propriedades.
Identificar e compreender o conhecimento químico em situações cotidianas, tais como receitas caseiras, produtos de limpeza, uso de cosméticos, entre outros.	Propriedades da matéria – gerais e específicas – PF, PE e densidade.
Utilizar códigos e nomenclatura da Química para caracterizar materiais, substâncias ou transformações químicas.	Substâncias simples e compostas.
Utilizar códigos e nomenclatura da Química para caracterizar materiais, substâncias ou transformações químicas.	Misturas homogêneas e heterogêneas.
Utilizar códigos e nomenclatura da Química para caracterizar materiais, substâncias ou transformações químicas.	Representação gráfica das propriedades de substâncias e misturas.
Empregar os recursos tecnológicos na compreensão da Química.	Métodos de separação de misturas.
Identificar e compreender o conhecimento químico em situações cotidianas, tais como receitas caseiras, produtos de limpeza, uso de cosméticos, entre outros.	Transformações dos materiais e suas propriedades/ Fenômenos físicos e químicos.
Identificar e compreender o conhecimento químico em situações cotidianas, tais como receitas caseiras, produtos de limpeza, uso de cosméticos, entre outros.	Reações químicas – evidências e representações de transformações químicas.
Reconhecer a evolução da química como processo contínuo na construção formática de uma sociedade solidária e sustentável.	Modelo atômico de Dalton.
Identificar e compreender o conhecimento químico em situações cotidianas, tais como receitas caseiras, produtos de limpeza, uso de cosméticos, entre outros.	Leis ponderais da Química.
Reconhecer as transformações químicas que ocorrem na natureza e em diferentes sistemas produtivos ou tecnológicos.	Cálculos proporcionais para análise de processos produtivos não complexos.
Pesquisar sobre os agentes perturbadores da atmosfera e suas fontes e compreender suas transformações e seus efeitos a curto, médio e longo prazo.	Efeitos dos gases poluentes na atmosfera e os principais problemas por eles gerados.

Identificar e compreender o conhecimento químico em situações cotidianas, tais como receitas caseiras, produtos de limpeza, uso de cosméticos, entre outros.	Aplicações sustentáveis dos gases no cotidiano.
--	---

PLANEJAMENTO: 1º Série/Ano 3º Segmento - EJA DISCIPLINA: GEOGRAFIA PROFESSOR: MICHELÂNGELO HEBERVAL BEZERRA	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Reconhecer a cultura, a experiência e o interesse profissional dos estudantes para ajudá-los no que for possível quanto ao seu contexto de trabalho e seus projetos de vida.	A Geografia e o mundo do trabalho no Distrito Federal e o reconhecimento da cultura, da experiência e do interesse profissional dos estudantes.
	A terra no espaço e a rotação e a translação: dias e noites e as estações do ano.
Reconhecer e aplicar o uso das escalas cartográficas e geográficas, como formas de organizar e conhecer a localização, distribuição e frequência dos fenômenos naturais e humanos.	Introdução à cartografia, orientação e coordenadas geográficas: paralelos, meridianos, latitude, longitude e fusos horários.
Ler, analisar e interpretar os códigos específicos da Geografia (mapas, gráficos, tabelas etc.), considerando-os como elementos de representação de fatos e fenômenos espaciais e/ou especializado.	A Litosfera e a Teoria das placas tectônicas: estrutura geológica.
Reconhecer e aplicar o uso das escalas cartográficas e geográficas, como formas de organizar e conhecer a localização, distribuição e frequência dos fenômenos naturais e humanos.	Sistemas naturais do planeta Terra: hidrografia, clima, vegetação e relevo.
Compreender o papel das inovações tecnológicas na esfera da produção de bens e serviços, engendrando novas formas de organização social no trabalho e no consumo, criando novos arranjos espaciais.	População: conceito, estrutura das populações, teorias populacionais e crescimento das populações.
Compreender o papel das inovações tecnológicas na esfera da produção de bens e serviços, engendrando novas formas de	População: o sujeito, seu lugar no mundo e suas conexões e escalas.

organização social no trabalho e no consumo, criando novos arranjos espaciais.	
--	--

PLANEJAMENTO: 1º Série/Ano 3º Segmento - EJA DISCIPLINA: HISTÓRIA PROFESSOR: HÉLIO SANTOS DE SANTANA	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Construir o conhecimento sobre si mesmo e sobre o outro por meio do reconhecimento de diferenças e semelhanças, mudanças e permanências nas variadas formas de relações entre as pessoas e os grupos sociais, nos círculos próximos de sua convivência e em épocas e lugares distantes.	Pré-história. • Antiguidade Ocidental (Grécia e Roma). • Idade Média. • Renascimento.
Compreender a vida coletiva e a realidade social como resultantes de um conjunto de relações e elementos integrados e articulados no tempo, passíveis de serem transformados pela ação humana e de serem compreendidos, organizados e estruturados racionalmente.	• Expansão marítima e comercial. • Mercantilismo.
Perceber que existem diferenças fundamentais entre sociedades da mesma época cronológica (diversidade cultural), assim como podemos.	Reforma protestante

PLANEJAMENTO: 1º Série/Ano - 3º Segmento - EJA DISCIPLINA: SOCIOLOGIA PROFESSOR: LEANDRO SILVA CARVALHO DOS SANTOS	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Analisar as questões da Sociologia como ciência, discutir as instituições sociais e o processo de socialização e, finalmente, debater as possibilidades de mudança social.	Introdução ao estudo da sociologia: conceito, objeto de estudo e histórico da ciência sociológica. O indivíduo e o processo social: socialização, isolamento social. Teorias sociais : August Comte e Durkheim.

	Relações sociais e instituições.
Construir uma visão crítica da indústria cultural, do papel e do poder dos meios de comunicação: perceber as influências culturais estrangeiras na produção cultural brasileira, no cinema e na música. Perceber o poder de persuasão dos meios de comunicação nas diferentes comunidades.	Os meios de comunicação de massa na sociedade atual: rádio, televisão, Internet. Percepção da influência e da utilização das novas tecnologias no cotidiano.
Fazer com que o aluno se perceba como integrante do todo social e, ao mesmo tempo, dos vários grupos e subgrupos que formam a sociedade.	Reconhecimento da cultura, da experiência e do interesse profissional dos estudantes.

PLANEJAMENTO: 1º Série/Ano - 3º Segmento - EJA DISCIPLINA: FILOSOFIA PROFESSORAS: MARCELO LIMA NEVES	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
1- Conhecer os principais temas e personagens da história da filosofia antiga. 2- Relacionar os temas e termos do passado da filosofia com o cotidiano atual. 3- Ler os fragmentos dos grandes nomes do passado da filosofia. 4- Exercitar os processos filosofantes de pesquisa, debate e escrita textual.	1- Introdução do que são conhecimentos de filosofia e mitologias 2- Conhecimento míticos 3- Mitos no mundo 3- Funções e características do mito 4- Mitos de hoje 5- O que é filosofia? 6- Características do pensamento filosófico 7- Subáreas da Filosofia: conceitos de Teoria do conhecimento, Lógica, Metafísica, Ética, História da Filosofia, Filosofia da Religião, da Ciência, da Política, da Educação, da Linguagem, do Direito. 8- Alegoria da Caverna (Platão) 9- O exercício da RAZÃO na Polis grega 10- Condições históricas para o surgimento da filosofia 11- PRIMEIROS FILÓSOFOS (pré-socráticos)

	<p>12- Divergências do conhecimento dos sofistas e o conhecimento de Sócrates.</p> <p>13- Métodos socráticos para alcançar o conhecimento.</p> <p>14- Feira de ciências</p> <p>15- Platão e sua teoria das ideias e do mundo sensível.</p>
--	--

<p>PLANEJAMENTO: 1º Série/Ano 3º Segmento - EJA</p> <p>DISCIPLINA: MATEMÁTICA</p> <p>PROFESSORES: MARCELO DE ALMEIDA MARCELINO, JAIRTON DA SILVA CAMARA</p>	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Compreender as propriedades das operações de cada um dos conjuntos numéricos (Naturais, Inteiros, Racionais, Irracionais e Reais) e saber usá-las em situações concretas.	<p>Conjuntos Numéricos: Naturais, Inteiros, Racionais, Irracionais e Reais.</p> <p>Problemas envolvendo a união de conjuntos</p>
<p>Entender o uso das funções como modelos matemáticos de situações do mundo real.</p> <p>Analisar informações expressas em gráficos ou tabelas como recurso para a construção de argumentos.</p> <p>Estabelecer a relação da Matemática com as tecnologias por meio da utilização de aplicativos para construção de gráficos.</p>	<p>Função:</p> <p>Plano Cartesiano.</p> <p>Relação e função.</p> <p>Notação e representação gráfica.</p>
<p>Entender o uso das funções como modelos matemáticos de situações do mundo real.</p> <p>Analisar informações expressas em gráficos ou tabelas como recurso para a construção de argumentos.</p> <p>Estabelecer a relação da Matemática com as tecnologias por meio da utilização de aplicativos para construção de gráficos.</p>	<p>Função Polinomial do 1º grau:</p> <p>Representação gráfica.</p> <p>Função afim e linear.</p> <p>Coefficiente angular, linear e zero da função.</p>
<p>Entender o uso das funções como modelos matemáticos de situações do mundo real.</p> <p>Analisar informações expressas em gráficos ou tabelas como recurso para a construção de argumentos.</p>	<p>Função Quadrática:</p> <p>Representação gráfica.</p> <p>Concavidade, zeros da função, vértice e imagem.</p> <p>Interpretação de gráficos e tabelas.</p>

Estabelecer a relação da Matemática com as tecnologias por meio da utilização de aplicativos para construção de gráficos.	
Entender o uso das funções como modelos matemáticos de situações do mundo real. Analisar informações expressas em gráficos ou tabelas como recurso para a construção de argumentos. Estabelecer a relação da Matemática com as tecnologias.	Função exponencial: Representação gráfica.

2º ANO NOTURNO

PLANEJAMENTO: 2ª Série/Ano - 3º Segmento - EJA DISCIPLINA: HISTÓRIA PROFESSOR: ADRIANO VAGNER TAROUQUELA DA SILVA	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Relacionar os acontecimentos, em suas singularidades, a outros acontecimentos de seu tempo ou a acontecimentos que extrapolam o período presente, identificando mudanças e permanências, continuidades e discontinuidades, dimensionando os acontecimentos sociais nos diferentes ritmos de duração – longa, média e curta.	Iluminismo. Revolução Francesa e Era Napoleônica. Processo de Independência das Américas. Revolução Industrial. História da África: cultura e sociedade.
Compreender a cidadania em uma perspectiva histórica, como resultado de lutas, confrontos e negociações, é constituída por intermédio de conquistas sociais de direitos.	Brasil Colônia – séc. XVI –XVIII.

<p>Considerar a Independência do Brasil dentro da estrutura de desenvolvimento do capitalismo mundial em direção à internacionalização da economia, no contexto da formação dos Estados nacionais, destacando o potencial explicativo desse conceito para a compreensão das relações internacionais (formação de blocos econômicos) e dos problemas que se colocam para a cidadania (participação política e poder efetivo de influenciar as decisões de Estado; as identidades nacionais, étnicas e mundiais) e outras questões do mundo contemporâneo.</p>	<p>Processo de Independência do Brasil. Brasil Império – I Reinado. Regência.</p>
<p>Compreender a cidadania em uma perspectiva histórica, como resultado de lutas, confrontos e negociações, é constituída por intermédio de conquistas sociais de direitos.</p>	<p>Brasil Império - II Reinado: política interna e externa; evolução econômica e social.</p>

<p>PLANEJAMENTO: 2º ANO/SÉRIE - 3º segmento - EJA DISCIPLINA: FILOSOFIA PROFESSOR: MARCELO LIMA NEVES</p>	
<p>OBJETIVOS</p>	<p>CONTEÚDOS</p>
<p>1 - Conhecer os principais temas e personagens da história da filosofia antiga; 2 - Relacionar os temas e termos do passado da filosofia com o cotidiano atual; 3 - Ler os fragmentos dos grandes nomes do passado da filosofia; 4- Exercitar os processos filosofantes de pesquisa, debate e escrita textual.</p>	<p>1- Revisão básica dos conteúdos do semestre anterior. 2- Teoria do conhecimento. 3- Sujeito e objeto do conhecimento. 4- Tipos de conhecimentos 5- Teoria do conhecimento dos primeiros filósofos. 6- Conhecimento pelas causas. 7- Moral, ética, etnia e cultura. 8- Ciências; 9- Conhecimento do senso comum; 10- Galileu Galilei; 11-Albert Einstein; 12- Isaac Newton;</p>

	13- Características básicas das seguintes doutrinas e principais vultos: Renascimento, Racionalismo, Empirismo, Criticismo, Iluminismo, Positivismo.
--	--

PLANEJAMENTO: 2º ANO/SÉRIE - 3º segmento - EJA DISCIPLINA: GEOGRAFIA PROFESSOR: ALBERTO JURACY PESSOA SOBRINHO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Reconhecer a cultura, a experiência e o interesse profissional dos estudantes para ajudá-los no que for possível quanto ao seu contexto de trabalho e seus projetos de vida.	A Geografia e o mundo do trabalho no Distrito Federal e o reconhecimento da cultura, da experiência e do interesse profissional dos estudantes, assim como a relação entre a Geografia e os cursos técnicos com oferta no Distrito Federal.
Reconhecer os fenômenos espaciais a partir da seleção, comparação e interpretação, identificando as singularidades ou generalidades de cada lugar, paisagem ou território.	Domínios morfoclimáticos brasileiros.
Selecionar e elaborar esquemas de investigação que desenvolvam a observação dos processos de formação e transformação dos territórios, tendo em vista as relações de trabalho e a incorporação de técnicas e tecnologias, e o estabelecimento de redes sociais. Analisar e comparar interdisciplinarmente as relações entre preservação e degradação da vida no planeta, tendo em vista o conhecimento de sua dinâmica e a mundialização dos fenômenos culturais, econômicos, tecnológicos e políticos que incidem sobre a natureza, nas diferentes escalas – local, regional, nacional e global.	Fenômeno da urbanização mundial Processo de urbanização brasileiro A indústria e o espaço geográfico A agropecuária e o espaço geográfico

Reconhecer a cultura, a experiência e o interesse profissional dos estudantes, diante da realidade do DF e de sua RIDE.	O Distrito Federal e RIDE/DF: Aspectos históricos, políticos, econômicos, sociais e ambientais.
---	---

PLANEJAMENTO: 2º Série/Ano - 3º segmento - EJA DISCIPLINA: SOCIOLOGIA PROFESSOR: LEANDRO SILVA CARVALHO DOS SANTOS	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Fazer com que o aluno se perceba como integrante do todo social e, ao mesmo tempo, dos vários grupos e subgrupos que formam a sociedade.	O indivíduo e o processo social: Socialização, isolamento social. Violência: entendendo esse fenômeno. Senso comum e conhecimento científico.
Relacionar as manifestações culturais no contexto histórico-social com enfoque na diversidade.	Reconhecimento da cultura, da experiência e do interesse profissional dos estudantes.
Relacionar sua biografia, ou de sua família, com a história social.	Percepção da influência e da utilização das novas tecnologias no cotidiano.
Identificar, analisar e debater as inúmeras questões que envolvem o mundo do trabalho em nossa e em outras formações sociais, tanto no tempo quanto no espaço.	Sociologia e o mundo do trabalho no Distrito Federal.
Perceber, também, como as dificuldades econômicas, políticas e de expressão acabam por gerar ideias e movimentos que podem contribuir para as mudanças sociais.	Relação entre a Sociologia e os cursos técnicos com oferta no Distrito Federal.

PLANEJAMENTO: 3º Série/Ano 3º Segmento - EJA TURMAS: A, B DISCIPLINA: ARTE SEMESTRES: 1º e 2º/24 PROFESSOR: ALESSANDRO RAUL AMORIM COSTA	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS

Identificar as manifestações artísticas com o universo cultural e em que estão inseridas.	Idade Média Renascimento Barroco Rococó
Relacionar as manifestações artísticas com a cultura do estudante.	Romantismo Neoclassicismo Realismo
Identificar e utilizar as diversas manifestações artísticas na temática relacionada ao mundo do trabalho.	Aspectos da globalização, obra de arte e sua função. Arte e Tecnologia

PLANEJAMENTO: 2º Série/Ano - 3º Segmento - EJA DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA PROFESSORAS: JOSÉ ALESSANDRO DA SILVA	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Relacionar os conhecimentos de Educação Física com a cultura do estudante. Reforçar a autoestima por meio da atividade física	O corpo e a atividade física. Os distúrbios alimentares e sua relação com o estereótipo do corpo perfeito.
Assumir uma postura crítica em relação à influência da mídia no esporte e culto ao corpo.	Os discursos midiáticos no esporte.
Conhecer os principais sistemas fisiológicos envolvidos na prática de atividades	O sistema osteomuscular. Principais músculos e articulações. Impactos dos treinamento resistido no sistema osteomuscular.

PLANEJAMENTO: 2º Série/Ano - 3º Segmento - EJA DISCIPLINA: LÍNGUA INGLESA PROFESSOR: JHONATAN SOUZA ORONA	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS

Possibilitar o uso e a compreensão das línguas e das linguagens em termos de esferas discursivas (didáticas, políticas, jornalísticas, artísticas, científicas, burocráticas), de gêneros discursivos, de novos e variados tipos e patamares de letramentos (digital, literário, científico), bem como para legitimar sensibilidades, corpos, movimentos, percepções, sentimentos como importantes na construção de conhecimentos e no processo de aprendizagens.	Text comprehension
Sistematizar aprendizagens ligadas à pesquisa, seleção de informações, análise, síntese, argumentação, negociação de significados, apreciação estética e cooperação, de forma que o estudante possa participar da sociedade contemporânea altamente tecnologizada.	Possessive pronouns
Propiciar ao estudante experiências de reflexão sobre a construção de sentidos nos textos por meio de reflexão sobre o caráter heterogêneo das línguas.	Present Continuous
Contribuir para o desenvolvimento da capacidade do estudante em realizar avaliação crítica de si mesmo, do outro e do mundo.	Simple Present
Fazer uso de estruturas úteis ao dia-a-dia.	Imperative
Complementação de pontos gramaticais já propostos anteriormente.	Adverbs of time
Identificar o nível do uso e conhecimento da tecnologia.	Teste através de formulário do Google-forms.

PLANEJAMENTO: 2º Série/Ano - 3º Segmento - EJA DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA PROFESSORES: FLÁVIA APARECIDA DE S. LUIZ e MARCOS VINICIUS MOREIRA	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Compreender, interpretar, analisar e produzir diferentes gêneros textuais pertinentes às temáticas de cultura, mundo do trabalho e tecnologias.	Tipos textuais: narrativo, dissertativo, descritivo, injuntivo e expositivo, com ênfase na narração, descrição e dissertação.

<p>Estabelecer relações entre os conceitos sistematizados e a produção de textos orais e escritos.</p> <p>Aproximar a teoria da realidade do/a estudante da EJA. Trabalhar textos e leituras que dialoguem com o/a trabalhador/a estudante</p> <p>Conhecer, refletir, reconhecer, compreender e estudar tudo o que é considerado texto.</p> <p>Introduzir os conteúdos, que serão estudados, sempre a partir de um texto. Entre esses textos, estarão narrativas e poesias de escritores/as das escolas literárias estudadas e de contemporâneos/as. E estarão também, narrativas e poesias de escritoras mulheres e de mulheres negras. Alguns exemplos desse encontro de gerações: Machado de Assis, Ariano Suassuna, bell hooks, Cristiane Sobral, Leonardo Boff, Conceição Evaristo e outros/as.</p> <p>Ler e interpretar textos jornalísticos, crônicas, contos, artigos e poesias. A leitura e a interpretação serão feitas em sala com a participação dos/as estudantes.</p> <p>Trabalhar o processo de escrita autoral. Os textos de escrita autoral serão feitos em sala.</p>	<p>Gêneros textuais originários dos tipos de textos e da necessidade social do ser humano de se comunicar.</p> <p>Estruturação textual, tais quais linearidade direita e esquerda, separação de sílabas, letra maiúscula, parágrafo, título.</p> <p>Gêneros textuais orais (apresentações, exposições, debates, seminários).</p> <p>Morfologia: estrutura das palavras, morfemas, processos de formação de palavras, neologismos e classes de palavras.</p> <p>Sintaxe: período simples.</p> <p>Colocação pronominal.</p> <p>Período composto por coordenação.</p> <p>Romantismo.</p> <p>Realismo e naturalismo.</p> <p>Parnasianismo.</p> <p>Simbolismo.</p>
--	---

PLANEJAMENTO: 2º Série/Ano - 3º Segmento - EJA
 DISCIPLINA: BIOLOGIA
 PROFESSOR: RÔMULO CÉSAR DE MELO SANTIAGO

OBJETIVOS

CONTEÚDOS

Compreender a crescente complexidade dos níveis de organização a partir da célula como unidade morfofisiológica dos seres vivos, com ênfase na estrutura celular.	Características gerais dos seres vivos: célula como unidade fundamental da vida. Níveis de organização da vida: da célula ao ecossistema. A célula: organização e estruturas celulares.
Analisar a distribuição da vida no planeta e perceber a biodiversidade nas regiões do planeta.	Categorias taxonômicas e nomenclatura biológica. Filogenia: A evolução e a relação com as características do meio ambiente.
Compreender a relevância ecológica, médico sanitária, socioeconômica e cultural da biodiversidade existente em nosso planeta. Identificar as doenças infecciosas e os ciclos das doenças parasitárias e como elas se apresentam no organismo humano, contribuindo assim para a prevenção e o controle dessas doenças.	Características gerais dos vírus. Características gerais das bactérias.
Conhecer, aplicar e refletir sobre os hábitos para uma boa saúde, reconhecendo os problemas socioambientais locais e ações mitigadoras dos mesmos. Compreender a importância da vacinação no controle das doenças infectocontagiosas.	Características dos protistas. Características gerais dos fungos.

PLANEJAMENTO: 2º Série/Ano 3º Segmento - EJA

DISCIPLINA: FÍSICA

PROFESSOR: THIAGO DA SILVA SOARES

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Definir Termometria e as características de uso da matéria.	Introdução à termologia
Determinar as escalas termométricas e suas relações	Escalas Termométricas
Verificar as formas de transmissão de calor e suas características.	Transferência de calor
Determinar as características da dilatação de um corpo sólido e um corpo líquido. Definir os tipos de dilatação.	Dilatação Térmica

PLANEJAMENTO: 2º Série/Ano - 3º Segmento - EJA DISCIPLINA: QUÍMICA PROFESSOR: ARIOSVAN DE AZEVEDO SILVA MAIA	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Reconhecer a evolução da química como processo contínuo na construção formativa de uma sociedade solidária e sustentável.	A evolução dos modelos atômicos.
Compreender a estrutura do átomo constituído por núcleo e eletrosfera.	O átomo e o íon: Núcleo e eletrosfera.
Estabelecer a relação da Química com as tecnologias.	Importância dos isótopos e dos nuclídeos.
Compreender a estrutura do átomo constituído por núcleo e eletrosfera.	Relações de similaridade entre os diversos átomos (isóbaros, isótonos e isótopos) e sua importância.
Interpretar processos nucleares em usinas de produção de energia elétrica na indústria, agricultura, medicina, ou em artefatos bélicos, em função das interações e radiações nucleares, comparando riscos e benefícios do uso da tecnologia nuclear.	Radioatividade: estabilidade do núcleo por meio de emissão de partículas (alfa, beta e gama).
Interpretar processos nucleares em usinas de produção de energia elétrica na indústria, agricultura, medicina, ou em artefatos bélicos, em função das interações e radiações nucleares, comparando riscos e benefícios do uso da tecnologia nuclear.	Fenômenos radioativos que ocorrem no cotidiano e os cuidados que se deve ter com a radiação.
Interpretar processos nucleares em usinas de produção de energia elétrica na indústria, agricultura, medicina, ou em artefatos bélicos, em função das interações e radiações nucleares, comparando riscos e benefícios do uso da tecnologia nuclear.	Perigos e os benefícios provocados pelas radiações.
Interpretar processos nucleares em usinas de produção de energia elétrica na indústria, agricultura, medicina, ou em artefatos bélicos, em função das interações e radiações nucleares, comparando riscos e benefícios do uso da tecnologia nuclear.	Estabilidade atômica e os processos de fusão e fissão nuclear.
Compreender a estabilidade de átomos dos elementos químicos e a configuração eletrônica.	Diagrama de Linus Pauling e a distribuição eletrônica/Camadas de valência e subníveis mais energéticos de cada elemento.

Conhecer o processo de construção histórica e a estrutura da tabela periódica.	Classificação periódica dos elementos: critérios utilizados historicamente para a organização dos elementos químicos na Tabela Periódica.
Conhecer o processo de construção histórica e a estrutura da tabela periódica.	Posição dos elementos na Tabela Periódica relacionada com suas propriedades (eletronegatividade, temperatura de fusão e ebulição, densidade, caráter metálico e raio atômico).
Relacionar o estudo dos elementos químicos e a economia solidária.	Ocorrência, a obtenção e a aplicação de alguns elementos químicos.
Relacionar o estudo dos elementos químicos e a economia solidária.	Identificação dos elementos naturais e artificiais.
Relacionar o estudo dos elementos químicos e a economia solidária.	Importância tecnológica e econômica dos metais.
Relacionar os produtos naturais e industrializados com o processo de combinação dos átomos por meio das ligações químicas.	Ligações químicas: Tipos de ligações químicas.
Compreender a estabilidade de átomos dos elementos químicos e a configuração eletrônica.	Representações de Lewis, estrutural e molecular.
Relacionar os produtos naturais e industrializados com o processo de combinação dos átomos por meio das ligações químicas.	Funções inorgânicas: ácidos, bases, sais e óxidos.
Identificar as funções inorgânicas e suas aplicações no cotidiano.	Funções inorgânicas: ácidos, bases, sais e óxidos.

PLANEJAMENTO: 2º Série/Ano 3º Segmento - EJA TURMAS: C, D, E, F DISCIPLINA: MATEMÁTICA SEMESTRES: 1º e 2º/24	
PROFESSORES: JAIRTON DA SILVA CAMARA, HÉLDER RODRIGUES PEREIRA	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Conhecer e aplicar os conceitos de sequência numérica na resolução de problemas.	Sequências: * progressão aritmética *progressão geométrica.
Conhecer e trabalhar com razões trigonométricas.	Trigonometria: * razões trigonométricas no triângulo retângulo.
Calcular porcentagens e juros e utilizar esses conceitos na resolução de situações problemas.	Matemática financeira: porcentagem, juros simples e compostos.

Identificar características de figuras planas espaciais.	Geometria espacial: *prisma, pirâmide, cilindro e esfera.
--	---

3ª SÉRIE NOTURNO

PLANEJAMENTO: 3ª Série/Ano - 3º Segmento - EJA DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA PROFESSORES: ANDRÉA ESTRELA MORAIS, MARCOS VINICIUS MOREIRA	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Estudar, organizar e utilizar conhecimentos da Língua em atividades de leitura e escrita.	Sintaxe do período composto por subordinação. Sintaxe de concordância.
Proporcionar leitura de entretenimento, estudo, pesquisa, contentamento, entre outros.	Pré-Modernismo. Modernismo. Tendências contemporâneas da literatura de Língua Portuguesa.
Compreender, interpretar, analisar e produzir diferentes gêneros textuais pertinentes às temáticas de cultura, mundo do trabalho e tecnologias. Expor, socializar, argumentar e contra argumentar textos, situações e circunstâncias sobre as temáticas de direitos humanos, diversidade e sustentabilidade.	Produção de relatos, comentários e resumos críticos a respeito das novas tendências tecnológicas. Tipo textual: dissertação (persuasão, argumentação, texto explicativo). Produção de textos dissertativos consonantes com o mundo do trabalho e as experiências do estudante.
Estabelecer relações entre os conceitos sistematizados e a produção de textos orais e escritos.	Período composto por coordenação.
Estudar, organizar e utilizar conhecimentos da Língua em atividades de leitura e escrita.	Sintaxe do período composto por subordinação. Sintaxe de concordância.

PLANEJAMENTO: 3º Série/Ano - 3º Segmento - EJA DISCIPLINA: ARTE PROFESSORA: EMANUELLE MENDES DAS CHAGAS

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Identificar as manifestações artísticas com o universo cultural e em que estão inseridas.	Idade Média Renascimento Barroco Rococó
Relacionar as manifestações artísticas com a cultura do estudante.	Romantismo Neoclassicismo Realismo
Identificar e utilizar as diversas manifestações artísticas na temática relacionada ao mundo do trabalho.	Aspectos da globalização, obra de arte e sua função. Arte e Tecnologia
Identificar o nível de leitura do aluno.	Leitura e interpretação de texto. Interpretação de linguagem musical. Leitura de imagens.
Identificar o nível de uso e conhecimento da tecnologia.	Inclusão digital. Uso de novas tecnologias.

PLANEJAMENTO: 3ª Série/Ano - 3º Segmento - EJA DISCIPLINA: LÍNGUA INGLESA PROFESSORES: ROSEMBERG HOLZ E JHONATAN SOUSA ORONA	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
- Possibilitar o uso e a compreensão das línguas e das linguagens em termos de esferas discursivas (didáticas, políticas, jornalísticas, artísticas, científicas, burocráticas), de gêneros discursivos, de novos e variados tipos e patamares de letramentos (digital, literário, científico), bem como para legitimar sensibilidade, corpos, movimentos, percepções, sentimentos como importantes na construção de conhecimentos e no processo de aprendizagens.	Text comprehension

-Sistematizar aprendizagens ligadas à pesquisa, seleção de informações, análise, síntese, argumentação, negociação de significados, apreciação estética e cooperação, de forma que o estudante possa participar da sociedade contemporânea altamente tecnologizada.	Simple Past
- Propiciar ao estudante experiências de reflexão sobre a construção de sentidos nos textos por meio de reflexão sobre o caráter heterogêneo das línguas	Comparative and Superlative
- Contribuir para o desenvolvimento da capacidade do estudante em realizar avaliação crítica de si mesmo, do outro e do mundo.	Modal verbs (can, could, will, would)
- Fazer uso de estruturas úteis ao dia-a-dia	False cognates

PLANEJAMENTO: 3ª Série/Ano - 3º Segmento - EJA DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA PROFESSORA: JOSÉ ALESSANDRO DA SILVA.	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Relacionar a atividade física com o gênero.	Atividade gênero e diversidade; O mito do esporte de “menina e de menino”; As relações de gênero e o desenvolvimento psicomotor;
Reconhecer a atividade física como elemento de ludicidade, prazer e recreação nos mais variados ambientes e nas várias etapas da vida.	A importância das atividades físicas ao longo da vida, com ênfase no envelhecimento.
Adotar hábitos de higiene, reeducação alimentar e prática de Educação Física para prevenção de doenças.	Os grupos alimentares e a importância de uma alimentação nutricionalmente equilibrada.

PLANEJAMENTO: 3º ANO/SÉRIE - 3º Segmento - EJA DISCIPLINA: GEOGRAFIA FESSOR: MICHELÂNGELO HERBERVAL BEZZERA E ALBERTO JURACY PESSOA	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Reconhecer a cultura, a experiência e o interesse profissional dos estudantes para ajudá-los no que for possível quanto ao seu contexto de trabalho e seus projetos de vida.	A Geografia e o mundo do trabalho no Distrito Federal e o reconhecimento da cultura, da experiência e do interesse profissional dos estudantes, assim como a relação entre a Geografia e os cursos técnicos com oferta no Distrito Federal.
Reconhecer na aparência das formas visíveis e concretas do espaço geográfico atual sua essência, ou seja, os processos e conflitos históricos, construídos em diferentes tempos, e os processos contemporâneos, conjunto de práticas dos diferentes agentes que resultam em profundas mudanças na organização e no conteúdo do espaço.	Capitalismo, Socialismo e Comunismo.
Identificar, analisar e avaliar o impacto das transformações naturais, sociais, econômicas, culturais e políticas em seu “lugar-mundo”, comparando, analisando e sintetizando a densidade das relações e transformações que tornam concreta a realidade.	Primeira Guerra Mundial. Segunda Guerra Mundial.
Entender a globalização como um fenômeno decorrente da implementação de novas tecnologias de comunicação e informação, isto é, de novas redes técnicas que permitem a circulação de ideias, mensagens, pessoas e mercadorias num ritmo acelerado e que acabaram por criar a interconexão entre os lugares em tempo simultâneo.	A geopolítica da Guerra Fria. Globalização.
Abordar a espacialização dos problemas ambientais e da biotecnologia em articulação com a Biologia, a Física, a Química, a Filosofia e, mais uma vez, com a Economia.	Estudo dos continentes através da formação dos blocos econômicos e de Organismos Supranacionais, com ênfase no Mercosul e na União Europeia, assim como na ONU, no FMI, no G7, no G20 e no BRICs, respectivamente.

Identificar o nível do uso e conhecimento da tecnologia.	Inclusão digital.
--	-------------------

PLANEJAMENTO: 3ª Série/Ano - 3º Segmento - EJA DISCIPLINA: HISTÓRIA PROFESSORES: HÉLIO SANTOS DE SANTANA E ADRIANO VAGNER TAUROQUELA	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Utilizar conceitos para explicar relações sociais, econômicas e políticas de realidades históricas singulares, com destaque para a questão da cidadania.	Doutrinas sociais e econômicas no século XIX. Imperialismo. I Guerra Mundial. Revolução Russa. Período entre guerras. Crise de 1929. Fascismo e Nazismo.
Refletir sobre as grandes transformações tecnológicas e os impactos que produzem na vida das sociedades.	II Guerra Mundial. Brasil - República Velha. Brasil - Era Vargas.
Debater ideias e expressá-las por escrito e por outras formas de comunicação	Período democrático (1946 – 1964). Brasil - Governos militares. Brasil – Redemocratização: Nova República.
Dar importância aos intercâmbios entre as diferentes sociedades e às negociações na mediação de conflitos.	Brasil, América Latina e o mundo no século XXI. História da África Contemporânea.
A recuperação de conteúdos será através de prova escrita e / ou estudo dirigido e será aplicada ao longo do processo.	

PLANEJAMENTO: 3ª Série/Ano - 3º Segmento - EJA DISCIPLINA: FILOSOFIA PROFESSOR: MARCELO LIMA NEVES
--

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>1 - Conhecer os principais temas e personagens da história da filosofia antiga;</p> <p>2 - Relacionar os temas e termos do passado da filosofia com o cotidiano atual;</p> <p>3 - Ler os fragmentos dos grandes nomes do passado da filosofia;</p> <p>4 - Exercitar os processos filosóficos de pesquisa, debate e escrita textual.</p>	<p>1 - Revisão básica dos conteúdos do semestre anterior.</p> <p>2 - Linguagem: O que é; importância; e o seu poder</p> <p>3 - Política e seus significados;</p> <p>4 - Livre arbítrio;</p> <p>5 - Liberdades;</p> <p>6 - Política e poder;</p> <p>7 - Domínio social;</p> <p>8 - Conceito antigo e moderno de política;</p> <p>9 - Fenômeno do poder;</p> <p>10 - Origem e funções do Estado;</p> <p>11 - Pensamento político de: HOBBS: a necessidade do Estado Soberano; Maquiavel e a autonomia da Política; O liberalismo de John Locke</p> <p>12 - Texto reflexivo sobre a corrupção no Brasil;</p> <p>13 - Características básicas das seguintes doutrinas e principais vultos: Romantismo (Hegel), Existencialismo, Neotomismo, Neopositivismo Lógico, Estruturalismo, Fenomenologia.</p>

PLANEJAMENTO: 3ª Série/Ano - 3º Segmento - EJA
DISCIPLINA: SOCIOLOGIA
PROFESSORA: LEANDRO SILVA CARVALHO DOS SANTOS.

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>Identificar e comparar os diferentes modos de organização do trabalho e sua importância para as estruturas sociais.</p>	<p>Diferentes tipos de modos de produção: escravista, feudal, capitalista e socialista. Weber e Marx: primeiros conceitos.</p>
<p>Identificar propostas de ações democráticas no interior da Escola (análise das relações de poder envolvendo a Direção, o Grêmio Estudantil, a APM, etc.)</p>	<p>Sociologia e o mundo do trabalho no Distrito Federal.</p>

Analisar e identificar as tendências e exigências do mercado de trabalho no mundo atual, o surgimento de novas ocupações, o desaparecimento e a desvalorização de outras, as novas formas de trabalho (empreendedorismo, trabalho autônomo, associativismo e cooperativismo).	Reconhecimento da cultura, da experiência e do interesse profissional dos estudantes.
Perceber a política como uma rede de interesses e de acordos estabelecidos pelos seres humanos.	Percepção da influência e da utilização das novas tecnologias no cotidiano.
Valorizar o exercício da democracia, a legalidade e a legitimidade do poder, a cidadania, os direitos e deveres do cidadão, os movimentos sociais e as outras formas de participação.	Percepção da importância da organização social e o papel dos movimentos sociais. Compreensão do processo de organização solidária. Participação política por meio do voto obrigatório, referendo e plebiscito.

PLANEJAMENTO: 3ª Série/Ano - 3º Segmento - EJA DISCIPLINA: BIOLOGIA PROFESSORES: SEBASTIÃO LOURENÇO DE SOUZA e RÔMULO CÉSAR DE MELO SANTIAGO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Compreender a crescente complexidade dos níveis de organização a partir da célula como unidade morfofisiológica dos seres vivos, com ênfase na estrutura celular.	Características gerais dos seres vivos: célula como unidade fundamental da vida. Níveis de organização da vida: da célula ao ecossistema. A célula: organização e estruturas celulares.
Analisar a distribuição da vida no planeta e perceber a biodiversidade nas regiões do planeta.	Filogenia: A evolução e a relação com as características do meio ambiente.
Caracterizar a diversidade da vida, relacionando-a com os mecanismos evolutivos envolvidos na adaptação e distribuição dos seres vivos nos diferentes ambientes.	Origem da Vida: Uma visão geral e as principais hipóteses. Evolução: Teorias e mecanismos evolucionistas. Evolução e diversidade biológica
Compreender o código genético como fator gerador e transmissor de anomalias, em virtude de processos de	O DNA e o RNA. Genética Mendeliana: 1ª lei de Mendel e a hereditariedade.

interferência humana e ambiental, e promotor da diversidade dos seres vivos.	Sistema ABO/Rh
Analisar de acordo com aspectos éticos, vantagens e desvantagens da biotecnologia (transgênicos, clones, melhoramento genético, cultura de células, etc.), considerando os processos biológicos, ambientais, culturais, econômicos e sociais.	O que é Biotecnologia? A biotecnologia e a agricultura. Biotecnologia e suas aplicações na medicina e na indústria. Biotecnologia X Bioética.
Compreender o funcionamento dos diferentes órgãos e sistemas do corpo humano assim como as inter-relações e interdependências dos sistemas fisiológicos.	Fisiologia humana comparada, com ênfase na promoção da saúde

PLANEJAMENTO: 3ª Série/Ano - 3º Segmento - EJA DISCIPLINA: FÍSICA PROFESSOR: BRUNO VIEIRA GOMIDES	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Correlacionar eletricidade e magnetismo e aplicar no entendimento de fenômenos naturais e tecnológicos.	Corrente, potência e energia elétrica. Princípios do eletromagnetismo.
Explicar conceitos fundamentais de eletricidade e relacionar com suas variadas aplicações	Resistência elétrica. • Geradores e receptores elétricos.
Explanar como ocorre o fluxo de matéria e energia na natureza e seus possíveis impactos ambientais.	Transformações energéticas: energia elétrica em térmica, química em elétrica, elétrica em mecânica

PLANEJAMENTO: 3ª Série/Ano - 3º Segmento - EJA DISCIPLINA: QUÍMICA PROFESSORES: DIEGO JUSCELINO SANTOS DIAS e ARIOSVAN DE AZEVEDO S. MAIA	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS

Identificar e compreender o conhecimento químico em situações cotidianas, tais como receitas caseiras, produtos de limpeza, uso de cosméticos, entre outros.	Soluções e suas relações com a atividade humana.
Identificar e compreender o conhecimento químico em situações cotidianas, tais como receitas caseiras, produtos de limpeza, uso de cosméticos, entre outros.	Definições e características das soluções cotidianas/Classificação.
Relacionar os conhecimentos químicos com os saberes de vida dos estudantes no processo de ensino-aprendizagem.	Cálculos proporcionais na análise das concentrações.
Relacionar os conhecimentos químicos com os saberes de vida dos estudantes no processo de ensino-aprendizagem.	Cálculos de concentração.
Perceber as implicações sociais e ambientais do uso de energia térmica provenientes de transformações químicas.	Termoquímica: Importância dos processos termoquímicos. Processos termoquímicos no cotidiano.
Identificar a produção de energia térmica em diferentes transformações químicas.	Variação energética nos processos químicos.
Perceber as implicações sociais e ambientais do uso de energia térmica provenientes de transformações químicas.	Energia dos alimentos consumidos/utilizados cotidianamente.
Perceber as implicações sociais e ambientais do uso de energia térmica provenientes de transformações químicas.	Cálculo do valor energético dos alimentos nas refeições.
Compreender a importância das substâncias orgânicas na sociedade moderna.	Química orgânica: História da química orgânica/Relações com o meio ambiente.
Compreender a importância das substâncias orgânicas na sociedade moderna.	Importância dos compostos orgânicos.
Compreender a importância das substâncias orgânicas na sociedade moderna.	Características do carbono.
Compreender a importância das substâncias orgânicas na sociedade moderna.	Cadeias carbônicas: Classificação e propriedades.

Reconhecer a importância da química orgânica na produção de fármacos e a relação desses com a vida.	Funções orgânicas: hidrocarbonetos, álcool, éter, cetona, éster, aldeído, ácido carboxílico, amina, amida, nitrocompostos, mistas e fenol.
Compreender a importância das substâncias orgânicas na sociedade moderna.	Nomenclatura dos compostos orgânicos com até dez átomos de carbono (usual e IUPAC) para cada função.

PLANEJAMENTO: 3ª Série/Ano - 3º Segmento - EJA DISCIPLINA: MATEMÁTICA PROFESSORES: GENILDO ALVES MARINHO, JAIRTON DA SILVA CAMARA	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Compreender e utilizar os conceitos de análise combinatória na resolução de problemas.	Análise Combinatória: Princípio Fundamental da Contagem. Fatorial. Permutação, arranjo e combinação. Probabilidade
Reconhecer o caráter aleatório de fenômenos compreendendo o significado e a importância da probabilidade.	
Aplicar os conceitos de probabilidade nas demais áreas do conhecimento	
Estabelecer a relação da Matemática com as tecnologias.	Estatística: Gráfico de distribuição de frequência. Média, moda e mediana. Desvio padrão
Utilizar conhecimentos de estatística e probabilidade como recurso para leitura e interpretação de dados, além de construção de argumentos.	
Analisar informações expressas em gráficos ou tabelas como recurso para a construção de argumentos.	
Estabelecer a relação da Matemática com as tecnologias.	

10.1 Itinerários Formativos Ofertados e Unidades Curriculares que os compõem

O Centro de Ensino Médio 03 de Ceilândia oferece aos estudantes do Ensino Médio a possibilidade de escolher os seguintes Itinerários Formativos - Eletivas Orientadas e Trilhas de Aprendizagem:

POR DENTRO DA QUÍMICA DAS PLANTAS (Biologia): a química das plantas é um campo de estudo que se concentra na análise dos compostos químicos presentes nas plantas utilizadas de diversas formas. O estudo desses compostos e de como eles interagem com o corpo humano é de grande importância para entender os benefícios e os possíveis malefícios provenientes de seu uso.

SAÚDE - DESAFIOS E CUIDADOS NA ERA MODERNA (Biologia): oferece uma exploração aprofundada dos complexos desafios de saúde enfrentados na sociedade contemporânea, proporcionando uma compreensão abrangente das questões que moldam o bem-estar individual e coletivo.

MUNDO DESENHADO - DA IMAGINAÇÃO AO PAPEL (Arte): essa Eletiva busca usar recursos técnicos e poéticos para o processo criativo do educando, em vivências através do papel e da fotografia. Utiliza materiais comuns ao mundo da pintura e desenho e, também, materiais recicláveis. De maneira lúdica, o objetivo principal é a produção artística individual e coletiva. Os objetivos específicos estão na interação social e fruição artística dos estudantes resultando em exposição coletiva de temas propostos pelo Projeto Político-Pedagógico da escola.

NO UNIVERSO DA MITOLOGIA (História): esta unidade curricular Eletiva tem como objetivo principal fazer com que os estudantes compreendam a essência da mitologia, que reside na constante e ininterrupta busca por compreender o Universo e a natureza humana.

QUÍMICA EM AÇÃO (Química): esta unidade curricular é uma experiência única que vai além da sala de aula convencional, onde os estudantes mergulharão em conceitos fundamentais, realizando experimentos práticos, como a produção de detergentes ou realizando reações químicas, analisando misturas e fazendo soluções. Questões sobre o desenvolvimento do projeto, manuseio de equipamentos e o envolvimento ativo dos estudantes serão avaliadas, criando um ambiente de aprendizado participativo.

EDUCAÇÃO FÍSICA - VOLEIBOL: Ao longo desta Eletiva de voleibol pretende-se desenvolver técnicas e táticas motoras básicas da modalidade, como saque, manchete, levantamento, bloqueio, entre outros, bem como os exercícios de treinamento desses

princípios e utilização nos sistemas táticos simples e complexos. FUTSAL: Esta unidade curricular Eletiva almeja ser um espaço teórico e prático para o aprimoramento de habilidades técnicas individuais, de táticas e estratégias de jogo, bem como compreender a importância do trabalho em equipe e proporcionar conhecimentos teóricos sobre o futsal. BASQUETEBOL: A eletiva será desenvolvida de acordo com a realidade específica da escola, abordando o contexto histórico, cultural e prático da modalidade.

IDEIAS DE SOCIEDADE - PARA UM MUNDO MELHOR (Geografia): propõe a exploração e discussão dos principais ideais de sociedade concebidos ao longo da história do pensamento. Seu objetivo central é ampliar os horizontes dos estudantes, desenvolvendo sua capacidade de análise crítica em relação à realidade social, política e econômica que os cerca.

FÍSICA EM AÇÃO (Física): essa Eletiva busca desenvolver os conhecimentos físicos através de abordagens teóricas, onde os conceitos importantes relacionados à compreensão deste componente por parte do estudante serão trabalhados. Além disso, trabalharemos a aplicação prática dos conhecimentos através de experimentos, verificações, confecção de artefatos, visando expandir a capacidade dos estudantes para realizar, propor, executar e conceber projetos com foco em experimentos e culminando na análise dos resultados e dados levando à verificação das teorias físicas associadas aos fenômenos trabalhados.

POVOS ORIGINÁRIOS - AS SOCIEDADES INDÍGENAS (Sociologia): aborda a história e a trajetória dos povos originários no Brasil. O estudo dos povos originários desempenha um papel fundamental na educação e conscientização dos estudantes. O conhecimento dessas comunidades não apenas enriquece a compreensão da diversidade cultural e étnica do país, mas também destaca sua contribuição para a formação da identidade brasileira.

PROJETO DE REDAÇÃO (Língua Portuguesa): o conceito principal desta Eletiva é trabalhar técnicas de produção de texto, proporcionando, assim, oportunidades de desenvolvimento das habilidades correlatas à redação. Busca-se trabalhar gradativamente, por meio da produção e da reescritura guiada de parágrafos de diferentes gêneros textuais, visando ao estabelecimento de conexões lógicas e coesas entre eles. Trabalhar temas análogos à adequação gramatical de forma pragmática e aplicada à leitura e produção de textos escritos. Promover o debate acerca de temas atuais, pertinentes às demandas políticas e sociais que permeiam a sociedade.

ESPAANHOL PARA INICIANTE (Espanhol): oferece o aprendizado dos fundamentos básicos da língua, como vocabulário essencial, estruturas gramaticais simples, pronúncia e compreensão básica da comunicação do dia a dia. Esses elementos formam a

base necessária para desenvolver habilidades mais avançadas no idioma.

CULTURA HISPANO AMERICANO (Espanhol): esta unidade curricular tem como propósito aprofundar o entendimento sobre a importância da cultura hispana, destacando a riqueza e diversidade que permeiam os países de língua espanhola. Buscamos elucidar a relevância da influência hispânica no cenário global, evidenciando sua contribuição para a formação da identidade latinoamericana. Além disso, o enfoque recai sobre a variação linguística presente nos países hispanos, revelando as nuances e particularidades que enriquecem a língua espanhola.

CRIAÇÃO TEATRAL - DO ROTEIRO AO PALCO (Arte): propõe um mergulho no mundo da dramaturgia, da criatividade e da atuação para criar uma peça teatral do zero. Desde a concepção da história até a apresentação no palco, cada estudante terá a oportunidade de explorar e desenvolver suas habilidades artísticas e linguísticas.

PRODUÇÃO TEXTUAL PAS/ENEM (Língua Portuguesa): visa aos conteúdos específicos de interpretação de textos e produção textual para o PAS/Enem. Assim, visa desenvolver as habilidades de escrita dos estudantes, capacitando-os para expressar ideias de forma clara, coesa e coerente, além de aprimorar a capacidade de análise crítica, argumentação e interpretação. O foco será o estilo de texto abordado no PAS/UnB e no Enem, portanto, deve-se esclarecer para os estudantes as principais semelhanças e diferenças entre esses exames, no que se refere à forma em que eles serão avaliados, bem como a maneira que os textos deverão ser construídos, atendendo assim os respectivos Editais.

O INGLÊS DA VIDA REAL (Língua Inglesa): a partir desta Eletiva pretende-se inserir o estudante em um contexto multicultural acerca dos padrões conversacionais da língua inglesa, como forma de enriquecer o conhecimento e a prática do idioma, bem como os costumes de outros países. Esta Eletiva tem por objetivo aproximar o conhecimento da língua inglesa da realidade do estudante por meio de estratégias e recursos do cotidiano, a partir de tópicos e /ou proposta de visitas a embaixadas.

QUÍMICA PARA O PAS (Química): relaciona-se com um conjunto de práticas preparatórias para estudantes do Novo Ensino Médio que possuem interesse em realizar as provas de vestibulares com intuito de ingressar em uma Instituição de Ensino Superior (IES) pública ou privada. O Ensino Médio é um momento único para os jovens, já que precisarão escolher um caminho profissional técnico ou acadêmico em nível superior.

TECNOLOGIA DA MATEMÁTICA E EXAMES PRÉ-PAS (Matemática): visa apresentar ferramentas tecnológicas disponíveis (calculadoras científicas, Excel, Geogebra, Desmos, etc.) como instrumentos eficazes no ensino da matemática. O estudo terá como

estratégia principal a utilização do Excel como instrumento na Estatística.

PROJETO PAS E ENEM (Matemática): visa aprofundar as aprendizagens facilitando a inserção dos estudantes de maneira interativa no processo de formação significativa dos conceitos matemáticos, propiciando uma formação de qualidade e condições para realizar os exames seletivos do PAS e ENEM.

EXAMES MATEMÁTICOS - PRÉ-PAS (Matemática): possibilita o desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático e argumentativo. Este Projeto visa mostrar que o processo do descobrimento matemático é algo vivo e em desenvolvimento; estimular a produção de novas soluções de problemas, estabelecer um clima de confiança, de maneira que os estudantes, mesmo diante do erro, encontrem motivação para continuar a produzir; resolver problemas que admitem diversas possibilidades de respostas, as quais podem ser obtidas por meio de múltiplos métodos de solução, incluindo-se aqueles criados pelos estudantes no momento da resolução como uma das estratégias para o desenvolvimento da autonomia e do protagonismo.

INTERVENTIVO DE LINGUAGENS: este Projeto tem por objetivo recompor conhecimentos necessários para o alcance dos objetivos das aprendizagens não consolidados anteriormente; facilitando a inserção dos estudantes na vivência cotidiana dos processos comunicativos e multiculturais com o emprego dos recursos gramaticais, literários, artísticos, históricos e culturais presentes na atualidade, auxiliando o aluno a desenvolver características como foco concentração, disciplina, imaginação, senso crítico, criatividade e resiliência. Além de desenvolver habilidades comunicativas, para o acesso à sociedade da comunicação e abrir portas no mercado de trabalho, ajudando a promover e respeitar as diferenças.

INTERVENTIVO DE CIÊNCIA HUMANAS: busca recompor conhecimentos necessários para o alcance dos objetivos das aprendizagens não consolidados na série anterior, buscando o equilíbrio entre a informação e a interpretação, a análise e a argumentação, fornecendo elementos de compreensão da sociedade, da cultura de diferentes gerações, do pensamento da sociedade, dos métodos para melhorar a vida das pessoas, dos diálogos entre indivíduos, grupos sociais e cidadãos de diversas nacionalidades, saberes e culturas distintas, das estruturas sociais, das normas, dos papéis sociais e das instituições que moldam a vida em sociedade. Assim reconhecendo sua responsabilidade como agente de transformação social e participante ativo na construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

INTERVENTIVO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA: visa recompor conhecimentos necessários para o alcance dos objetivos das aprendizagens não consolidados na série

anterior na área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias, propondo situações concretas e fenômenos ocorridos no cotidiano, a fim de desenvolver habilidades para compreender o universo e a natureza, além de nutrir o gosto pela ciência., numa perspectiva que possa promover a compreensão sobre o conhecimento científico pertinente em diferentes tempos, espaços e sentidos; a alfabetização e o letramento científicos; a compreensão de como a ciência se constituiu historicamente e a quem ela se destina; a compreensão de questões culturais, sociais, éticas e ambientais, associadas ao uso dos recursos naturais e à utilização do conhecimento científico e das tecnologias, adquirindo uma base sólida de conhecimentos científicos, habilidades de investigação e uma postura crítica e reflexiva em relação ao mundo ao seu redor.

INTERVENTIVO DE MATEMÁTICA: visa recompor conhecimentos necessários para o alcance dos objetivos das aprendizagens não consolidados anteriormente; facilitando a inserção dos estudantes de maneira interativa no processo de formação significativa dos conceitos matemáticos, propiciando uma formação de qualidade; abordando as dificuldades apresentadas no que tange os conhecimentos básicos da Matemática e nos pré-requisitos para continuação do estudo desta disciplina.

PROJETO DE VIDA: o objetivo principal é possibilitar que os alunos conheçam suas potencialidades, interesses e valores, refletindo sobre suas metas, aspirações e planos para o futuro pessoal e profissional. Por meio de atividades que envolvem autoconhecimento, planejamento de carreira, habilidades socioemocionais e educação financeira, os estudantes são incentivados a desenvolver competências essenciais para sua formação integral e para uma inserção significativa na sociedade. Dessa forma, capacitando-os a tomar decisões conscientes e a enfrentar os desafios da vida adulta com autonomia, responsabilidade e bem-estar, capazes de fazer escolhas conscientes e construir um projeto de vida significativo e gratificante.

LEITURA, UMA JANELA PARA O MUNDO (Áreas do Conhecimento: Linguagens e suas Tecnologias + Ciências Humanas e Sociais Aplicadas): este Projeto faz parte do catálogo das Trilhas de Aprendizagem, sequências de unidades curriculares, que possibilitam o aprofundamento progressivo das aprendizagens em, pelo menos, duas áreas do conhecimento, na expectativa da formação integral, a partir da intencionalidade explícita de formar jovens críticos, autônomos, responsáveis consigo mesmos e com a sociedade e conscientes de sua vida após a conclusão da Educação Básica. Esta trilha pretende oferecer ao estudante a oportunidade de expandir a linguagem e o seu papel comunicativo na sociedade por meio da Literatura, de modo a compreender sua origem, sua história e suas

relações socioculturais por meio dos textos literários e seu pertencimento às escolas literárias.

MULTIMÍDIA: DA RÁDIO AO PODCAST (Áreas do Conhecimento: Linguagens e suas Tecnologias + Ciências Humanas e Sociais Aplicadas): esta Trilha de Aprendizagem propõe investigar a evolução histórica dos meios de comunicação e a função social da mídia, promovendo o letramento midiático e a inclusão na cultura digital.

DINHEIRO NA MÃO É VENDAVAL (Áreas do Conhecimento: Matemática + Ciências Humanas e Sociais Aplicadas): esta Trilha de Aprendizagem vem com a proposta de explicar a importância da economia no cotidiano de cada estudante, entender as relações de distribuição de bens e serviços entre as pessoas e empresas e países. A disciplina busca entender também que a economia interfere de forma direta e indireta no funcionamento da sociedade. Saber lidar com dinheiro é uma tarefa difícil, então a proposta principal do eixo "dinheiro na mão é vendaval" é conscientizar o uso sustentável do dinheiro, utilizando de métodos como "eu preciso? Eu posso?" Antes de sair por aí comprando de forma desordenada e tendo consequências em relação a juros por inadimplência. O eixo trabalhará com a disciplina matemática e ciências humanas (geografia), com a proposta da "Feira do Troca" ao final da etapa.

A INCRÍVEL MÁQUINA HUMANA: CONHECENDO O CORPO E PROMOVENDO A SAÚDE (Áreas do Conhecimento: Ciências da Natureza e suas Tecnologias + Ciências Humanas e Sociais Aplicadas): esta Trilha de Aprendizagem propõe conhecer o corpo humano e desenvolver hábitos de vida saudáveis.

ENGENHANDO O MUNDO (Áreas do Conhecimento: Matemática e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias): Trilha de Aprendizagem que propõe desenvolver a capacidade inventiva e criativa dos estudantes na confecção de mecanismos que possam ser utilizados no cotidiano escolar.

O CEM 03 de Ceilândia oferece aos estudantes a oportunidade de escolher estes Itinerários Formativos - Eletivas Orientadas e as Trilhas de Aprendizagem, e, assim, acredita que caminharemos juntos para uma mudança de postura e prática em direção a um processo integrador capaz de fazer com que os estudantes percebam as múltiplas relações que todos os fenômenos exercem entre si, propiciando uma formação plena e de qualidade, articulando os saberes e transformando a realidade para fortalecer o autoconhecimento, a cidadania, a autonomia, o protagonismo, a colaboração, a responsabilidade, o pensamento crítico e a criatividade para alcançar seus objetivos.

10.2 Estratégias para o processo de escolha das Eletivas e das Trilhas de Aprendizagem pelos estudantes

Atendendo ao novo formato do Ensino Médio, a SEDF dispõe de nova organização e estrutura oferecendo tanto a Formação Geral Básica, quanto às disciplinas Eletivas Orientadas, de livre escolha por parte de cada aluno e ofertadas pelos professores do CEM 03 de Ceilândia.

A Direção, juntamente com os professores, divulga os Itinerários Formativos oferecidos pela UE, por meio de panfletos físicos e explicações em sala de aula dos regentes de cada IF, como uma publicidade. Além de utilizar as redes sociais. Após essa demonstração, os alunos são informados sobre a efetivação das inscrições na IF de sua preferência.

É destinado uma semana específica para a realização das inscrições por meio de formulário *on-line*, diretamente com toda a equipe, garantindo uma escolha que contribua para um percurso acadêmico e profissional satisfatório e enriquecedor.

11 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR

A Organização do Trabalho Pedagógico (OTP) refere-se ao planejamento, implementação e avaliação das práticas educacionais dentro de uma instituição de ensino. Isso inclui todas as atividades e processos que contribuem para o desenvolvimento acadêmico, emocional, social e cultural dos alunos.

A Educação vem passando por ressignificações na Organização do Trabalho Pedagógico (OTP), exigindo cada vez mais dos envolvidos uma postura consciente de ser, de pensar e de fazer; e em conjunto com outras ações articuladas no processo de ensino-aprendizagem constitui uma importante estratégia para favorecer a qualidade da Educação Básica.

A Organização Trabalho Pedagógico (OTP) na Educação Básica passa por análises, atualizações e alterações, por meios legais, os quais destacam-se aqui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM), Lei de Diretrizes e Bases (LDB), Currículo em Movimento para o Novo Ensino Médio e para a EJA e a publicação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), com o objetivo de desenvolver uma organização mais dinâmica, integrada e personalizada, respeitando as potencialidades pedagógicas de cada estudante.

A OTP no CEM 03 de Ceilândia depende das coordenações pedagógicas, pois é neste momento que a equipe da UE se reúne para dialogar, analisar, planejar, concluir e avaliar abordagens educacionais mais integradas, personalizadas e alinhadas com as necessidades individuais dos alunos. A fim de valorizar as potencialidades de cada estudante e oferecer uma educação mais contextualizada e enriquecedora.

Essas iniciativas não apenas orientam a estrutura curricular, mas também promovem a reflexão e a inovação no ambiente escolar, promovendo uma educação mais inclusiva, significativa e voltada para a formação de cidadãos críticos, conscientes, capacitados e preparados para enfrentar os desafios e oportunidades do mundo contemporâneo.

11.1 Organização escolar: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmento(s), anos e/ou séries ofertados

O planejamento e desenvolvimento do currículo estão organizados de acordo com os dispositivos das matrizes curriculares que atendem as exigências da Legislação vigente, de forma flexível e orientada pelos princípios éticos, políticos e estéticos traçados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, somados aos propósitos que direcionam a educação brasileira para a formação humana integral e para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, que cita a BNCC.

A Base estabelece conhecimentos, competências e habilidades e espera que todos os estudantes as desenvolvam ao longo da escolaridade básica, mediante a oferta de arranjos curriculares diversificados conforme o projeto de vida dos estudantes, estimulando o protagonismo juvenil e o sucesso escolar.

A Organização Curricular do Novo Ensino Médio apresenta:

- regime anual com organização semestral: 1ª série, 2ª série e 3ª série, que estão organizadas em semestres, a carga horária é contabilizada em módulo-hora aula, que corresponde a 50 minutos, somando 3.000 horas ao final do Ensino Médio.

- organização curricular dividida em duas partes: Formação Geral Básica e Itinerários Formativos.

- Formação Geral Básica (FGB) abrange o conteúdo essencial obrigatório e está representada pelas Área de Conhecimento - Linguagens e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e Ciências da Natureza e suas Tecnologias - composta pelas competências e habilidades da BNCC, que devem nortear a (re)elaboração do currículo.

- Itinerários Formativos (IF) estão organizados em conteúdos personalizados e flexíveis, divididos em Projeto de Vida, Espanhol, Eletivas Orientadas e Trilhas de Aprendizagem, baseadas nas Áreas de Conhecimento e seus eixos estruturantes: Mediação e Intervenção Sociocultural, Investigação Científica, Processo Criativo e Empreendedorismo, visando o estudante como protagonista em seu processo de aprendizagem.

O Centro de Ensino Médio 03 de Ceilândia construiu seu currículo e suas propostas pedagógicas, considerando as características de sua região, as culturas locais, as necessidades de formação e as demandas e aspirações dos estudantes.

Considerando este contexto, os itinerários formativos, foram reconhecidos como estratégicos para a flexibilização da Organização Curricular do Ensino Médio Regular e

estão em consonância com os interesses e as possibilidades pedagógicas dos estudantes, de forma a potencializar a autonomia da Unidade Escolar e o atendimento às demandas do mundo atual, possibilitando assim, opções de escolhas orientadas aos estudantes.

A oferta da EJA é regida pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, estabelecida pela Resolução CNE/CEB Nº 7, de 14 de dezembro de 2010 e pela Resolução CNE/CEB Nº 2, de 30 de janeiro de 2012, que propõem a organização dos componentes curriculares obrigatórios dos anos finais do 2º Segmento e do 3º Segmento em áreas do conhecimento.

A modalidade atende a toda a educação básica, compreendendo os anos iniciais e finais do Ensino Fundamental (1º e 2º Segmentos) e o Ensino Médio (3º Segmento) e é organizada em regime semestral de 100 (cem) dias letivos, com oferta dos componentes curriculares distribuídos ao longo do semestre, respeitada a carga horária exigida para o professor do componente curricular e para o estudante.

Diante desse cenário em constante transformação, a Educação de Jovens e Adultos (EJA) busca reavaliar seu papel e reestruturar sua abordagem curricular para atender às demandas específicas de seu público-alvo. Isso implica em uma revisão dos conteúdos, metodologias e estratégias pedagógicas, de modo a garantir uma educação mais relevante, inclusiva e alinhada às necessidades e expectativas dos estudantes adultos que buscam a conclusão de sua formação escolar.

Nesse sentido, toda a equipe docente está em plena dedicação ao estudo dos documentos oficiais, das normas vigentes e de toda oferta de formação relacionados ao Novo Ensino Médio, visando o aprofundamento das aprendizagens e a preparação para o mundo de trabalho, de forma a atenderem as necessidades de aprendizagem da comunidade, por meio da contextualização, apoiado em competências básicas para a inserção dos jovens na vida adulta, formados nas relações sociais, valorizando o diálogo. Os profissionais também estão buscando dar (re)significado ao conhecimento escolar incentivando o raciocínio e a capacidade de aprender; associando saberes sociais e concretos a fim de que os estudantes estejam inseridos numa sociedade ética que aceite a diferença, valorize a diversidade e assumam uma postura crítica, participativa, criativa, autônoma e responsável.

11.2 Organização dos tempos e espaços

A organização do trabalho pedagógico inclui também a organização dos tempos e espaços educacionais, que são fundamentais para o desenvolvimento de práticas eficazes de ensino e aprendizagem.

No CEM 03 de Ceilândia, a organização do trabalho pedagógico segue os princípios e diretrizes do Currículo em Movimento, e busca uma abordagem contextualizada, interdisciplinar e voltada para os interesses dos alunos.

Nesse contexto, a organização dos tempos e espaços educacionais é planejada de forma a proporcionar uma experiência de aprendizagem dinâmica, significativa, inclusiva e contextualizada.

Os professores colaboram ativamente na elaboração de um currículo flexível, que integra diferentes áreas do conhecimento e promove a interação entre teoria e prática.

Os horários são estruturados para permitir uma variedade de atividades, como aulas expositivas, projetos de pesquisa, atividades práticas e intercâmbios culturais. Além disso, os espaços escolares são projetados para favorecer a participação ativa dos alunos, oferecendo ambientes multifuncionais e recursos tecnológicos adequados.

A organização dos tempos e espaços na educação deve ser pensada de forma flexível e adaptável, levando em consideração as características dos estudantes, as demandas do currículo e as propostas pedagógicas, visando sempre proporcionar uma experiência educacional enriquecedora e significativa.

11.3 Relação escola-comunidade

O CEM 03 de Ceilândia reconhece a importância de estabelecer parcerias colaborativas com pais, familiares, instituições locais e outros membros da comunidade para enriquecer o processo educativo e fortalecer os laços entre a escola e seu entorno. Isso pode envolver a realização de atividades e eventos abertos à comunidade, como feiras culturais, palestras, workshops e projetos sociais, que proporcionam oportunidades de interação e aprendizagem mútua. Ao envolver ativamente a comunidade no processo educativo, os alunos são incentivados a se tornarem agentes ativos de transformação em suas comunidades, desenvolvendo habilidades de liderança, empatia e responsabilidade social. Essa relação colaborativa, inclusiva e participativa contribui para uma educação mais significativa, relevante e alinhada às necessidades e aspirações dos alunos e de suas comunidades.

11.4 Relação teoria e prática

No contexto da Organização do Trabalho Pedagógico, a relação entre teoria e prática é primordial para promover uma educação significativa. Buscamos integrar os fundamentos teóricos do conhecimento pedagógico com a aplicação prática desses conceitos no ambiente escolar. Os professores adotam abordagens pedagógicas que conectem o conteúdo curricular com situações do mundo real, permitindo aos alunos compreenderem a relevância e aplicabilidade do que estão aprendendo. Isso envolve a utilização de metodologias ativas de ensino, como estudos de caso, projetos de pesquisa, simulações e práticas experimentais, que estimulam a participação ativa dos alunos e o desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais e emocionais.

Ao mesmo tempo, a reflexão sobre as práticas pedagógicas e a busca por embasamento teórico são incentivadas, permitindo aos professores aprimorarem constantemente suas metodologias de ensino e adaptá-las às necessidades e características específicas de seus alunos e contextos educacionais.

Assim, a relação entre teoria e prática no trabalho pedagógico visa não apenas transmitir conhecimento, mas também formar cidadãos críticos, reflexivos e capazes de aplicar seus aprendizados de forma significativa em suas vidas pessoais e profissionais.

11.5 Metodologias de ensino

O Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio é uma proposta curricular que busca flexibilizar o ensino médio brasileiro, permitindo que os estudantes tenham mais autonomia na escolha de seus percursos formativos, de acordo com seus interesses, habilidades e projetos de vida.

O CEM 03 de Ceilândia trabalha com duas modalidades de ensino distintas: Ensino Médio Regular e Educação de Jovens e Adultos, nos três segmentos. Assim a diversidade é constante em todas as ações da escola.

A metodologia de ensino para a Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Distrito Federal deve levar em consideração as particularidades desse público, que em geral possui experiências de vida, saberes e interesses diversos.

Em qualquer situação a metodologia de ensino adotada precisa estar alinhada a essa proposta curricular.

Algumas das metodologias de ensino utilizadas são:

- Aprendizagem baseada em projetos: os estudantes são desafiados a resolver problemas reais, construir projetos, realizar pesquisas, entrevistas e experimentos, aplicando os conhecimentos teóricos em situações práticas.

- Aprendizagem colaborativa: os estudantes trabalham em grupos para solucionar problemas e compartilhar conhecimentos e experiências.

- Aprendizagem por investigação: os estudantes são incentivados a investigar e questionar os temas estudados, estimulando a curiosidade e a reflexão crítica.

- Aprendizagem por competências: os estudantes desenvolvem competências específicas, como a comunicação, o pensamento crítico, a criatividade, a colaboração, entre outras, por meio de atividades práticas.

- Aprendizagem híbrida: combina aulas presenciais com atividades online. É importante que os professores estejam preparados para atuar como mediadores do conhecimento, incentivando a participação ativa dos estudantes, a construção de significados e a aplicação prática dos conceitos estudados.

- Educação de caráter participativo: os alunos são incentivados a participar ativamente das atividades, debatendo ideias, compartilhando experiências e construindo coletivamente o conhecimento.

- Aprendizagem baseada em problemas: os estudantes são estimulados a buscar soluções para problemas reais, utilizando os conhecimentos adquiridos nas aulas.

- Aprendizagem cooperativa: os alunos trabalham em grupo para realizar tarefas e desenvolver projetos, aprendendo uns com os outros.

- Aprendizagem significativa: os conteúdos são apresentados de forma clara e relacionados à realidade dos alunos, tornando a aprendizagem mais significativa.

- Aprendizagem por competências: os alunos desenvolvem habilidades e competências específicas, que são trabalhadas ao longo do ano letivo, com o objetivo de prepará-los para o ingresso no Ensino Superior, para o mercado de trabalho e para a vida em sociedade.

Independentemente da metodologia adotada, é importante que os professores estejam preparados para lidar com as diferentes experiências e necessidades dos alunos da EJA, garantindo uma educação inclusiva e de qualidade para todos.

Além disso, é fundamental que as aulas sejam flexíveis e adaptáveis às realidades dos alunos, levando em conta suas responsabilidades e compromissos fora da escola.

12 PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS

A Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF) desempenha um papel essencial na construção de uma educação mais inclusiva, democrática e de qualidade. Por meio de programas e projetos institucionais, busca complementar o currículo escolar, enriquecer as experiências de aprendizagem dos estudantes e promover a formação integral dos cidadãos.

Neste contexto, essas iniciativas contribuem para gerar a promoção do sucesso escolar e o desenvolvimento socioemocional dos alunos, fornecendo oportunidades de aprendizado significativas e relevantes que vão além do conteúdo curricular tradicional. Ao oferecer atividades extracurriculares, projetos interdisciplinares, programas de apoio socioemocional e outras, a SEEDF cria um ambiente educacional mais acolhedor e estimulante, onde os estudantes podem desenvolver habilidades como resiliência, empatia e trabalho em equipe, que são fundamentais para o seu sucesso pessoal e profissional.

Além disso, ao promover o engajamento dos alunos em atividades diversas, os programas e projetos institucionais da SEEDF contribuem para reduzir a evasão escolar, aumentar a motivação para a aprendizagem e fortalecer os laços entre a escola, a família e a comunidade, consolidando assim uma educação mais participativa e colaborativa.

12.1 Programas e Projetos institucionais desenvolvidos na Unidade Escolar

PGINQ - Programa Ginástica nas Quadras

Alguns hábitos resultantes das atividades físicas enriquecem o processo de ensino-aprendizagem e a vida dos estudantes. De modo geral, o esporte desenvolve as habilidades sociais e emocionais, promove também, a disciplina e a concentração. Com programas desenvolvidos e acompanhados pela secretaria de Educação, com a parceria das Coordenações Regionais de Ensino, toda comunidade escolar do Distrito Federal está amparada no que diz respeito às atividades físicas e esporte, sendo explorada a cultura corporal por professores habilitados da SEEDF, proporcionando assim, uma educação integral.

O Programa Escola/Comunidade Ginástica nas Quadras (PGinQ) é desenvolvido na comunidade escolar por meio de práticas de atividade física orientadas e acompanhadas pelo professor de Educação Física da Secretaria de Educação do Distrito Federal,

promovendo saúde e prevenção de doenças associadas ao sedentarismo.

São oferecidas diversas modalidades como natação, hidroginástica, ginástica localizada, yoga, condicionamento físico, entre outras, que são praticadas dentro das unidades escolares ou nos espaços públicos próximos das escolas.

O Programa Ginástica nas Quadras justifica-se pelas ações pedagógicas incansáveis e ininterruptas em busca da promoção da educação de qualidade, bem como o desenvolvimento do conceito de prevenção para saúde emocional, física e social, de forma diferenciada, que adapta-se conforme a dinâmica constante da população local de cada região administrativa do Distrito Federal.

Acima de tudo, encontra-se no PGINQ a virtude do respeito aos indivíduos assistidos, considerando a sua individualidade e os seus interesses.

A comunidade escolar do CEM 03 de Ceilândia participa do PGINQ por meio de exercícios aeróbicos e localizados, trabalho de força, equilíbrio, coordenação motora, lateralidade, respiração, relaxamento e meditação; por meio de temas transversais envolvendo qualidade de vida, saúde, alimentação saudável e outros aspectos importantes de convivência social e emocional, desenvolvidas pela Professora Paula Moura da Silva, 40 horas - matutino e noturno, no Centro de Artes e Esportes Unificados (CEU das Artes), localizado na QNM 28 , Área Especial, Ceilândia Norte, Distrito Federal.

12.2 Projetos Específicos da Unidade Escolar

Os Projetos desenvolvidos no CEM 03 de Ceilândia visam à ressignificação do aprendizado, buscando um processo global dos estudantes por meio da vivência; estreitando as relações entre teorias e práticas, envolvendo múltiplos saberes, como, planejar, argumentar, avaliar e compreender, para toda a vida em qualquer contexto.

Trabalhar por meio de projetos também oportuniza aos estudantes o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, possibilitando a capacidade de desenvoltura, sociabilidade, proatividade, criatividade, autoestima e autonomia.

Para garantir que o conhecimento chegue aos nossos estudantes; flexibilidade e adequação foram empregadas nas metodologias e estratégias; investimos na gamificação, produção de conteúdos audiovisuais, textos para blogs, sites e redes sociais, palestras, jogos

educativos, uso das ferramentas tecnológicas, visando o ensino de qualidade e otimizando os resultados das atividades.

Título do Projeto	Novos Caminhos
Público-alvo	Alunos do Ensino Médio
Periodicidade	Bimestral
Justificativa	
<p>Propõe-se ao estudante planejar sua trajetória, elaborar e/ou reelaborar seus planos pessoais, e compreender as responsabilidades de cada escolha, possibilitando mais autonomia, sob orientações para prosseguir com os estudos ou ingressar no mercado de trabalho, após a conclusão do Ensino Médio.</p> <p>A conclusão do ensino médio já não é mais vista como suficiente para o ingresso no mercado de trabalho. Após esta etapa muitos enfrentam dúvidas para ingressar no mercado de trabalho ou continuar os estudos e escolher um curso em uma Instituição de Ensino Superior.</p> <p>A maioria dos jovens deseja ingressar em um curso superior, apesar da dificuldade de escolher o mesmo, mas se esta for assertiva pode ser fundamental para contribuir no desenvolvimento profissional, que pode gerar um futuro promissor para o jovem no mercado de trabalho.</p>	
Objetivos	
<ul style="list-style-type: none"> ● Ampliar o leque de conhecimentos com a presença das universidades, faculdades, cursos e demais instituições no recinto escolar, trazendo ao aluno informações sobre as datas, financiamentos, provas e vestibulares; ● Estimular a criatividade, o trabalho em equipe e a organização, tendo como base a entrada e condições de ingressos no mercado de trabalho. ● Promover o intercâmbio de experiências pedagógicas. ● Contribuir para a inovação de metodologias. ● Oportunizar aos alunos do Ensino Médio orientações sobre escolhas assertivas a respeito de cursos de graduação, técnicos ou profissionalizantes. 	
Estratégias	
<p>Para a concretização deste Projeto sugere-se a inovação de metodologias por meio do intercâmbio de experiências pedagógicas, iniciando pela apresentação das intenções,</p>	

escolha dos temas por parte dos estudantes em grupos, convidar, via e-mail, as instituições de Ensino Superior interessadas, elaboração de trabalho escrito pelos estudantes, sendo duas profissões ditas tradicionais e uma nova profissão no mercado de trabalho, promoção de palestras sobre empreendedorismo e mercado de trabalho; organização das salas, estandes e demais espaços da escola com temas das profissões selecionadas para apresentação dos grupos e das Instituições participantes.

Avaliação

Os alunos serão avaliados pelo trabalho escrito e a apresentação oral: será observado a organização do grupo, os recursos visuais, o conhecimento argumentativo, a utilização do tempo e a autoavaliação.

Título do Projeto	Mostra Científica/Feira Cultural
Público-alvo	Alunos do Ensino Médio e EJA
Periodicidade	Bimestral
Justificativa	
<p>Este Projeto entende que a ciência tem como característica essencial o seu caráter experimental e valoriza as inter relações entre teoria e prática, saberes do cotidiano e a formação de valores éticos e morais, propiciando conhecimentos científicos e tecnológicos, cujas decorrências têm alcance econômico, social e político. Nesse contexto, acredita-se que as atividades experimentais são instrumentos didáticos valiosos no processo de ensino aprendizagem, capazes de auxiliar os estudantes a decifrar o mundo físico e compreender os conceitos e procedimentos para tornar a Ciência familiar e significativa ao seu mundo.</p>	
Objetivos	
<ul style="list-style-type: none"> ● Transmitir informações que enriquecem a formação da comunidade escolar divulgando vários experimentos. ● Estimular a troca de conhecimentos científicos. ● Buscar o domínio de linguagens específicas, definir temas, organizar e registrar ideias, elaborar planos de pesquisa com hipóteses e métodos, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas). ● Incentivar a criatividade e a curiosidade. ● Estimular os alunos a produzir trabalhos de investigação científica. 	

- Valorizar o trabalho educativo interdisciplinar e contextualizado realizado nas escolas.

Estratégias

Dar-se-á pela organização dos estudantes em equipes que irão trabalhar com conteúdos de Ciências da Natureza e suas Tecnologias (Biologia, Física e Química) e/ou os das demais Áreas do Conhecimento. Cada professor envolvido no evento avaliará, no máximo, 2 (dois) grupos em cada turma, sendo que cada turma deverá ter, pelo menos, 1 (um) grupo de cada componente curricular. Os grupos deverão elaborar o projeto de pesquisa sobre o tema escolhido e acompanhado pelo professor orientador.

Cada grupo deverá inscrever-se com o professor do componente curricular para a qual o tema apresenta maior afinidade. O professor orientador agendará o dia e o horário da apresentação prévia de cada equipe. Serão selecionados para Mostra Científica até 20 (vinte) trabalhos para apresentarem experimentos, também, poderão ser selecionados destaques individuais. A seleção dos trabalhos (Prévia) ocorrerá com a apresentação da proposta do grupo, nas turmas, no período pré determinado pelos professores com os estudantes. Durante a defesa da proposta (Prévia), bem como na Mostra, não será permitido o uso de balões, babados, fitilho e outros materiais afins, para garantir o eixo transversal na concepção de Educação para a Sustentabilidade; exceto quanto o(s) material(is) for(em)/fizer(em) parte do experimento/demonstração.

Para os alunos da EJA há as inscrições dos grupos juntamente com o tema escolhido para pesquisa. Explanação do professor orientador. Apresentação dos trabalhos evidenciando uma construção de conhecimentos de consciência crítica sobre fatos do cotidiano.

Avaliação

A avaliação será feita por um dos professores envolvidos no evento, que levará em conta os seguintes itens: conhecimento, desenvolvimento, criatividade, recursos utilizados, abordagem do cotidiano e responsabilidade.

Para a EJA, cada trabalho será avaliado por uma equipe composta por três professores: um de cada área de conhecimento. Cada avaliador preencherá uma ficha com os critérios a serem observados.

Título do Projeto	Consciência Negra/Feira Cultural
Público-alvo	Alunos do Ensino Médio e EJA

Periodicidade	Bimestral
Justificativa	
<p>Este projeto foi criado a partir da percepção da formação integral, baseada na busca pela igualdade, no respeito às diferenças, nas relações sociais, na promoção da cultura de paz, no pleno exercício da cidadania e na justiça social, sob o ponto de vista onde os estudantes são estimulados a protagonizar a identificação e a compreensão das relações étnicas presentes em nosso país, a fim de ressignificar conceitos como raça, identidade, etnia, racismo, etnocentrismo, preconceito e discriminação social; promovendo a capacidade de refletir sobre situações de discriminações e preconceitos no seu cotidiano, ampliando o senso crítico para verificar e julgar essa prática tão nociva na nossa sociedade.</p>	
Objetivos	
<ul style="list-style-type: none"> ● IFG 01 - Reconhecer e compreender elementos e relações da natureza e da sociedade, individuais e coletivos, presentes na vida cotidiana e no mundo do trabalho como fontes de dados para a investigação científica. ● IFG 04 - Reconhecer e compreender a diversidade como fonte e objeto do processo criativo e produtora de sentidos importantes para construção de uma cultura da paz, com tolerância, integração e harmonia. ● IFG 07 - Compreender a relevância do diálogo qualificado para a solução de conflitos socioambientais e construção de alternativas democráticas que valorizem as identidades, as diversidades e os direitos humanos. ● IFG 08 - Aplicar a criatividade, o conhecimento científico e a capacidade de argumentação para promover o respeito à dignidade humana e buscar soluções consensuadas na defesa da diversidade, no combate ao preconceito e para construção da cultura da paz. ● IFG 09 - Criar e desenvolver propostas materiais e imateriais para o fortalecimento do diálogo, da solidariedade, do respeito aos valores humanos no fortalecimento da diversidade sociocultural e ambiental. 	
Estratégias	
<p>A sugestão de atividades pode ser organizada em temáticas por série e/ou semestre: Identidade e Valorização da Cultura Negra; Heranças Culturais; Raça e Gênero; Racismo Institucional, Individual, Ambiental e Esportivo; Estereótipos; Ascensão Social; Cotas; História da África e a do Brasil, Políticas Educacionais para Educação Antirracista, Quilombos, biografias de personalidades negras; Agenda 2030 da ONU e as Diretrizes</p>	

Nacionais em Educação para os Direitos Humanos, Erradicação do Preconceito; Aceitação da Diversidade étnico-racial; Violência Racial, Movimento Social, Mobilização; para que os professores discutam e reflitam diretamente com os estudantes; finalizando com Rodas de Conversa Identidades Negras - discriminação, violência e resistência, com convidados a serem definidos; além de diversas apresentações propostas pelos estudantes ao longo do processo.

Avaliação

A avaliação será feita pelos professores envolvidos, que levará em conta os seguintes itens: participação, conhecimento, desenvolvimento, criatividade, recursos utilizados, abordagem do cotidiano e responsabilidade.

Título do Projeto	Interclasse
Público-alvo	Alunos do CEM 03 de Ceilândia
Periodicidade	Bimestral
Justificativa	
<p>A ação pedagógica em torno de temas possibilita ensinar e aprender conteúdos de forma contextualizada e significativa. Assim, junto com os conteúdos específicos das áreas, discutem-se temas transversais, como as questões éticas, de saúde e sexualidade; o respeito à diversidade cultural; a preservação ambiental e outros.</p> <p>Segundo os PCN, as competências e habilidades que os alunos possuem possibilitam conhecimento, informações e aprendizagens individuais que fundamentam o aluno para o autogerenciamento das atividades corporais, capacitando-o para uma análise crítica dos programas de atividade física e para o estabelecimento de critérios para julgamento, escolha e realização de atividades corporais saudáveis.</p> <p>O projeto prevê a promoção do desporto e o apoio às práticas desportivas tendo como preocupação, não apenas os jogos, mas a continuidade da prática esportiva nas escolas, e como a competição tem que ser inserida, com intuito educativo, para que promova o comportamento ético e valores como respeito e solidariedade.</p>	
Objetivos	
<ul style="list-style-type: none"> • Elevar os níveis de qualidade de ensino, melhorando a qualidade de vida dos alunos e da comunidade escolar, na dimensão da saúde física e mental. 	

- Proporcionar oportunidades para que os alunos possam desenvolver suas potencialidades em termos de movimento, saúde corporal e recreativa.
- Reconhecer o significado de cultura corporal por meio da sua história, do estudo e da pesquisa de textos científicos, jornalísticos, jurídicos e normativos.
- Apreciar manifestações artísticas, contribuindo para o enriquecimento cultural, identificando preconceitos, relações de poder, meios de exclusão, sexismo e conflitos ideológicos para, assim, se posicionar perante a sociedade sob a perspectiva de ressignificação e mediação crítica, inclusiva, democrática e ética, pautada na cultura de paz e na prevalência dos direitos humanos.

Estratégias

A organização e realização dos jogos serão de responsabilidade dos professores de Educação Física, assim como também, as regras gerais.

Avaliação

O aproveitamento dos alunos será verificado durante a realização das atividades e pela observação dos professores durante o campeonato.

Título do Projeto	Química e Sociedade
Público-alvo	Alunos do Ensino Médio
Periodicidade	Anual/Semestral
Justificativa	
<p>O ensino de Química deve ser contextualizado através de experiências cotidianas, isto é, o aluno deve assimilar os conteúdos e desenvolver uma visão crítica, deve-se preparar o aluno para o exercício consciente da cidadania, por meio do conhecimento de conceitos químicos básicos e das implicações sociais da Química.</p> <p>Por isso, é necessária uma contextualização do conteúdo químico para que o aluno possa entender as múltiplas inter-relações entre Ciência, Tecnologia e Sociedade e consiga tomar decisões analisando o custo e benefício das mesmas.</p> <p>Cada conteúdo de química é abordado a partir de temas sociais e ambientais, possibilitando um ensino que busca, além da aprendizagem do conteúdo, uma formação mais ampla do aluno, tornando-o crítico e consciente de seu papel na sociedade. Além da abordagem temática, busca-se incorporar outras inovações educacionais como a adoção de atividades caracterizadas por um processo de construção do conhecimento e experimentos.</p>	

Objetivos

- Possibilitar aos alunos as condições para reconhecer a inter-relação entre o conhecimento científico, suas implicações tecnológicas e a sociedade.
- Mobilizar o interesse e a participação no processo de ensino e aprendizagem de forma a enfatizar processos de conhecimentos e desenvolvimento de habilidades químicas, valorizando os sentimentos de segurança e autoestima nos alunos.
- Desenvolver a capacidade de elaborar hipóteses, descobrir soluções, estabelecer relações, tirar conclusões através de atividades diferenciadas, desenvolvendo o raciocínio científico.
- Incentivar a criatividade e a curiosidade.

Estratégias

Discussão de textos sobre os temas relacionados a Química, Sociedade e Tecnologia.
Aulas experimentais sobre os conceitos químicos de cada unidade de ensino.

Avaliação

A avaliação será feita de forma contínua, observando e respeitando sempre o ritmo de cada aluno, sendo necessário o registro individual para analisar os avanços das habilidades desejadas. Roteiros das aulas de laboratório. Debates. Experimentos. Participação.

Título do Projeto	Banda Toque Especial (Professor Maestro Neftali Lopes Júnior)
Público-alvo	Alunos com deficiência
Periodicidade	Anual

Justificativa

A preocupação com a melhoria da qualidade do ensino musical ofertado na Escola Pública de Ceilândia levou-nos a elaboração de um projeto para Banda Marcial no Centro de Ensino Médio 03 de Ceilândia Sul, que viesse ao encontro dos anseios e interesses de um grande número de alunos e ex-alunos dessa instituição educacional Conforme a LDB - art. 2º - “A educação é dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.

Este projeto propõe auxiliar o aluno a construir a noção de cidadania para a sociedade igualitária. Desenvolver aptidões e interesses identificados em Educação Musical, por meio

da prática instrumental, proporcionando o cultivo à disciplina e o sentimento de civismo, a terapia que contribui para elevar o nível educacional e artístico.

A inclusão de alunos com necessidades especiais na Banda foi o que justificou o seu nome, demonstrando a preocupação da comunidade escolar em proporcionar um trabalho diferenciado para atender às necessidades do público alvo.

Objetivos

- Desenvolver condições para que o aluno amplie seus conhecimentos críticos, autônomos, conscientes da importância do seu papel para a construção da sua história e, conseqüentemente, da História do seu País, resgatando valores como solidariedade, justiça e autoestima.
- Integrar os alunos com deficiência, ao longo do processo, com a comunidade escolar.
- Fazer apresentações, com o desenvolvimento das habilidades musicais, para a comunidade, bem como, participações em concursos etc.
- Aumentar a autoestima dos alunos com deficiência.
- Utilizar mídia oficial e alternativa para a divulgação das atividades escolares.
- Articular as disciplinas e séries do currículo, de modo a assegurar a interdisciplinaridade e os temas transversais.
- Aperfeiçoar as relações interpessoais na escola com a comunidade.
- Promover o desenvolvimento de habilidades manuais através do estudo sistemático da música.
- Desenvolver por meio do estudo da música as habilidades de concentração, criatividade, coordenação motora, entre outras, como caráter auxiliador do tratamento de suas deficiências.
- Proporcionar cultura e lazer através da música, bem como, o desenvolvimento de sua cidadania.

Estratégias

Ensaio diários, treinamento e criações artístico-culturais. Identificação da prática instrumental, proporcionando uma recreação sadia, o cultivo da disciplina e sentimento de civismo, a terapia que contribui para elevar o nível educacional e artístico.

Avaliação

Observação direta.

Título do Projeto	Projeto de Transição entre Etapas e Modalidades
Público-alvo	Alunos (9º ano) dos Centros de Ensino Fundamental (02, 04 e 07) de Ceilândia e convidados
Periodicidade	Anual
Justificativa	
<p>A transição marca mudanças significativas na jornada educacional e pessoal dos adolescentes. Para garantir uma transição suave e eficaz, é essencial desenvolver um projeto que aborde cuidadosamente quatro aspectos fundamentais do processo educativo: acolhimento, promoção da adaptação, coordenação pedagógica e avaliação. Este projeto prioriza o bem-estar e o sucesso de cada estudante, criando um ambiente educacional inclusivo e acolhedor que promova o crescimento e o desenvolvimento contínuo de todos os envolvidos.</p>	
Objetivos	
<ul style="list-style-type: none"> ● Nortear a transição entre as etapas e modalidades da Educação Básica, contribuindo para a reflexão de educadores, coordenadores, gestores, estudantes, familiares e demais profissionais que atuam no contexto escolar. ● Informar e esclarecer os alunos do Ensino Fundamental sobre a realidade do Ensino Médio. ● Acolher, em qualquer tempo e qualquer aluno, ao chegar a esta UE. ● Criar um ambiente caloroso, inclusivo e receptivo para os estudantes que estão ingressando em uma nova etapa de suas vidas acadêmicas. ● Promover atividades de integração e sessões de orientação. ● Fornecer apoio emocional e psicológico, garantindo que os estudantes se sintam seguros e confiantes em sua nova escola e turma. ● Atender às necessidades individuais de cada estudante. ● Acompanhar o desenvolvimento acadêmico, social e emocional dos estudantes. ● Estabelecer canais eficazes de comunicação e compartilhamento de informações entre as partes envolvidas. ● Implementar estratégias que facilitem a adaptação dos estudantes ao novo ambiente, currículo e rotina. 	
Estratégias	

Esta Unidade de Ensino, por meio dos coordenadores, Serviços de Apoio (EAA, SEAA e SOE), supervisão pedagógica e gestão convida os alunos das escolas de Ensino Fundamental – séries finais – a conhecerem o espaço e o funcionamento do processo ensino-aprendizagem no Centro de Ensino Médio 03 de Ceilândia, principalmente, nos momentos das culminâncias dos projetos realizados pela nossa escola durante o ano letivo. Outra ação importante e de grande reconhecimento é a visita às escolas sequenciais, Jornada de Informações, a qual aborda a proposta do Novo Ensino Médio e as dúvidas sobre a nova etapa que o estudante irá percorrer, assim, faz-se necessário promover diálogos provocando criatividade, curiosidade, autonomia e protagonismo desses jovens.

Avaliação

Autoavaliação da equipe de profissionais envolvidos e dos alunos do Ensino Fundamental II.

Título do Projeto	A Liberdade pela Leitura
Público-alvo	Qualquer estudante da instituição.
Periodicidade	Anual
Justificativa	
<p>Percebemos que a realidade atual vem afastando cada vez mais nossos alunos do ato de ler e escrever. Aspectos como computadores, videogames, TV, o acesso restrito a leitura no núcleo familiar, e a falta de incentivo, têm ocasionado pouco interesse para leitura, escrita, e por consequência, dificuldades marcantes que sentimos na escola: vocabulário precário, reduzido e informal, dificuldade de compreensão, erros ortográficos, poucas produções significativas dos alunos, conhecimentos restritos aos conteúdos escolares. Faz-se entanto necessário que a escola busque resgatar o valor da leitura/escrita, como ato de prazer e requisito para emancipação social e promoção da cidadania. O aluno deve perceber que a leitura é o instrumento chave para alcançar as competências necessárias a uma vida de qualidade, produtiva e com realização. Na perspectiva de uma forma de conhecimento, o trabalho com a leitura, construção e reconstrução de textos não rejeita o lúdico e o jogo como caminhos do conhecer: uma forma de estimular a “criatividade, o espírito inventivo, a afetividade e a curiosidade pelo inusitado”.</p>	
Objetivos	
<ul style="list-style-type: none"> ● Estimular nos alunos o interesse pela leitura. 	

- Mostrar o quanto ela pode ser libertadora e trazer uma melhor compreensão de mundo ao ser humano, e até mesmo uma melhor compreensão de si próprio.
- Apresentar ao aluno que o indivíduo que se ampara no conhecimento da leitura não será mais um simplório a acreditar facilmente em fake news, pois a leitura o dará condições intelectuais e críticas para filtrar as tantas informações que recebem diariamente.
- Oportunizar uma leitura e releitura da realidade sociocultural, o que fortalece o sentimento de ser e pertencer diante da fluidez dinâmica, reflexiva, imaginária e compartilhada de estéticas e contextos culturais diversos, em tempos reais, fictícios, presenciais e virtuais.
- Promover atividades lúdicas, estimulando a criatividade, oportunizando a escrita, a partir da construção de textos pelos próprios alunos, de tal forma a possibilitar a formação pessoal, profissional e cidadã.
- Despertar o interesse pela leitura e letramento juntamente com o espírito crítico.
- Aprimorar ortografia, sintaxe, paragrafação, morfologia, estética de produção textual, a partir da leitura e argumentação das obras.
- Conhecer os diferentes tipos de textos e autores.
- Oportunizar momentos de discussões reflexivas, a fim de oferecer maior suporte para o bom desempenho dos alunos.

Estratégias

O Projeto será desenvolvido na biblioteca/laboratório de informática da UE, e acontecerá em dias pré-definidos com os professores de Língua Portuguesa e História. Além dos computadores, o professor responsável pela sala de informática disponibilizará todo o instrumental para que se possa fazer as gravações dos momentos lúdicos para futuras exposições no encerramento do projeto. As atividades serão planejadas a partir da leitura e interpretação de diversos tipos de textos, produção textual amparada no conhecimento adquirido durante o processo, conversa informal, leitura das obras do PAS/ENEM, discussões acerca dos livros com base na ideia do multiletramento, sarau literário, encontro literário com a presença de algum escritor do Distrito Federal, exposição dos trabalhos produzidos pelos alunos durante o projeto.

Avaliação

Autoavaliação de todos os envolvidos.

Título do Projeto	Oficina de Palavras: Desenvolvendo Competências
Público-alvo	Alunos do Ensino Médio
Periodicidade	Anual
Justificativa	
<p>A redação é uma habilidade fundamental para o sucesso acadêmico e profissional dos estudantes. No entanto, muitos enfrentam dificuldades na expressão escrita, o que pode impactar negativamente seu desempenho em diversas áreas. Portanto, este projeto foi criado a fim de desenvolver e aprimorar as competências de escrita dos alunos, capacitando-os para enfrentar desafios futuros com confiança e habilidade.</p>	
Objetivos	
<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolver habilidades de escrita, incluindo clareza, coesão e coerência textual. ● Estimular a criatividade e a expressão pessoal dos alunos por meio da escrita. ● Fornecer técnicas e estratégias para aprimorar a argumentação e a persuasão em elaborar redações no formato dissertativo-argumentativo; ● Entender os componentes essenciais que formam esses gêneros textuais; ● Interpretar, assimilar e examinar as diretrizes para redações apresentadas em exames como o Enem e o PAS/UnB; ● Evidenciar, através de textos escritos, a adequada compreensão dessas diretrizes, além de desenvolver redações que atendam às exigências dessas avaliações. ● Capacitar os alunos a compreender e aplicar diferentes gêneros textuais. ● Promover a reflexão sobre temas relevantes da sociedade por meio da escrita. ● Preparar os alunos para enfrentar avaliações de redação, como o PAS, o ENEM e vestibulares. 	
Estratégias	
<p>Aulas expositivas: Introdução aos conceitos básicos de redação, estrutura textual e gêneros literários. Atividades práticas: Produção de textos diversos, como narrativas, dissertações, artigos de opinião, entre outros.</p> <p>Discussões em grupo: Análise e debate sobre textos produzidos pelos alunos, identificando pontos fortes e áreas de melhoria.</p> <p>Feedback individualizado: Orientação personalizada para cada aluno, destacando pontos a serem desenvolvidos em suas produções textuais.</p>	

Uso de recursos multimídia: Utilização de vídeos, áudios e recursos digitais para enriquecer o aprendizado e exemplificar técnicas de escrita.

Exercícios de revisão e edição: Prática na revisão e correção de textos, desenvolvendo habilidades de autocrítica e aprimoramento constante.

Avaliação

As produções escritas, ao longo de cada bimestre, farão parte da nota de cada aluno, inclusive em Língua Portuguesa.

Título do Projeto	Fazendinha CEM 03
Público-alvo	Qualquer estudante da UE
Periodicidade	Anual
Justificativa	
<p>A inserção de práticas educativas que abordam a sustentabilidade para formar cidadãos conscientes e responsáveis em relação ao meio ambiente foi a motivação para a criação deste projeto. No contexto do ensino médio, a criação de uma fazendinha pode proporcionar uma experiência prática e significativa para os alunos, permitindo-lhes compreender os princípios da sustentabilidade, bem como a interdependência entre o meio natural, o social, o político, o cultural e o econômico sob um enfoque crítico, o qual valoriza os princípios de sustentabilidade.</p>	
Objetivos	
<ul style="list-style-type: none"> ● Sensibilizar os alunos sobre a importância da sustentabilidade ambiental e da preservação dos recursos naturais. ● Promover o aprendizado prático sobre os ciclos da natureza, como o ciclo da água, do solo e dos alimentos. ● Estimular o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como trabalho em equipe, empatia e respeito pela biodiversidade. ● Integrar conteúdos curriculares de diversas disciplinas, como biologia, geografia, matemática e ciências, por meio de atividades práticas. ● Promover a conscientização sobre a importância da alimentação saudável e do consumo responsável de recursos naturais. 	
Estratégias	

O Projeto prevê a participação ativa dos estudantes em todas as fases. Inicialmente, o professor expõe o tema meio ambiente, por meio de aulas orientadas, abordando, teoricamente, a fundamentação legal; propondo leitura de situações problemas elencadas pelos próprios estudantes; aprofundando conhecimentos mediante leitura de dados, analisando o processo investigativo, inclusive, por meio de aula de campo sobre conteúdos interdisciplinares, registro de diário de campo, ensino com pesquisa sobre as plantas medicinais aprovadas pela Anvisa (Cartilha - orientações sobre o uso de fitoterápicos e plantas medicinais), entre outros. Os estudantes também receberão instruções sobre o plantio, a manutenção e a colheita. Irão a campo para realizar o plantio, a definir coletivamente e a partir do registro de pesquisas: frutas, grãos, cereais, hortaliças, legumes, plantas medicinais e de jardinagem, flores, mudas de árvores, nativas ou não, para (re)arborização, dentre outros, à medida da discussão/decisão coletiva.

Paralelo à teoria (ensino com pesquisa) e à prática (plantio), o Projeto propõe atividades lúdicas sobre coleta seletiva, uso racional da água, qualidade de vida, oficinas de sondagem de talentos para jardinagem e cultivo de plantas em geral.

Avaliação

Avaliação do engajamento dos alunos nas atividades propostas. Produções escritas como relatórios, diários de bordo e trabalhos escritos que reflitam sobre as experiências vivenciadas e os conceitos aprendidos. Apresentações orais dos alunos sobre temas relacionados à sustentabilidade. Avaliação da capacidade dos alunos de trabalhar em equipe e resolver problemas de forma colaborativa durante as atividades práticas. Autoavaliação

Título do Projeto	Diversidade Cultural/Halloween/Show de Talentos/Festa Junina
Público-alvo	Alunos do CEM 03
Periodicidade	Bimestral

Justificativa

A diversidade cultural promove a compreensão mútua, o respeito às diferenças e o fortalecimento da identidade cultural dos estudantes. Ao integrar tradições como o Halloween e a Festa Junina em um show de talentos, a escola oferece oportunidades para os alunos celebrarem suas próprias culturas e aprenderem sobre as tradições de outros países, contribuindo para um ambiente inclusivo e enriquecedor.

Objetivos

- Promover a valorização e o respeito pela diversidade sociocultural e ambiental.
- Proporcionar uma oportunidade para os estudantes compartilhem suas próprias tradições culturais com a comunidade escolar.
- Estimular a criatividade e o talento dos alunos por meio de apresentações artísticas variadas.
- Incentivar a pesquisa e o conhecimento sobre as origens e significados das tradições do Halloween e da Festa Junina.
- Fomentar a integração entre estudantes de diferentes origens culturais por meio da colaboração em apresentações conjuntas.
- Promover um ambiente de celebração e diversão, reforçando o senso de comunidade na escola.
- Reconhecer processos de criação e recepção - linguístico-literários, artísticos, desportivos e culturais.
- Fortalecer o diálogo, a solidariedade, o respeito aos valores humanos.

Estratégias

Sensibilização e pesquisa. Ensaios e colaboração. Decoração e ambientação. Apresentação do show de talentos. Reflexão e discussão.

Avaliação

Autoavaliação dos envolvidos. Observação da participação e colaboração dos alunos. Feedback dos espectadores.

Título do Projeto	Keep Calm (Cultura de Paz)
Público-alvo	Qualquer estudante da instituição.
Periodicidade	Anual
Justificativa	
Em um mundo marcado por conflitos e tensões, é essencial cultivar uma cultura de paz em todos os aspectos da vida, incluindo a escola. O ambiente escolar é um espaço privilegiado para promover valores de respeito, tolerância e diálogo, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes e comprometidos com a construção de um mundo mais pacífico e justo.	
Objetivos	

- Fomentar a consciência sobre a importância da paz como um valor fundamental na convivência humana.
- Promover o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como empatia, comunicação não-violenta e resolução de conflitos.
- Criar um ambiente escolar seguro, acolhedor e inclusivo, onde todos se sintam respeitados e valorizados.
- Estimular a reflexão crítica sobre as causas e consequências da violência, tanto a nível local quanto global.
- Incentivar a participação ativa dos alunos em iniciativas de promoção da paz, como campanhas de conscientização e projetos comunitários.
- Fortalecer parcerias com organizações da sociedade civil e instituições governamentais para ampliar o impacto das ações voltadas para a cultura de paz.
- promover ações pedagógicas voltadas à convivência escolar, ao combate à violência, à mediação de conflitos, ao desenvolvimento de habilidades socioemocionais e cuidado com a saúde mental de toda a comunidade escolar.

Estratégias

Durante todo o ano letivo, seguindo o calendário escolar, o projeto propõe autoconhecimento, partilha de afetos, criação de vínculos afetivos, mediação de conflitos, minimização de ansiedade e aflições, identificação de gatilhos de crises emocionais por meio de ações como: rodas de conversa com temas diversos; atendimentos diretos e interventivos para toda a comunidade escolar; intervalos culturais; eventos festivos; jogos interclasse, cine escola; projeto Vivendo a Vida; palestras e encerramentos/culminância de projetos interdisciplinares, a serem desenvolvidas a partir da cooperação da Equipe de Apoio à Aprendizagem (pedagoga e psicóloga), corpo docente, direção, coordenação pedagógica, entre outros.

Avaliação

Avaliação do clima escolar, levando em consideração a percepção dos alunos, professores e funcionários em relação à convivência e à cultura de paz. Participação dos alunos em atividades relacionadas à cultura de paz. Avaliação de mudanças positivas no comportamento dos alunos, como a redução de conflitos e o aumento da empatia e da cooperação. Coleta de feedback dos alunos, professores, pais e membros da comunidade sobre a eficácia das iniciativas de promoção da cultura de paz e sugestões para melhorias futuras.

Título do Projeto	Projeto Vivendo a Vida
Público-alvo	Qualquer estudante da instituição.
Periodicidade	Bimestral
Justificativa	
<p>A Lei nº 11.998/2009, 27 de julho de 2009, versa sobre a Semana de Educação para a Vida nas escolas públicas de ensino fundamental e médio de todo o país. É parte integrante do Calendário Escolar e pode contar com a participação dos pais de alunos e da comunidade em geral. Para falar sobre valorização da vida é importante abordar alguns pontos que são úteis para ajudar a conscientizar os estudantes sobre a importância da vida e do cuidado com ela. Investir em ações que incentivem hábitos saudáveis desde cedo contribui não apenas para a melhoria da saúde física e mental dos alunos, mas também para a formação de cidadãos conscientes e responsáveis pelo cuidado com o próprio corpo e mente.</p>	
Objetivos	
<ul style="list-style-type: none"> ● Sensibilizar os alunos sobre a importância da promoção da saúde e da adoção de hábitos saudáveis em seu cotidiano. ● Fornecer informações e orientações sobre temas relevantes para a saúde, como alimentação balanceada, atividade física, prevenção de doenças e saúde mental. ● Estimular a reflexão crítica sobre práticas prejudiciais à saúde, como o uso de substâncias tóxicas e comportamentos de risco. ● Capacitar os alunos a tomarem decisões conscientes e responsáveis em relação à sua saúde e bem-estar. ● Promover a integração entre a escola, a família e a comunidade em ações de promoção da saúde e prevenção de doenças. ● Promover a prática da resiliência e do enfrentamento de desafios para que os estudantes aprendam a lidar com as dificuldades e a enfrentá-las numa perspectiva não violenta. ● Incentivar a buscar ajuda e a desenvolver habilidades de enfrentamento para superar as adversidades que enfrentam em suas vidas. ● Incentivar a busca pelo conhecimento, seja por meio dos estudos, da leitura ou de outras formas de aprendizado e, também, incentivar a participação em 	

atividades culturais como: teatro, cinema, música, arte, entre outras, para ampliar suas perspectivas e experiências.

Estratégias

Realização de palestras e workshops sobre temas como alimentação saudável, prevenção de doenças, saúde mental e qualidade de vida. Desenvolvimento de atividades práticas, como aulas de culinária saudável, práticas esportivas, meditação e relaxamento. Campanhas de conscientização: Organização de campanhas de conscientização sobre temas específicos, como prevenção do tabagismo, uso responsável das tecnologias digitais e prevenção de doenças sexualmente transmissíveis. Estabelecimento de parcerias locais para oferecer serviços de orientação e atividades culturais e de desporto.

Avaliação

Autoavaliação e observação do comportamento dos envolvidos.

Título do Projeto	Projeto Conexões - Laboratório de Informática e Biblioteca Escolar
Público-alvo	Qualquer estudante da instituição.
Periodicidade	Anual
Justificativa	
<p>A integração entre o laboratório de informática e a biblioteca escolar pode proporcionar uma experiência de aprendizado mais rica e significativa para os alunos, aproveitando os recursos tecnológicos e as fontes de informação disponíveis. Com o avanço da tecnologia, é essencial que os alunos desenvolvam habilidades digitais e de pesquisa, ao mesmo tempo em que cultivam o gosto pela leitura e o acesso à informação de qualidade.</p>	
Objetivos	
<ul style="list-style-type: none"> ● Integrar recursos tecnológicos e literários para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem dos alunos. ● Estimular o uso consciente e crítico da tecnologia, promovendo a alfabetização digital e o desenvolvimento de habilidades de pesquisa na internet; Cultura Digital. ● Incentivar o hábito da leitura e o acesso à informação, ampliando o repertório cultural e o conhecimento dos alunos. 	

- Proporcionar um ambiente de aprendizado dinâmico e interativo, que estimule a criatividade e a colaboração entre os alunos.
- Distribuição dos exemplares físicos dos livros didáticos aos estudantes.
- Conservar o acervo físico; adquirir novos itens/títulos sugeridos por estudantes e professores para o acervo; participar dos eventos externos, como a Feira do Livro.
- Auxiliar em inscrições nos processos seletivos: ENEM, PAS e Vestibulares.

Estratégias

Aulas práticas no laboratório de informática. Projetos interdisciplinares: Desenvolvimento de projetos que integrem o uso do laboratório de informática e da biblioteca escolar, abordando temas transversais e promovendo a interdisciplinaridade. Oficinas e workshops. Estímulo à produção de conteúdo pelos alunos, seja na forma de textos escritos, apresentações digitais, vídeos ou outros formatos multimídia, utilizando tanto os recursos do laboratório de informática quanto os materiais disponíveis na biblioteca. Realização de encontros e debates entre alunos e professores para discutir temas relevantes, compartilhar experiências e trocar conhecimentos.

Avaliação

Avaliação da integração entre o laboratório de informática e a biblioteca escolar, levando em consideração a participação dos alunos e professores, o uso dos espaços e a colaboração entre os diferentes setores da escola por meio de *feedback*.

Título do Projeto	Projeto Sintonia - Rádio Escolar
Público-alvo	Qualquer estudante da instituição.
Periodicidade	Anual

Justificativa

O Projeto é uma proposta de educação para as mídias. A familiaridade com os equipamentos próprios da comunidade radiofônica, associada a exercícios de elaboração coletiva da programação a ser veiculada, permite à comunidade escolar construir seu próprio discurso, transmitindo a todos o que pensa, deseja e necessita para a melhoria das relações entre a comunidade escolar. É um meio dos estudantes tomarem o protagonismo de suas escolhas e terem experiência com atividades diferentes, lúdicas e pedagógicas.

Objetivos

- Estimular a expressão oral e escrita dos alunos, promovendo a comunicação eficaz e o desenvolvimento da linguagem.
- Proporcionar uma plataforma para os alunos compartilharem suas opiniões, ideias e talentos com a comunidade escolar.
- Promover a integração e o envolvimento da comunidade escolar por meio da divulgação de eventos, projetos e atividades da escola.
- Desenvolver habilidades técnicas relacionadas à produção de conteúdo radiofônico, como roteiro, locução, edição de áudio e operação de equipamentos.
- Estimular o trabalho em equipe e a colaboração entre os alunos, professores e funcionários envolvidos no projeto.
- Promover a cidadania e a participação ativa dos alunos na vida escolar e na comunidade.

Estratégias

A princípio funciona somente durante os intervalos das aulas, podendo ser expandida para outros horários. Atualmente existe um grupo de 12 alunos que se dividem no planejamento e organização: escolhas das músicas, programações de entretenimento e informativos e elaboração das pautas, roteiros, entrevistas a serem tratadas no decorrer da semana. Esses alunos fazem parte da matéria chamada “Rádio Local” disponibilizada pelo currículo do novo ensino Médio, com acesso à capacitação para o uso dos equipamentos de gravação e transmissão, edição de áudio, locução e técnicas de expressão oral.

A rádio possui o endereço na rede social Instagram @radioescola_cem03 e em conjunto com a página oficial do Centro de Ensino Médio @guia_do_aluno, administrada pelos próprios alunos, que buscam sempre está informando notícias, principalmente do campo pedagógico local e regional (como processos seletivos que possam ocorrer durante o ano letivo).

Avaliação

Avaliação de resultados da rádio escolar, incluindo o envolvimento dos alunos, professores e funcionários, e sua contribuição para a integração e o fortalecimento da comunidade escolar, por meio de observações e *feedbacks*.

13 PROCESSO AVALIATIVO

Segundo o Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio, a avaliação configura-se como um dos pilares fundamentais do trabalho pedagógico da escola e da sala de aula e perpassa por todo o processo, estando presente desde o início até o final do ano letivo.

Avaliação e aprendizagem caminham juntas no processo educativo. Dessa forma, não há avaliação sem aprendizagem, assim como não há aprendizagem sem avaliação. A Avaliação apresenta três funções - formativa, diagnóstica e somativa - e todas estão a serviço das aprendizagens. As diferenças entre tais funções estão relacionadas à intencionalidade em que são elaboradas e aplicadas, considerando as intervenções propostas.

A Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal (SEEDF) compreende que a função formativa da avaliação é a mais adequada ao projeto de educação pública democrática e emancipatória. Entende também que a função diagnóstica compõe a avaliação formativa, devendo ser comum aos demais níveis da avaliação. A função formativa, independentemente do instrumento ou procedimento utilizado, é realizada com a intenção de incluir e manter todos aprendendo (HADJI, 2001).

A SEEDF adota o termo Avaliação para as Aprendizagens (VILLAS BOAS, 2012) porque nos situa no campo da educação com a intenção de avaliar para garantir algo e não apenas para coletar dados sem comprometimento com o processo. A Avaliação para as Aprendizagens se compromete com o processo e não somente com o produto da avaliação.

A avaliação formativa é uma das funções da avaliação, que parte da avaliação diagnóstica para garantir as aprendizagens de todos. Dessa forma, a avaliação deve ser contínua e processual, privilegiando a formação humana, buscando facilitar as aprendizagens e levando em conta, principalmente, os elementos qualitativos dos resultados, bem como a observância do processo de aprendizagem, e não somente os resultados atribuídos às provas com caráter exclusivamente classificatório e finalista.

A avaliação somativa é realizada com o propósito de verificar resultados quanto ao desempenho dos estudantes e acontece em momentos pré-estabelecidos. Os envolvidos têm nítido conhecimento de que ela está sendo realizada: ao final do ano letivo, bimestre, semestre, unidade temática, projeto, sequência didática, entre outros. E é o resultado desta avaliação que fica registrado no sistema da SEEDF, para fins de aprovação ou retenção.

13.1 Avaliação para as aprendizagens: procedimentos, instrumentos e critérios de aprovação

Conforme as orientações da SEEDF, o CEM 03 de Ceilândia realiza a Avaliação para as Aprendizagens em suas três funções, em conjunto no processo ensino aprendizagem, dialogando de forma harmônica e consciente nesta UE, conforme as orientações da SEEDF: diagnóstica - realizada no início de cada bimestre, com função de identificar os conhecimentos já existentes sobre determinado objeto do conhecimento, a fim de planejar possíveis intervenções pedagógicas; formativa - realizada durante todo o período letivo, com o objetivo de fornecer informações para qualificar as aprendizagens significativas, acompanhando de forma contínua todo o processo; e a somativa - realizada ao fim de uma unidade, de um bimestre, semestre ou projeto, visa computar o que os estudantes sabem e têm condições de realizar, para fins de registro.

Assim, os professores procuram vivenciar práticas avaliativas de caráter formativo, processual, contínuo, dialógico e cooperativo, refletindo sobre o desenvolvimento do estudante, com predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Adotam vários e diversificados procedimentos e instrumentos que oferecem maiores oportunidades aos estudantes de evidenciarem suas aprendizagens e terem os processos por eles vivenciados, reconhecidos e considerados.

Como resultado do processo avaliativo, o sistema solicita um dado quantitativo (nota), obtido por meio da avaliação somativa. Essa informação deve ser analisada na perspectiva da avaliação formativa, levando em consideração os procedimentos pedagógicos adotados na organização curricular: definição dos objetivos de aprendizagem, objetos do conhecimento e competências e habilidades propostos na BNCC; escolha dos instrumentos e procedimentos avaliativos; análise do desempenho dos estudantes; verificação dos objetivos de aprendizagem não alcançados, planejamento e aplicação de intervenções pedagógicas.

A intervenção pedagógica revela-se, então, como uma das etapas do processo de avaliação (avaliação diagnóstica), na qual o professor busca traçar e aplicar meios diferenciados para contribuir com o processo de desenvolvimento e aprendizagem do estudante que apresenta dificuldades de aprendizagem.

As estratégias de avaliação são planejadas por meio de aplicações de provas escritas que devem incluir itens/questões contextuais e que requerem análise; avaliações diagnósticas, multi/interdisciplinares, processuais e contínuas, orais, feedback, autoavaliação, simulados, reagrupamento, participação em projetos, testes por pares ou individuais, teatro, arte plástica,

música e dança, pesquisas, relatos de experiência, trabalhos individuais ou em grupos, trabalhos escritos, portfólios, webfólios, seminários, relatórios, listas de exercícios, debates, entrevistas, produção de painéis, documentários, curtas, folders e/ou templates, atividades lúdicas, criação de blogs, gravação de vídeos, registros fotográficos, formulários Google™, Kahoot, materiais de apoio, entre outras. Todas voltadas para a aprendizagem significativa.

A implementação do Novo Ensino Médio no Distrito Federal sinaliza uma ressignificação necessária da escola como espaço de convivência e de relações sociais, de aprendizagens essenciais e de oferta de trajetórias diversificadas. Nesse sentido, os novos tempos e contornos legais apontam para uma proposta avaliativa transformadora, demandando que o estudante tome consciência de seu processo de aprendizagem, sendo protagonista de seu próprio desenvolvimento pessoal e educativo. Essa prática favorece substancialmente o exercício da metacognição, transformando-a em instrumento ativo e real de aprendizagem (DARSIE, 1996).

Partindo do pressuposto de avaliação, a matriz curricular do Novo Ensino Médio no Distrito Federal, que é composta pelas Fases 1 e 2; 1ª, 2ª e 3ª séries, divididas por seis semestres, nas ofertas A e B, organizada por Áreas do Conhecimento que contemplam Formação Geral Básica (FGB) e Itinerários Formativos (IF). Esse modelo estimula planejamentos integrados, aulas diversificadas, por meio de projetos e metodologias ativas, bem como o desenvolvimento do processo avaliativo na perspectiva formativa.

Na Formação Geral Básica é abordado conhecimentos, habilidades e competências próprias das diferentes Áreas do Conhecimento, conforme previstas pela Base Nacional Comum Curricular - BNCC: Linguagens e suas Tecnologias (Arte, Educação Física, Língua Inglesa e Língua Portuguesa); Matemática; Ciências da Natureza (Biologia, Física e Química); e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (História, Geografia, Sociologia e Filosofia).

Os registros dos resultados da avaliação na FGB ocorrem em escala numérica de notas de 0 (zero) a 10 (dez) por componente curricular, com carga horária anual e registros de notas bimestrais e ao final do ano letivo. A média simples na FGB é de 5,0 (cinco) pontos por componente curricular, sendo aplicada nova média simples, em escala numérica de 0 (zero) a 10 (dez), por Área do Conhecimento, de modo a gerar a média de cada área.

Os Itinerários Formativos são compostos por unidades curriculares - Eletivas e Trilhas de Aprendizagem - que buscam aproximar os estudantes de situações complexas do mundo contemporâneo, em prol da construção de seu Projeto de Vida, bem como do caminho escolhido por eles, de forma orientada, para o desenvolvimento de seus objetivos de

aprendizagem. Os IF estão organizados por semestres e devem ter registros expressos em única menção, considerando os níveis de envolvimento do estudante: Envolvimento Pleno (EP), Envolvimento Satisfatório (ES), Envolvimento Regular (ER).

A Língua Espanhola faz parte do Itinerário Formativo (IF), porém é ofertada na Formação Geral Básica (FGB). Dessa forma, a avaliação desse componente curricular ocorre por meio de nota e não de menção.

O Caderno Orientador Avaliação para as Aprendizagens do Novo Ensino Médio cita que o estudante que apresentar fragilidades na aprendizagem significativa, mensurada pela avaliação formativa, aliada às informações coletadas por meio da avaliação somativa, pode ser indicado pelos docentes para o Projeto de Recuperação Contínua das Aprendizagens ou para o Projeto Interventivo

Projeto para Recuperação Contínua das Aprendizagens visa oportunizar aprendizagens ao estudante, por meio de projeto interdisciplinar e que contemple a Área do Conhecimento e os objetivos de aprendizagem previstos no Currículo em Movimento, de forma orientada pela equipe docente ao longo do bimestre/semestre.

O Projeto Interventivo é ofertado no semestre subsequente, como intervenção pedagógica obrigatória aos estudantes que apresentarem média abaixo de 5,0 (cinco) pontos nos componentes curriculares da FGB, a fim de recompor conhecimentos necessários para o alcance dos objetivos das aprendizagens não consolidados anteriormente.

Sob este ponto de vista, oportunizamos a promoção das aprendizagens de todos por meio de um processo permanente em construção, com caráter processual e contínuo e também de orientação e reorientação da aprendizagem.

De acordo com as Diretrizes para a Organização do Trabalho Pedagógico: Ensino Médio:

“A recuperação contínua na organização escolar em semestres deve acontecer como previsto nas Diretrizes de Avaliação Educacional da SEEDF (2014), em consonância com o artigo 12, inciso V da Lei nº 9.394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN).”

Esta Unidade de Ensino promove meios para que os estudantes com menor rendimento recuperem os conteúdos dos componentes curriculares nos quais as aprendizagens ainda não foram evidenciadas, realizadas durante todo o ano letivo.

Ao final de cada bimestre, a escola divulga os resultados dos estudantes entregando o boletim às famílias ou responsáveis, fazendo as considerações pontuadas no Conselho de Classe com o intuito de que se tenha colaboração nas atividades de recuperação do aprendizado e na realização de demais tarefas, buscando assim o empenho da família na vida escolar dos estudantes.

A recuperação contínua/processual se constitui de intervenções imediatas dirigidas às dificuldades específicas que foram constatadas. Portanto, a recuperação contínua/processual tem como foco a aprendizagem e não simplesmente a recuperação de notas.

Alguns instrumentos utilizados pelos professores para a realização da recuperação contínua: feedback, autoavaliação, aulas de revisão e adicionais; atividades e pesquisas; exercícios e trabalhos extras, provas escritas e/ou orais, relatos de experiência, todas voltadas para a aprendizagem significativa.

Para a realidade da Educação de Jovens e Adultos (EJA) adotamos o mesmo procedimento.

“A Progressão Parcial com Dependência deve ser ofertada nos termos do artigo 138 da Resolução nº 01/2012 – CEEF. É assegurado ao aluno o prosseguimento de estudos para a 6ª, 7ª e 8ª séries do Ensino Fundamental de oito anos, para o 7º, 8º e 9º anos do Ensino Fundamental de nove anos e para o 2º e 3º anos do Ensino Médio, quando seu aproveitamento na série ou ano anterior for insatisfatório em até dois componentes curriculares e desde que tenha concluído todo o processo de avaliação da aprendizagem.

No caso da organização escolar em ciclos para as aprendizagens nos anos finais do Ensino Fundamental, a dependência ou progressão parcial será concedida nos mesmos moldes, na transição entre o primeiro e o segundo blocos, ou seja, do 7º para o 8º ano. Contudo, o estudante retido na série/ ano em razão de frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas não tem direito ao regime de dependência, seja na organização seriada ou em ciclos/semestralidade. Não se aplica tal procedimento às turmas de Correção de Distorção Idade/Série”.

Ressalta-se que é possível a aprovação mediante Progressão Parcial em Regime de Dependência em até dois componentes curriculares para os estudantes do Novo Ensino Médio que não alcançaram os objetivos de aprendizagem propostos em Áreas do Conhecimento ou componentes curriculares da FGB.

A Média Final na FGB é feita a partir das médias das notas das Áreas do Conhecimento, ao final de cada série, podendo, ao final da Fase 1 (2ª série), resultar na

reprovação do estudante, caso este apresente média abaixo de 5,0 (cinco) pontos em três ou mais componentes curriculares.

Ao final da Fase 2 (3ª série), caso o estudante apresente rendimento abaixo de 5,0 (cinco) pontos, em qualquer componente curricular, pode resultar em reprovação. A retenção do estudante do Novo Ensino Médio também pode ocorrer caso o mesmo não tenha atingido 75% de frequência mínima, ao final da 1ª série (2º semestre), ao final da 2ª série (4º semestre) e ao final da 3ª série (6º semestre). Ao final dos 6 semestres, o estudante que apresentar Média Final, na FGB, igual ou superior a 5,0 (cinco) pontos e menção “Envolvimento Pleno (EP)”, “Envolvimento Satisfatório (ES)” ou “Envolvimento Regular (ER)” nos Itinerários Formativos (IF), Itinerários Integradores (II), Projetos Interventivos e Trilhas do Conhecimento, exigida a frequência mínima de 75% (setenta e cinco) do total de horas letivas, é Aprovado no Ensino Médio.

O CEM 03 busca garantir as práticas avaliativas seguindo as diretrizes da SEEDF, visando o progresso e o crescimento ao longo do tempo, para que todos tenham a oportunidade de alcançar seu pleno potencial.

13.2 Avaliação institucional:

A avaliação institucional para a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) desempenha um papel fundamental na busca pela excelência educacional e na melhoria contínua do sistema de ensino. Essa avaliação envolve uma análise abrangente e sistemática de diversos aspectos das escolas, incluindo infraestrutura, recursos pedagógicos, práticas de gestão, desempenho dos alunos e satisfação da comunidade escolar.

Por meio de instrumentos e indicadores específicos, como questionários, entrevistas, análise de dados e observação *in-loco*, busca-se identificar pontos fortes e áreas de melhoria em cada unidade escolar. Além disso, no calendário das escolas públicas há dois dias, um por semestre, para que as instituições realizem sua autoavaliação juntamente com a comunidade escolar.

O CEM 03 também considera estratégias para esta avaliação as reuniões coletivas semanais, os conselhos de classe bimestrais e os momentos de reflexões sobre as práticas pedagógicas e registra-se em atas internas, a fim de, posteriormente, formar um documento em resposta a toda comunidade escolar como *feedback*.

Os resultados dessa avaliação são utilizados para orientar políticas, programas e ações de intervenção que visam promover a qualidade do ensino, a transparência na prestação de contas e participação da comunidade escolar no processo de tomada de decisões, fortalecendo a governança democrática e a garantia da qualidade social do trabalho pedagógico.

O Processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP, assim como a Avaliação Coletiva, a Periodicidade, os Procedimentos/Instrumentos e Registros encontram-se detalhados no item 17 deste documento.

13.3 Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens

A Avaliação Formativa é aquela realizada durante todo o período letivo, com o objetivo de fornecer informações para qualificar as aprendizagens significativas, acompanhando de forma contínua todo o processo, conforme citado anteriormente.

Os professores empregam uma variedade de estratégias para conduzi-las, que têm como objetivo principal oferecer feedback contínuo aos alunos e promover o aprendizado ao longo do processo. Para isso, realizam observações atentas durante as atividades em sala de aula, identificando dificuldades, progressos e necessidades de apoio dos estudantes.

Além disso, promovem diálogos e discussões em classe para verificar o entendimento dos alunos sobre os temas abordados, encorajando-os a expressar suas ideias, dúvidas e opiniões. Também aplicam questionários, enquetes e avaliação diagnóstica para avaliar o conhecimento prévio dos alunos e monitorar seu progresso ao longo do tempo. Propõem trabalhos individuais e em grupo que demandam a aplicação dos conceitos aprendidos, estimulando a reflexão e a criatividade dos alunos. Por meio de avaliações escritas e orais, verificam o domínio dos conteúdos pelos alunos, adaptando os formatos, conforme as características da turma e os objetivos de aprendizagem, mesmo porque, o sistema de registro é em nota de 0,0 a 10,0 (avaliação somativa). Também incentivam a autoavaliação, ajudando os alunos a refletirem sobre seu próprio processo de aprendizagem.

Ao registrar e analisar os dados individuais de desempenho dos alunos, os professores identificam padrões de aprendizagem, lacunas de conhecimento e planejam intervenções pedagógicas específicas para atender às necessidades de cada estudante.

Essas estratégias permitem uma avaliação contínua e contextualizada, possibilitando que os professores ofereçam orientações personalizadas para apoiar o desenvolvimento dos alunos e garantir uma aprendizagem significativa.

13.4 Conselho de Classe

No Distrito Federal, a Lei nº 4.751/2012 reserva ao Conselho de Classe o status de colegiado deliberativo que comporá com outros mecanismos de garantia da participação democrática dentro da escola.

O Conselho de Classe destina-se ao fortalecimento do espaço de avaliação do trabalho pedagógico desta unidade escolar, avaliando as necessidades de aprendizagem dos estudantes, sendo um espaço de reflexão do processo educativo.

O Conselho de Classe no Ensino Médio é realizado ao final de cada bimestre letivo, bem como após a Recuperação Final, os registros são feitos em atas próprias onde constam os nomes de todos os alunos de cada turma, as assinaturas de todos os participantes deste momento e as considerações gerais, assim como as ações futuras a serem tomadas, visando a aprendizagem significativa.

No caso da Educação de Jovens e Adultos o Conselho de Classe se reúne de forma semestral; e quando necessário há a convocação extraordinária para ambas as modalidades, visando intervenções em prol dos progressos de cada estudante.

O Conselho de Classe tem autonomia, dentro dos limites das normas educacionais e direitos a ele atribuídos, em suas decisões, sendo o responsável final pela indicação de Projetos Interventivos, Projetos para Recuperação das Aprendizagens, Progressão Parcial em Regime de Dependência e resultado final para terminalidade.

14 REDE DE APOIO: PAPÉIS E ATUAÇÃO

A SEEDF oferece uma rede de apoio à aprendizagem aos alunos com necessidades específicas, oferecendo recursos e serviços especializados para promover sua aprendizagem e desenvolvimento.

Os serviços especializados de apoio à aprendizagem abrangem uma variedade de profissionais, incluindo orientadores, psicólogos, pedagogos e outros especialistas na área de educação, que trabalham em conjunto com professores, pais e demais membros da comunidade escolar. Seu objetivo é identificar as necessidades individuais dos alunos, fornecer estratégias e intervenções personalizadas e garantir que todos os estudantes tenham acesso a uma educação inclusiva e de qualidade.

Neste contexto, é fundamental compreender os diferentes papéis e atuações dos serviços especializados de apoio à aprendizagem, bem como sua importância para o sucesso acadêmico e socioemocional dos alunos.

14.1 Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)

O Centro de Ensino Médio 03 de Ceilândia atende o Ensino Médio Regular, no turno matutino e a Educação de Jovens e Adultos (EJA), nos turnos vespertino e noturno, e os Serviços de Apoio, que é o atendimento ofertado para a mediação pedagógica, com o objetivo de desenvolver atividades sistematizadas que possibilitem ao estudante o desenvolvimento de estratégias para superação das dificuldades apresentadas, fazem parte da equipe desta Unidade Escolar, em todas as etapas e modalidades de ensino.

A Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem - EEAA - tem atividade de caráter multidisciplinar, constituída por profissionais com formação em Pedagogia e Psicologia, assumem um papel fundamental na promoção da melhoria da qualidade do processo de ensino aprendizagem. Seu objetivo principal é desenvolver ações preventivas e interventivas que visem a reflexão e conscientização dos envolvidos no processo educativo, conforme a Orientação Pedagógica do Setor.

Dentro na UE, promovem reflexões e atividades para o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao aprimoramento das práticas educativas e são responsáveis, também, por identificar as necessidades educacionais dos alunos e propor soluções que gerem o desenvolvimento pleno de suas potencialidades, levando em consideração as particularidades de cada um, inclusive dando suporte emocional. Além disso, podem atuar em conjunto com os professores para a elaboração de estratégias pedagógicas que estimulem o interesse dos alunos pelo aprendizado.

As ações preventivas têm como objetivo evitar problemas relacionados ao processo de ensino e aprendizagem, promovendo uma cultura de respeito, de paz, de afetividades, de diálogo e de cooperação entre alunos, professores e demais profissionais da escola. Já as ações interventivas são realizadas quando já existe um problema a ser solucionado, como dificuldades de aprendizagem ou comportamental, por exemplo.

A reflexão e a conscientização são elementos fundamentais para o sucesso desse trabalho em equipe. A reflexão permite que os profissionais valorizem constantemente as ações desenvolvidas, identificando problemas e propondo soluções. A conscientização, por

sua vez, envolve a sensibilização dos envolvidos para a importância do trabalho conjunto, da valorização do processo educativo e da busca pela melhoria contínua da qualidade do ensino.

Dessa forma, a atuação conjunta de profissionais com formação em Pedagogia e Psicologia Escolar no ensino médio pode contribuir significativamente para o sucesso do processo educativo, proporcionando um ambiente escolar mais saudável, inclusivo e estimulante para os alunos e demais profissionais da escola.

14.2 Orientação Educacional (OE)

Na Orientação Educacional (OE), contamos com as Pedagogas-Orientadoras Educacionais integrando o trabalho pedagógico e participando das atividades previstas no PPP, em articulação com as profissionais da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA) e do Atendimento Educacional Especializado (AEE) - Sala de Recursos Generalista, com vistas ao desenvolvimento integral dos estudantes.

A Orientação Educacional (OE) é uma área fundamental na educação, pois busca auxiliar os alunos em seu processo de formação integral, abordando questões emocionais, sociais e cognitivas. Para atingir esse objetivo, é importante que a Orientação Educacional esteja integrada ao Projeto Pedagógico da escola e desenvolva ações contextualizadas, articuladas e coletivas, em consonância com os princípios dos direitos humanos, diversidade e sustentabilidade.

As seis categorias de ação da Orientação Educacional são:

- Ações de implantação da Orientação Educacional: refere-se à criação e implementação do serviço de Orientação Educacional na escola, envolvendo a definição de objetivos, a estruturação da equipe de orientadores e a elaboração de planos e programas de trabalho.

- Ações institucionais: faz referência à participação da Orientação Educacional nas instâncias colegiadas da escola, como o Conselho Escolar e o Conselho de Classe, esperançosos para a gestão democrática e participativa.

- Ações junto ao professor: visam o fortalecimento da relação entre o orientador e o professor, por meio de orientações técnicas, supervisões e capacitações, para que o professor possa atuar de forma mais efetiva na orientação dos alunos.

- Ações junto ao estudante: têm como objetivo o desenvolvimento integral dos estudantes, por meio de atividades de orientação individual e coletiva, orientação

vocacional e profissional, orientação para a aprendizagem, orientação para a vida social e emocional, entre outras.

- Ações junto às famílias: buscam estabelecer uma relação de parceria entre a escola e as famílias, por meio de atividades que visam a participação e o engajamento dos pais e responsáveis no processo educativo dos filhos.

- Ações em rede: envolvimento na articulação da Orientação Educacional com outros serviços e instituições, como centros de saúde, conselhos tutelares, ONGs, entre outros, visando a uma atuação integrada e colaborativa em benefício dos estudantes e da comunidade escolar.

Portanto, a organização do trabalho pedagógico da Orientação Educacional visa a transformação social, com estratégias e ações que colaborem e favoreçam a educação para e pelos direitos humanos, pela diversidade, pela sustentabilidade, com vistas a uma educação integral.

14.3 Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)

Segundo a Portaria nº 03 de 06 de Janeiro de 2020 , o AEE realizado nas Salas de Recursos será conduzido por professores especializados, que suplementam (no caso de estudantes com Altas Habilidades/ Superdotação e Surdez/ Deficiência Auditiva para o ensino de Libras), complementam (para os estudantes com deficiências e Transtorno Global do Desenvolvimento/ Transtorno do Espectro Autista (TGD/TEA) ou oferecem atendimento substitutivo (ensino de Português como Segunda Língua), além das orientações curriculares desenvolvidas em classes comuns, elaboram, organizam recursos pedagógicos e de acessibilidade, em todas as etapas e modalidades da Educação Básica.

No CEM 03 de Ceilândia o Atendimento Educacional Especializado - AEE - os professores da Sala de Recursos com atuação generalista têm a responsabilidade de oferecer atendimento educacional especializado aos alunos com deficiência intelectual/mental, deficiência física, deficiência múltipla e transtorno global do desenvolvimento, promovendo a inclusão destes no contexto escolar regular (classes comuns).

Entre as atribuições desses professores, podemos destacar:

- Planejar e desenvolver atividades pedagógicas específicas para atender às necessidades educacionais dos alunos com deficiência, de acordo com o Projeto Político-Pedagógico da escola;

- Utilizar recursos didáticos e tecnológicos que favoreçam a aprendizagem desses alunos, considerando suas particularidades e limitações;
- Identificar e avaliar o desenvolvimento cognitivo, motor e socioafetivo dos alunos, a fim de planejar estratégias pedagógicas adequadas;
- Trabalhar em parceria com outros profissionais da escola, como psicólogos, para promover o desenvolvimento integral dos alunos;
- Oferecer suporte aos professores no que diz respeito ao atendimento educacional especializado, orientando sobre estratégias pedagógicas e adequações curriculares;
- Promover a inclusão social dos alunos com deficiência, incentivando a convivência e o respeito mútuo entre todos os alunos da escola;
- Participar de reuniões e formações pedagógicas para atualização e aprimoramento de suas práticas educativas.

Assim, o papel do professor das Salas de Recursos com atuação generalista é fundamental para garantir a inclusão e o acesso à educação de qualidade para todos os alunos, independentemente de suas restrições e diferenças.

AEE - Atendimento Educacional Especializado - Libras

O pressuposto básico da Educação Especial é a acessibilidade do estudante com necessidades educacionais especiais à educação de qualidade, preferencialmente em ambientes inclusivos, a fim de que esse se beneficie de oportunidades educacionais favorecedoras de sua formação pessoal.

Assim, por meio das diretrizes e orientações pedagógicas da Secretaria de Educação do Distrito Federal, o CEM 03 de Ceilândia assegura o Atendimento Educacional Especializado ao estudante com deficiência (ANEE), com adaptações e adequações necessárias para cada especificidade, no que tange o acesso ao processo de ensino-aprendizagem desenvolvido em classes comuns, em todas as etapas e modalidades da Educação Básica.

Quanto aos recursos de acessibilidade na área da comunicação, O CEM 03 de Ceilândia dispõe de profissionais especializados, Intérprete de Libras, para atender as adequações que devem permitir aos estudantes com deficiência Auditiva/Surdez o alcance da compreensão e da expressão, por meio de recursos, tais como o uso de: figuras, linguagem gestual, comunicação alternativa, digital (Método Braille), sinais (Língua Brasileira de Sinais – Libras - ou Libras Tátil), toque, gestos, expressões corporais, dentre outras, numa perspectiva bilíngue, onde a Libras, como Primeira Língua (L1) e a modalidade escrita da

Língua Portuguesa, como Segunda Língua (L2) são línguas de instrução utilizadas no desenvolvimento de todo o processo educativo dos estudantes.

O intérprete de Libras atua como mediador entre o aluno surdo e o professor. Seu papel em sala de aula é facilitar a comunicação de maneira neutra, garantindo o acesso à informação da Língua Portuguesa para a Língua de Sinais. Ele deve estar atento na hora de transferir o conteúdo e dúvidas, possibilitando a participação do aluno em todos os contextos.

14.4 Profissionais de apoio escolar: monitor, educador social voluntário, Jovem Candango, entre outros

O Analista de Políticas Públicas em Gestão Educacional, especialista Monitor é o profissional que atua na integração social dos estudantes em vulnerabilidade causada pelas diversas necessidades especiais, dando suporte nas atividades de vida autônoma (AVAs) ao ambiente escolar, promovendo acesso, socialização de experiências e garantindo o direito ao ensino aprendizagem por meio da participação em atividades de apoio ao trabalho pedagógico. Sua função visa o reconhecimento e o respeito às diferenças, respondendo a cada estudante, de acordo com suas potencialidades e necessidades, e também, a formação integral e bem estar do mesmo; sob a supervisão e orientação de professores e da equipe gestora, a depender do atendimento prestado pela escola.

Dentre o seu papel indispensável, é fundamental ter preparação psicológica para lidar com casos e contextos difíceis, a fim de contribuir para o melhor atendimento dos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (ANEE).

Enquanto colaborador essencial das unidades escolares deve-se priorizar e garantir a relevância da função que desempenha: participar ativamente do dever e compromisso social das escolas.

O Educador Social Voluntário prestará suporte à educação integral. Todo o trabalho será supervisionado por professores e/ou pela equipe gestora. As tarefas a serem desempenhadas estão relacionadas ao cotidiano da escola, tais como auxiliar em atividades pedagógicas, esportivas e culturais. No ensino especial, eles também irão apoiar os estudantes nos horários de intervalos, entre outras atribuições.

14.5 Biblioteca Escolar

Biblioteca Escolar/Laboratório de Informática

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) define saberes, competências e habilidades a serem desenvolvidos pelos estudantes, envolvendo novas formas de comunicação que trazem mudanças significativas à vida social em decorrência dos avanços tecnológicos.

A Biblioteca, como espaço de aprendizagem, promove a informação, a leitura, a pesquisa, a curiosidade, a criatividade, a socialização, o crescimento pessoal, social e cultural dos estudantes e da comunidade escolar como um todo. É um recurso pedagógico de apoio às aprendizagens, inserindo os variados gêneros digitais sugeridos pela BNCC.

No CEM 03 temos esse espaço recriado a partir da inclusão digital: unimos a biblioteca com o laboratório de informática, a fim de possibilitar novas perspectivas de ensino aprendizagem; mantendo seu papel essencial na escola e na comunidade, de forma a estimular a participação ativa de todos.

Dentre as ações desenvolvidas, podemos citar: distribuição dos exemplares físicos dos livros didáticos aos estudantes; atendimento à comunidade escolar; manutenção do acervo físico; aquisição de novos itens/títulos sugeridos por estudantes e professores para o acervo; organização do Laboratório de Informática, com agenda para reserva, no intuito de apoiar os professores na prática letiva a partir da Cultura Digital; desenvolver nos alunos a responsabilidade para uso consciente da internet; auxílio em inscrições nos processos seletivos: ENEM, PAS e Vestibulares; entre outras.

Nesta dimensão de atuação contamos com a equipe de professores que encontram-se em adequação para não regência.

14.6 Conselho escolar

O Conselho Escolar é instrumento importante para garantir a participação democrática da comunidade na gestão das escolas públicas, promover a transparência na gestão dos recursos, propor ações para melhorar a infraestrutura da escola, avaliar e aprovar o calendário interno, analisar o regimento interno da escola, promover ações para incentivar a participação dos pais e da comunidade na vida escolar.

Além disso, é importante que o Conselho esteja presente em reuniões periódicas com

a direção da escola para discutir questões relevantes, como a implementação de políticas públicas de educação e a melhoria do desempenho escolar dos alunos.

É fundamental que os membros do conselho atuem de forma responsável, ética e comprometida com a educação, tenham um bom conhecimento sobre a realidade da escola e da comunidade em que está inserida, visando sempre o interesse coletivo, o bem-estar dos alunos e a promoção da gestão democrática da escola.

14.7 Profissionais Readaptados

Respeitando o previsto no art. 277 da Lei Complementar nº 840/2011, os servidores readaptados com adequação para não regência de classe podem atuar na UE, desde que as restrições/adequações definidas no laudo médico emitido sejam compatíveis com suas atuações. Segue a Organização do Trabalho Pedagógico do CEM 03 de Ceilândia - DF, dividido em duas dimensões, realizado ao decorrer do ano letivo, no Ensino Médio Regular e na EJA, com avaliações periódicas.

Dimensão de Atuação: Biblioteca e Laboratório de Informática

OBJETIVOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS
<ul style="list-style-type: none"> - Implementar atividades de criação e sedimentação do gosto pela leitura e pela pesquisa entre alunos, despertando para o conhecimento global e cultural; - Criar ações pedagógicas tendo a informática como ferramenta, visando o desenvolvimento do aluno como um todo, 	<ul style="list-style-type: none"> - Promover debates em salas de aula e visitas à biblioteca, quanto ao uso e preservação do acervo dos livros da biblioteca; - Divulgar e dinamizar a imagem da biblioteca através de eventos, de produção de murais, exposições de trabalhos, de poesias, buscando a maior participação e integração dos estudantes; 	<ul style="list-style-type: none"> - Aldemar Ribeiro dos Santos Júnior - Robson Rezende da Silva - Oliveiros Braz de Oliveira - Orlando Alves de Matos Filho - Maria Nilva Gonçalves de Amorim - Jhonny Viana Borges (Restrição)

<p>empoderando sua capacidade autônoma, crítica e participativa;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Incentivar o uso da biblioteca, do laboratório de informática, da produção cultural, da pesquisa e da leitura, ressaltando a importância do espaço como indispensável ao processo de ensino-aprendizagem, onde haja a integração de todos os segmentos escolares; - Aliar a educação aos recursos tecnológicos, como meio incentivador. 	<ul style="list-style-type: none"> - Propor e desenvolver projetos, palestras e concursos - Contribuir para que alunos e professores tenham uma melhoria significativa nas habilidades das ferramentas da informática; - Criar cursos de capacitação na área de Informática e Telecom. 	<ul style="list-style-type: none"> - Leila Back dos Santos Miranda (Restrição) - Érika Rosendo da Silva (Processo de restrição de função incompleto, devido LTS) - Wesley Marcos Aguiar Bizerra (Restrição)
---	---	--

Dimensão de Atuação: Apoio Pedagógico e Tecnológico

OBJETIVOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS
<ul style="list-style-type: none"> - Mediar as ações pedagógicas a fim de dar suporte ao Projeto Político-Pedagógico da UE; - Apoiar o planejamento sistemático integrado e a adoção de novas estratégias de ensino-aprendizagem e avaliação 	<ul style="list-style-type: none"> - Participar das coordenações da unidade escolar, visando à organização do trabalho pedagógico (OTP); - Participar das ações que visam a avaliação da OTP (organização do trabalho pedagógico); - Realizar ações integradas com os 	<ul style="list-style-type: none"> - Andrea da Cruz Strini - Fabiana Alves de Assis Rocha do Nascimento - Guilherme Carvalho da Silva (Restrição) - Jaqueline Mara de Sousa - Miguel Santos de Araújo Teixeira - Ricardo Nizam Pfeilsticker Ribas

<p>formativa, com base na diversidade do Currículo em Movimento e a BNCC;</p> <p>- Mediar a realização e a execução de ações coletivas, integradas à proposta do PPP do CEM 03 de Ceilândia, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento do estudante sobre os aspectos cognitivos, psicológicos e sociais.</p>	<p>professores, auxiliando na diversidade de estratégias e avaliações pedagógicas;</p> <p>- Contribuir para as melhorias do processo de ensino-aprendizagem na unidade escolar, considerando Currículo em Movimento e a BNCC.</p>	<p>- Valdirene Vital dos Santos</p> <p>- Viviane Espíndola Ataíde</p> <p>- Vicene de Almeida Braga Koenigkan (Restrição)</p>
---	---	--

15 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

De acordo com o Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal a Coordenação Pedagógica constitui-se em um espaço-tempo de reflexões sobre os processos pedagógicos de ensino e de aprendizagem e formação continuada, tendo por finalidade planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, a fim de dar suporte ao Projeto Político-Pedagógico - PPP.

Nessa perspectiva, a Coordenação Pedagógica é necessária como estratégica determinante e constante, pois será por meio dela que estabelecer-se-á fundamentos, objetivos, metas, ações, avaliações, propostas, debates, planejamentos, enfim, fazer do trabalho pedagógico o elemento fundamental para o sucesso de nossa missão em prol da educação pública de qualidade e em consonância com os elementos necessários para o desenvolvimento integral dos estudantes de nossa comunidade; considerando a pluralidade e diversidade social e cultural em nível global e local.

Partindo de princípios definidos nas normas vigentes, os educadores do Centro de Ensino Médio 03 de Ceilândia, em um trabalho conjunto e para que haja maior integração entre o proposto no Novo Ensino Médio, na Educação de Jovens e Adultos e na realidade da nossa escola, se debruçam sobre discussões a respeito das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica (08/11/18), incluindo os Referenciais Curriculares para Elaboração de Itinerários Formativos (Portaria nº 1.432/2018), na Lei de Diretrizes e Bases – LDB – reformulada em 16/02/17, Lei 13.415, no Currículo em Movimento (inclusive com participações em plenárias, encontros e cursos), na Base Nacional Comum Curricular (BNCC - 04/12/18), nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM - Resolução nº 1/2018 - CEDF), no Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio (2019), nas Diretrizes Operacionais da Educação de Jovens e Adultos (DISTRITO FEDERAL, 2020), na Orientação Pedagógica da Educação Especial (DISTRITO FEDERAL, 2010, p. 66), nas Portarias, nos Documentos expedidos pela Secretaria de Educação do Distrito Federal, O Plano Estratégico Institucional (PEI) 2023-2027, no Plano Distrital de Educação - PDE, ao Plano Plurianual 2024-2027 do GDF, ao Plano Estratégico do Distrito Federal (PEDF), ao Plano de Governo 2023-2026, ao Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC), no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Cadernos e Guias Orientadores da SEEDF, publicações pedagógicas da SEEDF, entre outros, para tomadas de decisões durante as coordenações.

15.1 Papel e atuação do Coordenador Pedagógico

O coordenador pedagógico é um profissional fundamental no contexto escolar, desempenhando um papel de coordenação, apoio e orientação tanto para os professores quanto para os alunos. Ele atua como um elo entre a equipe pedagógica, a direção da escola, os alunos e suas famílias.

Na perspectiva de propiciar momentos de interação, de troca e de mediar todo o trabalho pedagógico coletivo e de “escuta sensível” entre os pares, a discussão, elaboração, acompanhamento, avaliação possibilitam a reavaliação das práticas institucionais, docentes e discentes, a realização de atividades de reflexão, os coordenadores são responsáveis por:

- elaborar, anualmente, Plano de Ação das atividades de Coordenação Pedagógica na unidade escolar;
- participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do Projeto Político Pedagógico - PPP da unidade escolar;
- orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Organização Curricular;
- articular ações pedagógicas entre os diversos segmentos da unidade escolar e a Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações e o exercício da gestão democrática;
- divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela SEEDF;
- estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF, por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe, e de oficinas pedagógicas locais, assegurando a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada;
- divulgar, estimular e apoiar o uso de recursos tecnológicos no âmbito da unidade escolar;
- colaborar com os processos de avaliação institucional, articulando os três níveis de avaliação, com vistas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem e recuperação dos rendimentos/ desempenho escolar;
- discutir o entendimento de teoria e de prática, mostrando que as referências para a construção de teorias são sempre as práticas constituídas pela humanidade. (Muitos textos, vídeos podem auxiliar o coordenador na condução desse debate);
- ouvir os professores para identificar suas demandas práticas e recomendar estudos

que auxiliem na reflexão sobre o trabalho pedagógico. À medida que forem compreendendo os aspectos envolvidos em suas práticas e ampliando seu campo de visão sobre o trabalho, os professores perceberão a necessidade das discussões e estudos teóricos na Coordenação Pedagógica;

- criar mecanismos que favoreçam a articulação da teoria à prática nos momentos de estudos, planejamentos, discussões. Para isso, podemos recorrer à Oficina Pedagógica da Coordenação Regional de Ensino para inserir atividades nas coordenações pedagógicas que vão ao encontro do desejo e necessidade do professor, aproveitando para promover uma discussão teórica sobre o jogo, sobre o material didático que será confeccionado;

- solicitar aos professores sugestões de textos, reportagens, livros que tenham lido, estudado e que recomendam ao grupo. Os professores gostam de compartilhar suas leituras, experiências, sugestões didático-metodológicas;

- identificar professores com práticas pedagógicas interessantes para realizarem oficinas com o grupo.

A Organização Curricular implica em um melhor desenvolvimento pedagógico, pois auxilia a execução do planejamento de aulas e de atividades pedagógicas que facilitam a organização e sistematização das ações implantadas conforme o Projeto Político-Pedagógico da instituição escolar.

Desta forma os momentos de Coordenação Pedagógica são fundamentais para o desenvolvimento do processo ensino aprendizagem; além de ser ocasião para formação continuada.

15.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

O desenvolvimento da coordenação pedagógica envolve uma série de etapas e práticas que visam fortalecer as habilidades e competências dos envolvidos no processo de ensino, entre elas destacamos, a formação continuada, o planejamento, o acompanhamento e a avaliação da prática pedagógica, a atualização que envolve a leitura de livros, artigos acadêmicos, participação em grupos de discussão e a busca por informações sobre práticas educacionais inovadoras, sempre buscando promover o sucesso dos alunos e o crescimento profissional dos professores.

15.3 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

O Centro de Ensino Médio 03 de Ceilândia promove a valorização do profissional oferecendo um espaço de construção e vivência. Os educadores são graduados, pós-graduados e mestrands, pois têm consciência de que sua prática pedagógica não é somente “passar conteúdo”, mas profissionais que propiciam o aprimoramento dos estudantes como cidadãos, incluindo a formação ética, além de encorajá-los a tornarem-se progressivamente autônomos, a interagirem e a resolverem seus conflitos.

A SEEDF oferece uma infinidade de cursos em diversas áreas de conhecimento para a formação continuada dos profissionais da educação por meio da EAPE e CAPES, entre eles: Atendimento Especializado - AEE, Libras, A Arte de Contar Histórias, Cultura de Paz, Reconhecendo a Diversidade Sexual na Escola, Projeto de Vida, Novo Ensino Médio, Justiça Restaurativa, Cidadania Digital, desenvolvimento Emocional e Cognitivo nas Aprendizagens, Direitos Humanos e Socioeducação, Linguagens Digitais, Programas de Intercâmbio e outros.

16 ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

As estratégias, dentro do contexto educacional, consistem em um dos processos fundamentais de uma instituição de ensino, garantindo que a comunidade escolar alcance sempre sua melhor performance.

Sabe-se que adotar técnicas de ensino-aprendizagem efetivas promove uma série de vantagens, tanto às instituições, quanto aos próprios alunos, entre elas: facilidade de compreensão e inovações no processo; redução da reprovação e da evasão; promoção da interação e da convivência respeitosa; valorização da diversidade e da paz; oferta de avaliações diversificadas, direcionadas e transparentes; garantia de igualdade e inclusão.

16.1 Redução do abandono, evasão e reprovação

O Currículo em Movimento no Distrito Federal, assim como a BNCC, busca promover uma abordagem mais flexível e contextualizada da educação, visando reduzir o abandono, evasão e reprovação dos estudantes.

A permanência e o êxito escolar dos estudantes do CEM 03 é observada

constantemente, visto que ambos fortalecem o processo de aprendizagem.

É necessário adotar medidas pedagógicas, didáticas e organizacionais que promovam um ambiente escolar acolhedor, inclusivo e propício à aprendizagem. Algumas das medidas adotadas são:

- **Diagnóstico das dificuldades de aprendizagem:** É importante realizar um diagnóstico das dificuldades de aprendizagem dos alunos para identificar os pontos fracos e fortes de cada um. Isso permitirá o desenvolvimento de estratégias pedagógicas mais eficazes e direcionadas.

- **Acompanhamento pedagógico:** O acompanhamento pedagógico individualizado é fundamental para garantir a permanência e o êxito escolar dos alunos. Os professores estão disponíveis para tirar dúvidas, oferecer orientação e dar suporte aos estudantes.

- **Recomposição das Aprendizagens/Reforço escolar:** é uma medida eficaz para ajudar os alunos a superarem as dificuldades de aprendizagem. O CEM 03 pode oferecer aulas de reforço em horários alternativos, além de disponibilizar materiais de estudo.

- **Aulas e atividades diversificadas:** As aulas e atividades diversificadas são essenciais para manter o interesse e a motivação dos alunos. É importante oferecer atividades práticas, projetos interdisciplinares e outras iniciativas que estimulem a criatividade e o pensamento crítico dos estudantes.

- **Inclusão e valorização da diversidade:** A inclusão e valorização da diversidade são fundamentais para garantir um ambiente escolar acolhedor e inclusivo. É importante promover o respeito às diferenças e valorizar a diversidade cultural, étnica e de gênero dos alunos.

- **Participação da comunidade escolar:** A participação da comunidade escolar é fundamental para garantir a permanência e o êxito escolar dos alunos. Os pais e responsáveis devem ser incentivados a participar das atividades escolares e a apoiar o desenvolvimento acadêmico dos estudantes.

- **Realização da busca/escuta ativa:** É essencial entrar em contato com a família e/ou responsáveis para identificar possíveis causas de infrequência e por meio do diálogo buscar soluções para manter o estudante assíduo.

Dessa forma podemos garantir os direitos dos estudantes em seguir com sucesso sua vida acadêmica, assegurando a igualdade de oportunidades, o exercício da cidadania e educação de qualidade.

16.2 Recomposição das aprendizagens

A recomposição das aprendizagens é um termo utilizado na educação para descrever o processo de recuperação e consolidação das habilidades e conhecimentos dos alunos que foram prejudicados durante um período de interrupção ou redução das atividades escolares, como ocorreu durante a pandemia de COVID-19.

Na Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF) representa um compromisso essencial com a promoção da equidade e qualidade educacional em um contexto dinâmico e desafiador. Diante das necessidades emergentes dos estudantes, a SEEDF reconhece a importância de identificar e preencher lacunas de aprendizagem para garantir o pleno desenvolvimento acadêmico e socioemocional de todos os alunos. Com base nas diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e nas normas vigentes, a SEEDF implementa estratégias pedagógicas centradas no diagnóstico, na individualização do ensino e na integração curricular, visando assegurar que cada estudante alcance as competências e habilidades essenciais estabelecidas, promovendo assim uma educação inclusiva, e de qualidade.

Esse processo envolve uma série de medidas pedagógicas e didáticas para ajudar os alunos a recuperarem as perdas de aprendizagem e retomarem seu desenvolvimento acadêmico. Sugerimos identificar as habilidades e conhecimentos que precisam ser recuperados, realizando um diagnóstico das perdas de aprendizagem de cada estudante; após o diagnóstico, planejar atividades pedagógicas variadas que permitam aos estudantes recompor a aprendizagem não adquirida ou desenvolvida adequadamente; oferecer um acompanhamento individualizado ao estudante para auxiliá-lo a superar as dificuldades de aprendizagem e consolidar os conhecimentos adquiridos; flexibilização curricular, a fim de permitir que os alunos avancem em seu desenvolvimento acadêmico, adaptando-se às suas necessidades e ritmos de aprendizagem; explorar o uso das tecnologias educacionais como ferramenta para a recomposição das aprendizagens, permitindo o acesso a materiais e recursos educacionais de forma flexível e criativa.

Diante disso, a recomposição das aprendizagens consiste em um conjunto de estratégias com o objetivo de garantir que todo o conhecimento não alcançado, por qualquer que seja o motivo, seja reconstruído oportunizando igualdade de oportunidades no que tange o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e competências de cada etapa.

16.3 Desenvolvimento da Cultura de Paz

A Lei nº 13.663, sancionada em maio de 2018, incluiu a promoção da cultura de paz e da não violência nas escolas. Promover a cultura da paz é um trabalho contínuo que necessita do envolvimento de todos na comunidade escolar.

A cultura de paz é um conceito que busca promover valores, atitudes e comportamentos que contribuam para a construção de uma sociedade pacífica e harmoniosa, baseada no bem-estar social, econômico, político e cultural no qual os direitos humanos são respeitados, a diversidade é valorizada e os conflitos são resolvidos de forma pacífica e justa.

O CEM 03 promove diálogos constantes e palestras com os estudantes para que tenham informações e conhecimento sobre as possíveis situações de conflito para se posicionarem de forma respeitosa e confiante ao propor a solução baseada na não violência.

Outros elementos abordados pela UE para fortalecer as ações são rodas de conversa com atividades que buscam evidenciar respeito aos direitos humanos, e à diversidade, igualdade e inclusão, o diálogo construtivo e da negociação como meios para resolver conflitos e disputas, evitando o uso da violência e da coerção, incentivo de práticas que visem a garantir o desenvolvimento sustentável e a justiça social.

As ações diárias em sala de aula e os projetos desenvolvidos ao longo do ano letivo, atividades culturais, esportivas ou de lazer, têm o intuito de promover o trabalho em equipe, para que os estudantes aprendam a colaborar uns com os outros, desenvolvam habilidades sociais e emocionais e sintam-se parte do grupo. Além disso, ajuda a desenvolver habilidades como liderança, comunicação, resolução de problemas e tomada de decisões, compartilhando ideias, valorizando as diferenças e reconhecendo a importância de cada membro da equipe para alcançar os objetivos comuns.

Portanto, investir na educação para a paz é uma atitude transformadora, não só para o ambiente escolar, mas também para o mundo como um todo. Ao formar cidadãos mais conscientes e comprometidos com a construção de um mundo mais justo e pacífico, a escola contribui para a transformação da sociedade como um todo.

16.4 Qualificação da transição escolar

A transição escolar para os alunos do Ensino Médio no Distrito Federal é um imperativo educacional respaldado por legislação vigente. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96), a transição entre as etapas da Educação

Básica deve ser assegurada de forma a garantir a continuidade do processo educativo e o pleno desenvolvimento dos estudantes.

Nesse sentido, é fundamental que as políticas educacionais no DF promovam uma transição escolar qualificada, que vá além da mera progressão de séries e considere as necessidades individuais e coletivas dos alunos, abrangendo a preparação dos estudantes para os desafios acadêmicos, pessoais e profissionais que enfrentarão em cada etapa de sua jornada educacional e além dela.

A Lei de Diretrizes e Bases também destaca a importância da orientação educacional e profissional, ressaltando a necessidade de oferecer apoio e orientação aos estudantes para que possam fazer escolhas conscientes em relação aos seus percursos formativos e profissionais.

A qualificação dessa transição envolve uma série de medidas e estratégias que visam promover a continuidade, o desenvolvimento e o sucesso dos alunos, como orientação vocacional e profissional, apoio socioemocional, flexibilidade curricular, articulação entre os diferentes níveis de ensino e parcerias com instituições de ensino superior e o mercado de trabalho.

O Caderno Orientador Transição Escolar: Trajetórias na Educação Básica do Distrito Federal sugere ações para qualificar a transição no Ensino Médio: a chegada - do 9º ano ao Ensino Médio; e a finalização da Educação Básica.

O CEM 03 de Ceilândia adota as seguintes: fomentar a criação, a participação e a corresponsabilidade de todos em projetos que promovam a participação dos estudantes na gestão da escola e no envolvimento com a comunidade escolar; orientar os estudantes sobre a importância da organização dos estudos (agendas, aplicativos escolares etc); trabalhar com a temática Projeto de Vida, com a escola de origem, de modo a estabelecer um vínculo entre as equipes de profissionais e os estudantes: visitas, encontros, eventos que podem ocorrer na escola de origem e/ou na escola de Ensino Médio, promover grupos de estudos e monitorias para favorecer as aprendizagens dos estudantes; orientar sobre as possibilidades de cursos e formação da Educação Profissional; apresentar o espaço físico, o Novo Currículo do Ensino Médio e a Proposta Pedagógica da escola para os novos estudantes e suas famílias; informá-los sobre o programa de avaliação seriada da Universidade de Brasília (PAS/UnB), sobretudo para que não percam datas e sejam orientados sobre taxas de isenção; promover ações e condições para que os estudantes possam refletir sobre suas visões de sociedade e habilidades socioemocionais, para avançarem na construção de seus Projetos de Vida; promover clubes de leitura, clubes de vídeos, grupos de estudos e monitorias para favorecer as aprendizagens.

Enquanto para o público que está concluindo o EM sugerimos: promover "aulões" de revisão para o ENEM, PAS e demais formas de acesso ao Ensino Superior, orientando e sensibilizando para que os estudantes participem do Exame Nacional Do Ensino Médio - ENEM, bem como a viabilização de suas inscrições, por meio da disponibilização de computadores com acesso à internet, sobretudo para que não percam as datas e saibam sobre direitos às taxas de isenção; promover oficinas, em parceria com universidades, empresas locais, instituições de ensino técnico, bem como palestras e os tradicionais encontros com profissionais experientes, empreendedores locais, que possam orientar os estudantes em relação ao mundo do trabalho; incentivá-los a participarem das avaliações externas da SEEDF; promover rodas de diálogo entre ex-estudantes da unidade escolar para que compartilhem suas experiências após a conclusão da educação básica; orientar os estudantes sobre a 3ª Etapa do Programa de Avaliação Seriada - PAS UnB, reforçando a importância de que a opção pelo curso ocorra apenas nesta etapa, baseada nas escolhas fomentadas pelo seu Projeto de Vida.

A transição para a Educação Especial no Distrito Federal recebe atenção especializada e cuidados específicos para garantir a educação inclusiva e de qualidade para todos os alunos, independentemente de suas características individuais, como está assegurado na Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015), conhecida como Estatuto da Pessoa com Deficiência, e com a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.

Nesse contexto, a transição para a Educação Especial no DF envolve a implementação de medidas e estratégias que promovam a continuidade do processo educativo, o desenvolvimento integral dos alunos e a efetivação de sua inclusão nas escolas regulares ou em serviços especializados, conforme suas necessidades específicas. Isso inclui a elaboração de planos de transição individualizados, que considerem as habilidades, potencialidades e desafios de cada aluno, bem como a oferta de apoio pedagógico, adaptações curriculares, recursos de acessibilidade e suporte socioemocional e necessidades educacionais especiais

Além disso, é fundamental garantir a formação continuada dos profissionais da educação, para que possam atuar de forma qualificada e inclusiva, respeitando a diversidade e promovendo práticas pedagógicas que atendam às necessidades de todos os alunos. Parcerias com instituições especializadas e famílias também são essenciais para fortalecer o apoio e a rede de cuidados em torno dos alunos com Necessidades Educacionais Especiais (NEE) durante o processo de transição.

Assim, O CEM 03 acolhe o estudante e a sua família, apresentando o espaço físico da nova escola, bem como a Proposta Pedagógica; trabalha com filmes, livros, músicas e peças

com a temática da inclusão, nas turmas, de acordo com a faixa etária; desenvolve atividades que explorem as temáticas respeito, empatia e solidariedade; promove vivências sensoriais que estimulam todos os sentidos (olfato, tato, paladar, visão, audição); promove a adequação curricular e avaliativa de forma efetiva para garantir as aprendizagens de acordo com as potencialidades de cada um.

É fundamental estar atento às diferentes possibilidades de transição na Educação de Jovens e Adultos (EJA), considerando a diversidade de perfis e trajetórias educacionais dos estudantes nessa modalidade de ensino. A EJA é uma importante ferramenta de inclusão e acesso à educação para jovens e adultos que não tiveram oportunidade de concluir seus estudos na idade regular.

É importante atentar-se para diferentes possibilidades de transição na Educação de Jovens e Adultos: ingresso na EJA após participação em curso de alfabetização de adultos; transição entre os segmentos da EJA; transferência do diurno regular para a EJA; retomada dos estudos; saída da EJA e retornando ao regular para conclusão do Ensino Médio.

Nesse contexto, as possibilidades de transição na EJA podem abranger uma variedade de situações e necessidades, tais como: reconfigurar os tempos e os espaços, em que as aprendizagens acontecem, diversificando as metodologias e utilizando a avaliação formativa; realizar o diagnóstico dos estudantes egressos dos programas de alfabetização, possibilitando a formação de agrupamentos produtivos, bem como favorecendo a socialização e as aprendizagens; possibilitar momentos de partilha de experiências entre os estudantes sobre os desafios da Educação de Jovens e Adultos para que percebam que seus desafios são comuns aos demais; apresentar o espaço físico, a Proposta Pedagógica da UE, os serviços e servidores com os quais eles poderão contar para esclarecimentos, apresentar as diferenças entre a rotina do regular e a EJA, tais como horários de funcionamento, Organização do Trabalho Pedagógico e o sistema de semestralidade; explicitar as normas de funcionamento e as especificidades da UE; organizar palestras, projetos, atividades experimentais, rodas de conversa, entre outras, no sentido de auxiliar os profissionais da escola e os estudantes no processo de conhecimento da sua realidade e na preparação para as vivências futuras; acolher, ouvir, aproximar-se e desenvolver uma relação de confiança com o estudante que decide retornar ou até mesmo iniciar tardiamente os seus estudos; entre outros.

Portanto, a qualificação da transição escolar no DF não apenas atende a exigências legais, mas também reflete um compromisso com a promoção da equidade, qualidade, inclusão e efetividade do sistema educacional, preparando os alunos para os desafios e oportunidades da vida em sociedade.

17 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

O acompanhamento e a avaliação do Projeto Político-Pedagógico são momentos de reflexão a respeito das dificuldades enfrentadas, da realidade vivenciada, da importância das atividades pedagógicas e das expectativas de melhorias das especificidades da nossa escola. É possível envolver a participação de pais, alunos, professores, enfim, toda a comunidade escolar, para promover um maior senso de responsabilidade e engajamento com o processo educacional.

Nesse sentido, esta UE segue as orientações estabelecidas pela SEEDF por meio dos documentos oficiais já citados aqui e, inclui ainda, o Planejamento Estratégico Institucional (PEI) que é um processo sistêmico para a definição do melhor caminho a ser seguido pela Instituição, a partir da análise do contexto presente para alcançar uma situação futura desejada. Por seu intermédio, faz-se possível ter um mais acertado direcionamento rumo ao alcance de objetivos de curto, médio e longo prazos e, por conseguinte, alocar de forma adequada os recursos e permitir a tomada de decisão fundamentada.

Além disso, o PEI está alinhado aos instrumentos legais de criação e atuação do órgão, ao Plano Distrital de Educação (PDE), ao Plano Plurianual 2024-2027 do GDF, ao Plano Estratégico do Distrito Federal (PEDF), ao Plano de Governo 2023-2026, ao Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) e a outros documentos orientadores.

17.1 Avaliação Coletiva

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) é uma construção coletiva e essencial à Organização do Trabalho Pedagógico (OTP), assim como sua avaliação. Reflete tudo o que se pretende desenvolver na escola, pautada nas perspectivas das Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN, da Base Nacional Comum Curricular – BNCC, da Lei de Diretrizes e Base – LDB, das Diretrizes e Orientações Pedagógicas da SEDF e demais legislações educacionais vigentes.

A avaliação coletiva do PPP envolve a participação de todos os membros da comunidade escolar, utilizando uma variedade de métodos, como questionários, entrevistas, observações em sala de aula e análise de documentos. A partir do diálogo aberto e da colaboração entre os membros da comunidade escolar durante o processo de avaliação, há um maior entendimento mútuo e a identificação de soluções conjuntas para os desafios

identificados, promovendo a participação de todas as partes interessadas e garantindo que o PPP atenda às necessidades e objetivos da comunidade escolar.

17.2 Periodicidade

O Projeto Político-Pedagógico deve ser acompanhado e avaliado ao longo do ano letivo, nas Coordenações Pedagógicas e reuniões com a comunidade, passando assim por reformulações e/ou (re)elaborações. Neste sentido, deve ser revisitado e refletido sistematicamente por toda a comunidade escolar.

17.3 Procedimentos / Instrumentos e formas de registro

O acompanhamento e a avaliação da implementação do Projeto Político-Pedagógico indicarão aspectos que precisam ser replanejados e os que merecem permanecer. Assim, é essencial a observação das ações aqui propostas, bem como seus registros para análise do trabalho pedagógico e da gestão em geral dentro na UE, com o intuito de avaliar e reorganizar estratégias, expectativas e anseios da comunidade escolar, contemplando o processo de ensinar e aprender.

De forma mais específica, a escola realiza reuniões para apresentar, debater e avaliar as ações voltadas para o desenvolvimento das atividades escolares, buscando aproximar toda a comunidade, trabalhando de forma clara e transparente envolvendo estratégias como: reuniões de pais bimestrais, que possibilitam acompanhar o desenvolvimento do estudante, bem como sua rotina escolar, observando seus avanços e necessidades específicas de aprendizagem; também que possibilitam esclarecer e discutir os objetivos dos trabalhos, dos deveres de casa e das atividades em sala de aula propostos aos filhos/estudantes.

Além de trazer a família para dentro da escola, destina-se às coordenações pedagógicas, os Dias Temáticos e a Semana Pedagógica para refletir e debater sobre as ações realizadas no período, a fim de analisar e avaliar o sucesso ou não do trabalho pedagógico e sua reestruturação.

18 PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO: PLANO DE AÇÃO

O Centro de Ensino Médio 03 de Ceilândia pretende seguir este plano de ação, a fim de que a escola esteja preparada para implementar com sucesso seu Projeto Político-Pedagógico, promovendo uma educação de qualidade e contribuindo para o desenvolvimento integral dos alunos.

18.1 Dimensão: Gestão Pedagógica

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
Realizar encontros pedagógicos.	Acompanhar o processo de ensino-aprendizagem, além de estimular a participação nos cursos oferecidos pela própria SEEDF, por meio da EAPE e discussões sobre o processo.	Planejamento, execução, acompanhamento e feedback, por meio de encontros pedagógicos presenciais ou online.	Reuniões de Avaliação das ações pedagógicas envolvendo professores/ coordenadores/ supervisão pedagógica, Serviços de Apoio à Aprendizagem e gestores.	Durante todo ano letivo.
Manter parcerias que propiciam momentos para palestras de cunho diverso como: motivacionais,	Discutir e avaliar projetos da escola em busca de melhorar o envolvimento, e aprendizagem do aluno no processo de	Planejamento, execução, acompanhamento e feedback, por meio de encontros pedagógicos presenciais ou online.	Reuniões de Avaliação das ações pedagógicas envolvendo professores/ coordenadores/ supervisão pedagógica, Serviços de	Durante todo ano letivo.

importância da informação, comportamento em entrevista, valores e deveres sociais e morais, com palestrantes externos à escola.	aprendizagem.		Apoio à Aprendizagem e gestores	
Realizar visitas à Instituições Educacionais públicas e particulares de nível Superior.	Propiciar um convívio mais íntimo entre o cotidiano escolar do Ensino Médio e a prática do Ensino Superior; quando possível.	Planejamento, execução, acompanhamento e feedback, por meio de encontros pedagógicos presenciais ou online.	Reuniões de Avaliação das ações pedagógicas envolvendo professores/ coordenadores/ supervisão pedagógica, Serviços de Apoio à Aprendizagem e gestores	Durante todo ano letivo.
Realizar momentos de espaço interativo para participação ativa de pais e responsáveis.	Incentivar e proporcionar a participação dos alunos, pais e/ou responsáveis nas atividades pedagógicas artísticas e culturais.	Planejamento, execução, acompanhamento e feedback, por meio de encontros pedagógicos presenciais ou online.	Escuta e busca ativa. Sondagem junto aos alunos, pais e/ ou responsáveis por meio de questionário físico ou online.	Durante todo ano letivo.

18.2 Dimensão: Gestão de Resultados Educacionais

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
Acompanhar os índices de avaliações externas como ENEM, PAS, SAEB e similares de instituições públicas e particulares; além dos índices escolares repassados pela própria Secretaria de Educação.	Identificar os alunos que necessitam de um acompanhamento mais sistematizado. Desenvolver o letramento em todas as áreas do conhecimento respeitando a vivência e peculiaridade do aluno como ser pensante em desenvolvimento.	Realização de encontros pedagógicos	Reuniões de Avaliação das ações pedagógicas envolvendo professores/ coordenadores/ supervisão pedagógica, Serviços de Apoio à Aprendizagem e gestores	Durante todo ano letivo.
Elevar os índices de aprovação da escola nas avaliações externas (ENEM, PAS SAEB e vestibulares); de aprovação dos alunos, visando eliminar a	Reduzir os índices de reprovação escolar. Alcançar a média estipulada pelo SAEB.	Realização de aulas de revisão e de aulas de reforço, Plantão de Dúvidas, em turno contrário. Escolha de Alunos Monitores, a fim de atuar	Reuniões de Avaliação das ações pedagógicas envolvendo professores/ coordenadores/ supervisão pedagógica, Serviços	Durante todo ano letivo.

repetência e o alto índice de alunos em recuperação processual.		junto aos alunos que apresentem dificuldade de aprendizagem	de Apoio à Aprendizagem e gestores.	
Diminuir o abandono escolar na UE.	Diminuir o abandono escolar e alcançar o sucesso acadêmico.	Incentivo à permanência dos estudantes no ambiente escolar, valorizando o papel dos pais e/ou responsáveis. Implantação de um sistema de contato com alunos faltosos e com atrasos recorrentes: busca ativa. Promoção de palestras sobre relações humanas e relacionamento familiar.	Reuniões de Avaliação das ações pedagógicas envolvendo professores/ coordenadores/ supervisão pedagógica, Serviços de Apoio à Aprendizagem e gestores.	Durante todo ano letivo.

18.3 Dimensão: Gestão Participativa

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
-----------	-------	-------	-----------	------------

<p>Intermediar a participação da elaboração das propostas pedagógicas, e execução dos projetos em qualquer segmento que compõe a comunidade escolar, democratizando as decisões administrativas e pedagógicas relevantes.</p>	<p>Promover ações que incentivem a participação da família.</p> <p>Valorizar o Conselho Escolar, os demais órgãos colegiados da escola, como instituição representativa, com poder político, administrativo e pedagógico.</p> <p>Promover a avaliação institucional previsto no calendário escolar oficial (datas de Planejamento Pedagógico/ Dia Letivo Temático).</p> <p>Elaborar e divulgar calendário de atividades no início do ano letivo.</p> <p>Promover a melhoria da relação família e escola.</p>	<p>Realização de reuniões entre os diversos segmentos da comunidade escolar, com vistas à discussão de questões relevantes para a tomada de decisão, dando a devida atenção às reivindicações dos segmentos que a compõem.</p> <p>Divulgação do calendário anual/semestral e Regimento Interno com previsão das diversas atividades da UE de forma online e impressa.</p>	<p>Reuniões de Avaliação das ações pedagógicas envolvendo professores/ coordenadores/ supervisão pedagógica, Serviços de Apoio à Aprendizagem, gestores, alunos e pais.</p>	<p>Durante todo ano letivo.</p>
---	--	---	---	---------------------------------

	Tornar as regras do Regimento Interno das Escolas Públicas do DF conhecidas pela comunidade escolar, a fim de colocar em prática direitos e deveres de cada um dos componentes da comunidade escolar.			
--	---	--	--	--

18.4 Dimensão: Gestão de Pessoas

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
Motivar os servidores e os alunos, para que estes se sintam como peças importantes na escola, valorizando cada um.	Elevar a participação de todos os segmentos escolares.	Promoção da escuta ativa e do diálogo constante mostrando os compromissos e a importância da educação para a educação humana.	Reuniões de Avaliação das ações pedagógicas envolvendo professores/ coordenadores/ supervisão pedagógica, Serviços de Apoio à Aprendizagem,	Durante todo ano letivo.

			gestores, alunos e pais.	
Desenvolver práticas de responsabilidade a exercer o pertencimento à escola, criando e mantendo um ambiente profissional positivo e produtivo na organização.	Promover eventos culturais no decorrer dos intervalos, fazendo com que a socialização seja mais efetiva.	Realização e valorização do Intervalo Cultural mensal, com apresentação de membros da própria comunidade escolar	Reuniões de Avaliação das ações pedagógicas envolvendo professores/ coordenadores/ supervisão pedagógica, Serviços de Apoio à Aprendizagem, gestores, alunos e pais.	Durante todo ano letivo.

18.5 Dimensão: Gestão Financeira

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
Discutir sobre a planilha de previsão de gastos e investimentos.	Contribuir para implementação das metas e do plano de ação executados pela escola através dos recursos financeiros: PDAF.	Aplicação adequada e participativa. Implementação das metas e do plano de ação executados.	Reuniões de Avaliação das ações pedagógicas envolvendo professores/ coordenadores/ supervisão pedagógica, Serviços de Apoio à Aprendizagem, gestores, alunos e pais.	Durante todo ano letivo.

<p>Planejar, definir e prestar contas referente à aplicação financeira nos locais determinados e materiais necessários.</p>	<p>Garantir o funcionamento da Secretaria, do Administrativo, da Coordenação, dos Serviços de Apoio à Aprendizagem, da Mecnografia e da Biblioteca, mediante a dotação de recursos humanos e materiais.</p>	<p>Compra de materiais pedagógicos, expediente e de limpeza facilitando a execução com eficiência do que determina o Plano de Ação/PPP, através dos recursos da escola PDAF e outros.</p>	<p>Reuniões de Avaliação das ações pedagógicas envolvendo professores/ coordenadores/ supervisão pedagógica, Serviços de Apoio à Aprendizagem, gestores, alunos e pais.</p>	<p>Durante todo ano letivo.</p>
<p>Garantir a correta aplicação dos recursos financeiros, conforme as regras estabelecidas pela SEEDF e as reais necessidades da escola.</p>	<p>Buscar recursos financeiros e materiais para o desenvolvimento de atividades educacionais, culturais e esportivas, além de melhorias estruturais.</p>	<p>Aquisição de materiais necessários ao funcionamento dos setores da escola.</p>	<p>Reuniões de Avaliação das ações pedagógicas envolvendo professores/ coordenadores/ supervisão pedagógica, Serviços de Apoio à Aprendizagem, gestores, alunos e pais.</p>	<p>Durante todo ano letivo.</p>

18.6 Dimensão: Gestão Administrativa

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
<p>Planejar, analisar e aplicar os recursos, de forma clara, evitando gastos e desperdícios, observando a melhor aplicação para a condução financeira da escola, com vistas ao bom desenvolvimento do trabalho pedagógico e a interação entre todos os segmentos da escola, assegurando todos os interesses da comunidade escolar.</p>	<p>Gerir democraticamente, com eficiência, de forma a contribuir, para que os trabalhos possam fluir bem.</p> <p>Acompanhar a participação nos projetos e tomadas de decisões.</p> <p>Fomentar e acompanhar o planejamento pedagógico entre os segmentos da escola.</p> <p>Adequar continuamente o espaço físico, a fim de oferecer um espaço saudável à comunidade escolar.</p>	<p>Cuidar da rotina da Unidade de Ensino, física, pedagógica e administrativamente.</p> <p>Manutenção de todo o espaço físico da UE.</p> <p>Realizar reuniões coletivas com todos os segmentos.</p>	<p>Reuniões de Avaliação das ações pedagógicas envolvendo professores/ coordenadores/ supervisão pedagógica, Serviços de Apoio à Aprendizagem, gestores, alunos e pais.</p>	<p>Durante todo ano letivo.</p>

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Ana Cristina de; CARVALHO, Edileusa Costa Silva de. Os comportamentos em relação ao autocuidado e empatia dos estudantes da unidade curricular Projeto de Vida e dos professores das Unidades Escolares-Piloto do Novo Ensino Médio no Distrito Federal, durante a pandemia da Covid-19. *Revista Com Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal*, [S.l.], v. 8, n. 2, p. 22-33, jun. 2021.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição [da] República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm. Acesso em: 10 fev. 2023.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 13563, 16 jul. 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18069.htm. Acesso em: 7 abr. 2023.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, p. 27833, 23 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 15 maio 2023.

BRASIL. Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006. Lei Maria da Penha. Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, [...]; dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; altera o Código de Processo Penal, o Código Penal e a Lei de Execução Penal; e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, 8 ago. 2006. p. 1. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11340.htm. Acesso em: 20 nov. 2018

BRASIL. Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010. Institui o Estatuto da Igualdade Racial; altera as Leis nos 7.716, de 5 de janeiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, p. 1, 21 jul. 2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12288.htm

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 2, 7 jul. 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm. Acesso em: 18 nov. 2018.

BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, p. 1, 17 fev. 2017. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm. Acesso em: 20 nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf. Acesso em: 15 maio 2023.

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Resolução CNE/CP n. 11, de 10 de maio de 2000.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. Brasília, 2002.

BRASIL, Regimento Escolar do Ensino do Distrito Federal.

BRASIL, Resolução CD/FNDE/MEC63/2011.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em Movimento do Distrito Federal**: Ensino Fundamental (Anos Iniciais – Anos Finais). 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.

DISTRITO FEDERAL, Secretaria de Estado de Educação. Censo Escolar 2023. Disponível em: https://www.educacao.df.gov.br/Sistema_i-Educar.

DISTRITO FEDERAL, Secretaria de Estado de Educação. Processo SEI n° 00080-00005756/2019-75 (Elaboração do PAPFC - Plano de Acompanhamento das Propostas de Flexibilização Curricular).

. DISTRITO FEDERAL, Secretaria de Estado de Educação. Processos SEI n.º 00080-00220294/2019-14 e n.º 00080-00219978/2019-73 (Orientação e supervisão do Plano de Flexibilização Curricular - PFC das Unidades Escolares que fizeram adesão ao ProNEM na aba do PDDE interativo do Novo Ensino Médio).

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio do Distrito Federal**, 2020.

http://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2019/11/Caderno-Orientador-Avaliacao-para-as-Aprendizagens_2024.pdf

https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2021/11/Caderno_orientador_Projeto_d_e_Vida_NOVO_ENSINO_MEDIO_1.pdf

http://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2019/11/Caderno-Orientador-Itinerarios-Formativos_2024.pdf

<http://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2019/11/nem-catalogo-trilhas-2024-31jan24.pdf>

<http://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2019/11/eletivas-nem-humanas-17jan24.pdf>

<http://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2024/01/eletivas-nem-matematica-15jan24.pdf>

<http://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2019/11/eletivas-nem-linguagens-17jan24.pdf>

<http://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2024/01/eletivas-nem-natureza-15jan24.pdf>

<https://www.educacao.df.gov.br/novo-ensino-medio>

<http://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/Caderno-Orientador-Orientação Pedagógica da Educação Especial>

<https://www.educacao.df.gov.br/Caderno Orientador – Convivência Escolar e Cultura de Paz, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, Brasília, 2020.>

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GUERRA, I. C. **Pesquisa qualitativa e análise de conteúdo**: sentidos e formas de uso. 2. ed. Portugal: Principia, 2006. (Série Princípios). Disponível em: www.abntcatalogo.com.br. Acesso em: 27 jan. 2017.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. 9. ed. Campinas: Autores Associados, 2005.